SAB 21 SET 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.514 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

HÓQUEI EM PATINS

Portugal vence França e segue-se Espanha nas meias-finais do Mundial

P. 26

ATUAL PRESIDENTE DO SPORTING PONDERA RECANDIDATURA

PROJETO PEDE VARANDAS ATÉ 2030

➔ Mandato termina em 2026 e plano estratégico a dez anos, apresentado anteontem, poderá ser fundamental na decisão de avançar

P. 11 a 13



LEÕES PREMIADOS

➔ Gyokeres, Pedro Gonçalves e Rúben Amorim receberam distinções da Liga. «Este prémio tem sentimento especial, depois do jogo da Supertaça...», afirma o técnico

BENFICA P. 8 a 10



CONTAS NO VERMELHO

➔ Prejuízo de €21,1 milhões no clube em 2023/24

➔ «Época marcada por várias conquistas, mas também por algumas desilusões, o que exigiu reflexão e medidas impactantes, já em curso»
Rui Costa

Novos estatutos discutidos hoje

Assembleia Geral Extraordinária começa às 9.30 h, no Pavilhão n.º 1 da Luz, e não tem hora para acabar



AKTURKOGLU

SÓ QUIS AS ÁGUIAS E KOKÇU AJUDOU

➔ Médio turco decisivo na chegada do compatriota

FC PORTO

CIMEIRA DE VICE-LÍDERES NO CASTELO

➔ Conquistadores e dragões estão a três pontos do topo da classificação



LIGA
6.ª jornada

V.GUIMARÃES  18H00
FC PORTO

P. 4 a 7

« Será preciso um grande FC Porto »
Vítor Bruno



« Não vamos fugir daquilo que temos sido até agora »
Rui Borges

LIGA 6.ª jornada

Nacional-SC Braga	0-3

V. Guimarães e FC Porto defrontam-se hoje em igualdade pontual na classificação, a três pontos do líder Sporting

Prova de fogo com vista para o Castelo

FC Porto viaja a Guimarães numa altura em que o Vitória vem de bater o rival histórico, está com moral em alta e em comunhão com a sua exigente 'afición'

José Manuel Delgado

Neste sábado, 21 de setembro de 2024, há jogo grande na Liga, ou não se defrontassem o segundo e terceiro da tabela. Trata-se de um clássico do nosso futebol, que se disputa desde a época de 1941/42, em plena II Guerra Mundial, e que teve, no que respeita aos vitorianos como anfitriões, o campo do Benlhevai como primeiro palco, a 12 de abril de 1942. Nesse Vitória Sport Clube-FC Porto, que os dragões venceram 4-1, os donos do terreno foram os primeiros a marcar (João Ferraz, 25'), mas os forasteiros deram a volta com um *hat trick* de Correia Dias (44', 65' e 89') e ainda um golo de Carlos Pratas (67').

Este confronto da sexta jornada de 2024/25, que apanha conquistadores e dragões empatados com 12 pontos, será o 80.º a contar para a Liga jogado na cidade-berço, onde os portistas levam vantagem, com 40 vitórias, 16 derrotas e 23 empates. Aliás, a última década tem sido muito favorável, em Guimarães, aos azuis e brancos, que venceram sete vezes (há cinco temporadas que o fazem consecutivamente), empataram duas e perderam um só encontro. E quem era, então, o treinador do Vitória, nesse dia 17 de janeiro de 2016, quando, a quatro minutos do fim, Bouba Saré bateu Casillas, e derrotou os dragões? Sérgio Conceição...

EQUIPAS DIFERENTES

Esta época, pode dizer-se, foi de grandes mudanças para os dois clubes. E se as diferenças no FC Porto começam no presidente, passam pelo treinador, atingem o plantel e terminam na recuperação da urbanidade da instituição, as do Vitória têm mais a ver com a atitude competitiva da equipa, que fez história ao tornar-se no primeiro emblema português a garantir presença na fase a pontuar da Liga Conferência, e que nos onze jogos que já efetuou esta temporada, venceu dez, apenas saindo derrotado da Vila das Aves. Poderá falar-se de uma revolução de mentalidades de Rui Borges, que se mudou de armas e bagagens do vizinho Moreirense para encher as medidas à difícil *afición* vitoriana, que estará ao rubro na receção ao FC Porto, depois de ter visto o seu *amor* vencer 2-0 em casa do rival histórico, o SC Braga, na última jornada.

Baseando a equipa numa espinha dorsal formada por Bruno Varela, Borevkovic, Tomás Handel e Nélson Oliveira, o Vitória foi capaz de superar o adeus a Jota Silva, que era a estrela da companhia, transferido para o Nottingham Forest, e mais recentemente de Ricardo Mangas, que reforçou o Spartak de Moscovo. É, pois, com o moral em alta, que recebe a equipa de Vítor Bruno.

Já os dragões, que ainda estão à espera que a poeira assente depois de várias entradas e saídas, mantêm a capacidade de criar oportunidades, mas não têm sabido concretizá-las, algo que a inclusão mais regular de Samu pode ajudar a resolver. Também têm meios para resolver os problemas no eixo da defesa, e a contratação de Francisco Moura e a consequente libertação de Galeno para terrenos mais adiantados trará, forçosamente, efeitos benéficos. Mas não deixa de ser, ainda, um projeto em construção, a que é preciso dar tempo e tem, em Guimarães, uma prova de fogo.

EQUILÍBRIO ESPERADO

Nas restantes partidas do dia —Rio Ave (12.º)-Estoril (14.º), Santa Clara (6.º)-E. Amadora (17.º) e Moreirense (8.º)-Famalicão (4.º) — será de esperar confrontos equilibrados, mesmo que a diferença na classificação na partida entre açorianos e estrelistas aponte noutro sentido. Estamos perante seis conjuntos que dificilmente irão intrometer-se na luta pelos lugares europeus, e que, mais uns que outros, lutarão por aquilo que costuma chamar-se atingir a tranquilidade tão cedo quanto possível. Para já, assistiu-se a um arranque-canhão do Famalicão, que tem tido gestão moderna e eficaz, enquanto é a equipa da Reboleira, das seis, a que começou com maiores dúvidas existenciais.

Isto numa jornada que se iniciou ontem com vitória do SC Braga em casa do Nacional, por 3-0.

ÉPOCA 2024/2025 – JORNADA 6

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Nacional-SC Braga	0-3
(Niakaté, 77; Bruma, 83; El Ouazzani 85)	
Santa Clara-E. Amadora	Hoje, 15.30h
Rio Ave-Estoril	Hoje, 15.30h
V. Guimarães-FC Porto	Hoje, 18.00h
Moreirense-Famalicão	Hoje, 20.30h
Gil Vicente-Casa Pia	Amanhã, 15.30h
Farense-Arouca	Amanhã, 18.00h
Sporting-Aves SAD	Amanhã, 20.30h
Boavista-Benfica	Segunda-feira, 20.15h

PRÓXIMAS JORNADAS

	(7.ª)
Estoril-Sporting	27/9 (20.15 h)
E. Amadora-Moreirense	28/9 (15.30 h)
Casa Pia-V. Guimarães	28/9 (18 h)
Benfica-Gil Vicente	28/9 (20.30 h)
Santa Clara-Boavista	29/9 (15.30 h)
Famalicão-Nacional	29/9 (15.30 h)
FC Porto-Arouca	29/9 (18 h)
SC Braga-Rio Ave	29/9 (20.30 h)
Aves SAD-Farense	30/9 (20.15 h)
	(8.ª)
Rio Ave-Famalicão	4/10 (20.15 h)
Gil Vicente-E. Amadora	5/10 (15.30 h)
Moreirense-Santa Clara	5/10 (15.30 h)
Arouca-Aves SAD	5/10 (18 h)
Sporting-Casa Pia	5/10 (20.30 h)
V. Guimarães-Boavista	6/10 (15.30 h)
Farense-Estoril	6/10 (15.30 h)
Nacional-Benfica	6/10 (18 h)
FC Porto-SC Braga	6/10 (20.30 h)

Gyokeres

a BOLA de PRATA

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Gyokeres	Sporting	8
Pedro Gonçalves	Sporting	4
Galeno	FC Porto	3
Fujimoto	Gil Vicente	3
Sorriso	Famalicão	3
Luís Asué	Moreirense	3
Trincão	Sporting	3
Nenê	Aves SAD	2

Desempate em caso de igualdade de pontos

1. a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplica o critério previsto na alínea b) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num *play-off* pela última vaga da próxima época

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	Golos	P
1	Sporting	2	0	0	5-1	3	0	0	14-1	5	5	0	0	19-2	15
2	FC Porto	3	0	0	7-1	1	0	1	2-2	5	4	0	1	9-3	12
3	V. Guimarães	2	0	0	3-1	2	0	1	3-1	5	4	0	1	6-2	12
4	SC Braga	1	1	1	4-4	2	1	0	4-0	6	3	2	1	8-4	11
5	Famalicão	2	1	0	4-1	1	0	1	4-2	5	3	1	1	8-3	10
6	Benfica	3	0	0	8-1	0	1	1	1-3	5	3	1	1	9-4	10
7	Santa Clara	1	0	1	2-3	2	0	1	7-5	5	3	0	2	9-8	9
8	Moreirense	1	1	0	4-2	1	0	2	4-7	5	2	1	2	8-9	7
9	Aves SAD	2	1	0	3-1	0	0	2	3-6	5	2	1	2	6-7	7
10	Gil Vicente	1	1	0	4-2	0	2	1	1-4	5	1	3	1	5-6	6
11	Casa Pia	1	0	2	3-4	1	0	1	1-3	5	2	0	3	4-7	6
12	Rio Ave	2	0	0	2-0	0	0	3	1-6	5	2	0	3	3-6	6
13	Boavista	0	1	1	0-1	1	1	1	3-3	5	1	2	2	3-4	5
14	Estoril	1	1	1	2-4	0	1	1	0-1	5	1	2	2	2-5	5
15	Nacional	1	0	2	3-9	0	1	2	1-3	6	1	1	4	4-12	4
16	Arouca	1	0	2	1-4	0	0	2	1-4	5	1	0	4	2-8	3
17	E. Amadora	0	1	2	2-6	0	1	1	1-2	5	0	2	3	3-8	2
18	Farense	0	0	2	1-7	0	0	3	1-5	5	0	0	5	2-12	0

TODOS OS RESULTADOS

	Arouca	Aves SAD	Benfica	Boavista	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães
Arouca													1-0				0-3	0-1
Aves SAD													1-1	1-0				1-0
Benfica					3-0	1-0									4-1			
Boavista							0-0									0-1		
Casa Pia				0-1								3-1			0-2			
E. Amadora					0-1			0-3										
Estoril											0-0				1-4			
Famalicão			2-0	1-0							1-1							
Farense												1-2					0-5	
FC Porto											3-0			2-0				
Gil Vicente		4-2														0-0		
Moreirense	3-1		1-1															
Nacional									2-0							0-3	1-6	
Rio Ave	1-0								1-0									
Santa Clara		2-1								0-2								
SC Braga						1-1						3-1						
Sporting										2-0				3-1				
V. Guimarães							1-0	2-1										


FC PORTO

Vítor Bruno tranquilo na véspera da visita ao V. Guimarães, equipa que venceu todos os jogos em casa esta época. «Temos de ser iguais a nós próprios», aconselha o treinador dos dragões

VÍTOR BRUNO

«Será preciso um grande FC Porto»

Treinador dos dragões sublinha o bom momento do Vitória, não abre o livro sobre a titularidade de Samu e sinaliza as virtudes de Namaso. Sobre Rodrigo Mora diz que o criativo já esteve mais longe da equipa A

Pascoal Sousa

— Que Vitória espera, equipa motivada pelo triunfo em Braga e que conheceu excelente arranque?

— O Vitória tem se calhar o melhor arranque do milénio, com uma dinâmica de vitória que é visível perante todos, com apenas dois golos sofridos. Vão jogar em casa perante os seus adeptos. Vem de uma vitória com um impacto diferente, já passei por ali e sei do significado de uma vitória em Braga. É um jogo de futebol e em alguns dos momentos vamos precisar de adaptar. É um adversário difícil.

— O Vitória vai ter que mudar a defesa. O FC Porto também o tem feito. Esta particularidade é importante para o jogo?

— Todos os pormenores acarretam uma ponta de significado importante. Quantos mais afinados estiverem melhor. Às vezes uma voz de comando faz a diferença. Não sei se o Vitória vai alterar. Tendo em conta o que Rui Borges disse, parece que o Villanueva está em dúvida. O Tomás Ribeiro entrou bem, fez o golo em Braga, está bem, está motivado. Quanto à nossa linha defensiva tenho confiança em todos.

— Parece haver muita urgência para que Samu seja titular. Confirma que pode ser uma hipótese e, se sim, o que pode oferecer o espanhol ao ataque do FC Porto?

«O passado diz-nos pouco. Temos de ser iguais a nós próprios para vencer o Vitória»

— O Rui Borges diz que espera possíveis mudanças e que sabe o que podem dar Samu e Danny. Mas há também Fran Navarro e Deniz Gul. Temos este caráter obsessivo de olhar para métricas, e praticamente crucificamos um avançado que não faz golos. Enquanto o Danny corresponder, terá sempre vida. Seja ele, o Samu, o Fran ou o Deniz. Há coisas inegociáveis e que têm de ser cumpridas. O Samu veio dos Jogos Olímpicos, nem sempre foi titular, teve um momento de inatividade no clube pela pausa de seleções. Vem para o FC Porto, passa meia dúzia de dias connosco, faz dois jogos. Ao mesmo tempo fica privado de contacto connosco *[chamado à seleção sub-21 de Espanha]*. Aos poucos está a imiscuir-se no trabalho de um avançado no nosso modelo de jogo, o próprio perfil do Samu pede coisas diferentes à nossa forma de jogar. Depende do rendimento deles, da dimensão tática e estratégica, olhar para isto, perceber o momento do jogador, atacar da melhor forma o jogo. Qualquer um dos quatro avançados, e digo isso sem reserva nenhuma, dá-me muitas garantias para a função e missão

— Nos últimos 20 jogos em Guimarães o FC Porto sofreu apenas uma derrota. Terá de haver um grande FC Porto para vencer esta versão do Vitória?

— Terá de ser sempre um grande FC Porto. Não só perante um Vitória forte do ponto de vista individual, que coletivamente está muito bem trabalhado. Percebe-se que vamos ter dificuldades, qualquer adversário que vá a Guimarães passa sempre por dificuldades. 100% vitoriosos em casa, temos de ser iguais a nós próprios. É ver os que me rodeiam e fazê-los perseguir um estado de insatisfação permanente, que habite nas entranhas de cada jogador e pessoa que trabalha para o FC Porto. Depois têm de tomar decisões, o plano individual resolve num detalhe o jogo. Emerge sempre um ou outro momento de alguém mais predestinado e resolvem jogos. A beleza do futebol é essa. Tivemos um jogo em que criámos 12 ou 13 ocasiões, o futebol é o único desporto em que pode acontecer tamanha supremacia e quase não ganhar… teremos que deixar muita energia em campo, esperar que os adeptos nos acompanhem e que nos levem à

boleia para uma vitória.

— A qualidade do ar no Olival, por causa dos incêndios, condicionou o trabalho do plantel?

— Em termos de condicionamento, foi a forma de abordar o treino em si. A necessidade de hidratação, de limpar as vias respiratórias, isso foi emergente em comunhão com o departamento médico. O ar criou dificuldade.

— O FC Porto inicia sequência de jogos da Liga com Liga Europa. Como reagirá o grupo a esse ciclo?

— Não falo com eles da boca para fora. Gosto de ser claro na forma de comunicar, sendo congruente e leal. Todos vão ser importantes, e vão ser mesmo. Não é *paleio* para a praia. Isso vai acontecer. Entramos num ciclo infernal, depois há pausa para seleções, dá para recuperar. Mas todos vão ser importantes no ataque ao que aí vem. Podemos preparar planos alternativos, olhar para o adversário, rentabilizar o tempo entre jogos, três ou quatro dias. Temos de aproveitar da melhor forma

— Nico González jogou mais recuado com o Farense e Pepê nas costas de Namaso. Acha que o FC Porto retirou mais benefícios dessa alteração, sendo que no onze até havia Iván Jaime, que também pode fazer essa posição?

— Obedece ao tal plano estratégico traçado. O Pepê, se não me

«Mora? Quando tiver de ser lançado na equipa A, será, e já esteve mais longe...»

engano, pelo menos duas vezes aparece na cara do golo. Contra o Rio Ave aparece a derivar de fora para dentro, com o Farense a jogar nas costas do Danny... Não nos lembramos pontualmente das mudanças. Obedece a uma série de regras e ao que queremos para um certo tipo de jogo. O Pepê pode jogar por trás, à direita ou à esquerda. Temos vários opções.

— O enquadramento do Rodrigo Mora neste contexto de tanta concorrência faz com que seja melhor ele manter-se na esfera da equipa B para competição?

— O Mora terá espaço para crescer, tem feito bem na equipa B, tem feito golos, e não só por ter marcado em Penafiel. Quando tiver de ser lançado na equipa A, será, e já esteve mais longe. A forma como se entrega a uma ideia. Já falámos sobre o Mora, é importante não meter peso nas costas que não faz sentido. Terá de fazer o seu trajeto. O Castro também está lá para ajudar, orientar, conduzir os meninos.



FC PORTIO

A situação de Tiago Djaló e Deniz Gul

Vítor Bruno não confirmou se irá chamar outros dois reforços do FC Porto que ainda aguardam pela estreia, o central Tiago Djaló e o avançado sueco Deniz Gul. «Se estarão na ficha ou não, não posso dizer, ainda não comuniquei ao atletas e não seria correto dizê-lo em público antes de falar com eles», justificou. A eventual utilização de Deniz Gul na equipa B poderá ser equacionada, de forma ao sueco ganhar rotinas. Mas, por agora, importa que conheça bem os companheiros: «O Deniz na B? É uma decisão que já foi ponderada. Achámos que nos pratos da balança seria benéfico para nós que ficasse mais tempo integrado com os colegas, com o grupo, até para ficar a saber os nomes todos de forma correta, ainda falha ali um ou outro, a afinação ainda não é total.»

Samuel Portugal sofreu contusão na mão

Samuel Portugal, que anteontem ficou no ginásio, submeteu-se a exames médicos para determinar o problema que o afetou. O guardião está a contas com uma contusão na mão esquerda, uma lesão sem gravidade, mas que impede a sua chamada para o encontro contra o V. Guimarães. O guardião vai fazer tratamento e continuar a reforçar a parte muscular no ginásio. No boletim clínico permanecem Fábio Vieira, em tratamento, Zaidu, que mantém regime de treino condicionado, e Iván Marcano, em tratamento e trabalho de ginásio.

Otávio recebeu apoio

O treinador voltou a ser questionado sobre o rendimento de Otávio nos últimos dois jogos. O jogador teve acompanhamento especializado para superar a adversidade. «O Otávio está a dar os passos de crescimento naturais. É uma questão de opção e rendimento», atalhou Vítor Bruno. «Temos pessoas competentes no Olival, dois psicólogos que estão lá para esses efeitos. Temos esse cuidado. Qualquer dupla de centrais dá garantias. Mesmo o Gabi *[Gabriel Brás]*, que tem jogado na B e que treina connosco e que vai ser uma referência do clube, no futuro», garantiu.

Estrutura alivia despesa

Francisco J. Marques questionou ordenados de três membros da Comissão Executiva. A BOLA desvenda alguns valores que a SAD poupou

Pascoal Sousa

Com a nova estrutura diretiva montada por Villas-Boas, o FC Porto poupou mais de 800 mil euros anuais em salários, fora prémios. Francisco J. Marques utilizou, ontem, a rede social X para questionar os ordenados de três membros da Comissão Executiva da SAD, João Begonha Borges, José Luís Andrade e Tiago Madureira, acusando o Portal da Transparência de «omissão». Ora, aqueles referidos administradores, juntamente com o CFO Pereira da Costa, estão na base de uma estrutura financeiramente mais leve, isto porque todos eles ocupam cargos noutras áreas de negócios e empresas do FC Porto, sem serem remunerados por isso.

Porto Canal, Avenida dos Aliados – Sociedade de Comunicação SA, Porto Estádio, Porto Media e a empresa Miragem, todas têm como administradores membros dessa Comissão Executiva e o próprio CFO. No consulado de Pinto da Costa, só o anterior administrador da Porto Comercial, Rui Lousa, auferiu, entre ordenados e prémios, 300 mil euros, e antes de sair levou prémio de desempenho de igual valor. Os administradores da Porto Media e Porto Estádio tinham, juntos, um peso salarial de 504 mil euros/ano. A auditoria forense em curso no clube irá colocar a des-


A BOLA

Francisco J. Marques pediu explicações

coberto várias situações que penalizaram o clube, entre elas despesas de representação de mais de €2,4 milhões/ano. O antigo diretor de comunicação escreveu no X: «Pelo Portal da Transparência ficamos a saber que o presidente André Villas-Boas não recebe salário da SAD, ficamos a saber o salário do administrador Pereira da Costa, mas escondem-nos os salários dos outros três membros da Comissão Executiva, o que é muito pouco transparente», acusou. «Assim é fácil dizer que se diminuiu o gasto em salários, mas apenas porque se recorreu a um expediente de mudar os nomes dos cargos. Só tornando públicos os salários dos elementos da Comissão Executiva, que são profissionais, haverá transparência. Não o fazendo é um enorme embuste para enganar os sócios do FC Porto.» Destacou ainda a remuneração de Pereira da Costa. «Recebia mais do dobro na NOS, de onde saiu em novembro de 2023, mas não deixa de ser estranho que numa entidade com uma débil situação financeira um salário acima dos 300 mil euros anuais justifique um subsídio de alojamento», apontou.

Francisco J. Marques falou ainda sobre os ordenados de Zubizarreta e Jorge Costa, também omissos. Contudo, ao contrário do que acontecia com Vítor Baía e Luís Gonçalves, aqueles dois elementos com responsabilidades no futebol profissional são funcionários e não administradores. Como acontece com todos os colaboradores nessa situação, essa despesa é plasmada nos custos com pessoal.

Louvor aos heróis dos fogos

Vítor Bruno fez questão de abrir a conferência com mensagem a quem combateu os incêndios

Antes de responder à primeira questão da conferência, Vítor Bruno deixou uma palavra aos bombeiros que combateram os violentos incêndios que afetaram a região norte e centro de Portugal. Os efeitos desse combate foram visíveis no Olival, onde a equipa trabalhou debaixo de um denso manto de fumo.

«Antes de entrar no tema do jogo, quero deixar uma palavra de menção honrosa e louvor àqueles que têm feito uma luta titânica contra os fogos no norte e centro do país. Numa missão estóica e brava. Refiro-me a tudo o que é GNR, bombeiros, civis. Uma palavra de força e coragem para tantas famílias, que levam uma vida inteira a edificar aquilo que têm e que lutam muito pela defesa daquilo que é deles. Uma palavra de força e coragem», começou por dizer, em conferência de imprensa, falando de seguida dos seus jogadores. «Por último, uma palavra de orgulho da minha parte, que os lidero e percebi que o dever cívico está bem fomentado neles. Num curto espaço de tempo puseram em marcha um plano para poder ajudar da forma que podiam. Isso deixa-me orgulhoso e com uma ponta de vaidade, em relação a eles», afirmou o treinador do FC Porto.



FC PORTO

Treinador solidário com vítimas dos fogos

LIGA ● 6.ª JORNADA ● 2024/2025

Estádio
D. Afonso Henriques (18 h)
Árbitro
Fábio Veríssimo (AF Leiria)
VAR/AVAR
Fábio Melo/Sérgio Jesus



EQUIPAS PROVÁVEIS

V. Guimarães



Treinador Rui Borges

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Jorge Fernandes (44) e Mikel Villanueva (3), este em dúvida para o jogo de hoje
CASTIGADOS —

4x3x3	Tática	4x2x3x1
14 Bruno Varela		Diogo Costa 99
76 Bruno Gaspar		João Mário 23
24 Borevkovic		Nehuén Pérez 24
4 Tomás Ribeiro		Otávio 4
13 João M. Mendes		Francisco Moura 74
8 Tomás Handel		Alan Varela 22
10 Tiago Silva		Nico González 16
77 Nuno Santos		Iván Jaime 17
11 Kaio César		Pepê 11
17 João Mendes		Galeno 13
7 Nélson Oliveira		Samu 9



FC Porto

Treinador Vítor Bruno

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Samuel Portugal (94), Marcano (5), Zaidu (12) e Fábio Vieira (10)
CASTIGADOS —



Daniel Chaves orienta, amanhã, a equipa feminina do FC Porto no primeiro jogo oficial da época, contra o Académico de Viseu

«Cada passo que dermos é histórico»

Daniel Chaves, técnico do futebol feminino, não esconde a felicidade pelo início das competições oficiais. Primeiro desafio 'a doer' é diante do Ac. Viseu, na Taça

Eduardo Pedrosa Marques

A espera está a chegar ao fim. Depois das várias páginas de histórias que já foram sendo escritas nas últimas semanas, depois da criação da equipa feminina do FC Porto, o plantel orientado por Daniel Chaves terá, amanhã, o seu primeiro desafio oficial. Pela frente estará o Académico de Viseu, numa partida referente à primeira eliminatória da Taça de Portugal e que está agendada para as 15 horas.

Na antevisão ao encontro, Daniel Chaves falou sobre a felicidade de iniciar uma nova fase, ainda que a preparação tenha sido algo condicionada pelo flagelo dos incêndios que tem teve um forte impacto na região Norte.

«Começam agora os jogos que nós queremos, os jogos a doer, os jogos a valer pontos e os jogos a valer passagens de eliminatórias. Estávamos com alguma ansiedade para que começassem, pois queremos que a competição comece o mais rápido possível. Apesar do drama dos incêndios, o planeamento da semana foi o normal, mas sempre atentos à qualidade do ar, principalmente no Porto e em Vila Nova de Gaia. Reduzimos o trabalho de campo e aumentámos o trabalho no ginásio também por isso», salientou, em declarações reproduzidas pelos meios de comunicação oficiais dos azuis e brancos.

Apesar de tudo, na forja está, então, um momento único na vida do FC Porto: «Sentimos orgulho por sabermos que cada passo que damos é histórico, mas também nos dá muita responsabilidade tendo em conta as ambições que o clube tem para este projeto. É a isso que também nos tentamos agarrar semana após semana para corresponder às expetativas em relação à equipa. Ainda assim, não podemos querer dar passos maiores do que as pernas.» Daniel Chaves falou sobre a equipa viseense, dentro daquilo que teve possibilidade de analisar, e diz ter noção das dificuldades que as suas jogadoras terão pela frente, mas mostra-se confiante na resposta portista. «A informação disponível é reduzida, mas dentro daquela informação que conseguimos recolher, o Académico de Viseu é uma equipa que gosta de sair em transições e é bem organizada defensivamente. Temos trabalhado para superar as dificuldades que vamos encontrar», assume o jovem técnico. O momento é tão especial que a primeira bola autografada por uma jogador, Cláudia Lima, foi objeto do mês no museu. «É uma honra e um privilégio . Sendo a bola autografada por mim considerada o objecto do mês do museu essa felicidade ainda se torna maior», afirmou a jogadora, agradecendo o apoio da Direção.

«Vamos jogar à FC Porto»

Joana Ferreira dá voz à ambição do grupo e deixa a garantia de que o foco está na vitória

Uma mensagem de convicção em paralelo com a responsabilidade que é representar o FC Porto. Foi desta forma que Joana Ferreira deu o mote para a estreia da equipa feminina nas competições oficiais.

«A equipa está motivada e tem trabalhado bastante bem. É certo que é uma equipa jovem, mas é muito ambiciosa. Queremos começar bem as competições oficiais, principal este jogo da Taça de Portugal. Estamos ansiosas, mas sabemos que temos uma responsabilidade muito grande porque representamos um clube enorme. Queremos dar o nosso melhor para passarmos à próxima fase», assumiu a defesa-central. Mesmo que o duelo com o Académico de Viseu seja fora de portas, Joana Ferreira conta com o apoio dos adeptos do FC Porto: «Vamos jogar fora de casa, mas jogar à Porto também é ter os adeptos connosco, por isso contamos com o apoio deles. Temos noção de que vai ser um jogo difícil, pois é uma equipa que também está na Terceira Divisão, mas estamos motivadas e preparadas. Queremos mostrar o que é jogar à Porto e vamos lá para ganhar.»


Joana Ferreira entusiasmada com estreia

A ÉPOCA DO Dragão

LIGA 2024/2025
TREINADOR: VÍTOR BRUNO

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS
3.º	5
	PONTOS
	12
GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
9	3



O ÚLTIMO ONZE

15-09-2024

2 FC Porto – **1** Farense

Suplentes utilizados
Samu (26), André Franco (26), Martim Fernandes (16) e Gonçalo Borges (16)

Marcadores
Galeno (46 gp) e Samu(75)

Disciplina
Cartão amarelo a Galeno (88) e Nico González (90+5)

O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Diogo Costa	6	570	-6	0A/0V
Otávio	6	570	0	2A/0V
Galeno	6	569	6	1A/0V
Alan Varela	6	564	0	2A/0V
Nico González	6	495	2	4A/1V
Namaso	6	491	1	7A/0V
Zé Pedro	5	480	0	1A/0V
Martim Fernandes	6	457	0	0A/0V
Iván Jaime	6	427	3	0A/0V
Pepê	5	300	0	0A/0V
Vasco Sousa	6	297	0	0A/0V
Gonçalo Borges	6	205	0	0A/0V
João Mário	4	176	0	0A/0V
Eustáquio	4	158	0	1A/0V
Fran Navarro	5	128	0	0A/0V
Nehuén Pérez	1	90	0	0A/0V
Francisco Moura	1	74	0	0A/0V
Grujic	2	76	0	0A/0V
André Franco	3	50	0	1A/0V
Samu Omorodion	2	43	1	0A/0V
Wendell	1	22	0	0A/0V
David Carmo	1	16	0	0A/0V
Evanilson	1	8	0	0A/0V
Toni Martínez	1	4	0	0A/0V
Cláudio Ramos	0	0	0	0A/0V
Samuel Portugal	0	0	0	0A/0V
Tiago Djaló	0	0	0	0A/0V
Fábio Vieira	0	0	0	0A/0V
Marcano	0	0	0	0A/0V
Deniz Gul	0	0	0	0A/0V
Rodrigo Mora	0	0	0	0A/0V
Zaidu	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Sanjoanense	C	4-0	P	6/7
Chaves	C	4-0	P	10/7
Nacional	C	4-1	P	13/7
Al Arabi	N	4-0	P	16/7
Áustria Viena	F	3-1	P	19/7
Sturm Graz	F	2-0	P	23/7
Al Nassr	C	4-0	P	28/7
Sporting	N	4-3	ST	3/8
Gil Vicente	C	3-0	L	10/8
Santa Clara	F	2-0	L	16/8
Rio Ave	C	2-0	L	24/8
Sporting	F	0-2	L	31/8
Farense	C	2-1	L	15/9
V. Guimarães	F	-	L	22/9
Bodo/Glimt	F	-	LE	25/9
Arouca	C	-	L	29/9
Manchester United	C	-	LE	3/10
SC Braga	C	-	L	6/10
Hoffenheim	C	-	L	24/10
AVS	F	-	L	27/10
Moreirense	C	-	TL	30/10
Estoril	C	-	L	3/11
Lazio	F	-	LE	7/11
Benfica	F	-	L	10/11
Anderlecht	F	-	LE	28/11
Casa Pia	C	-	L	1/12
Famalicão	F	-	L	8/12
Midtjylland	C	-	LE	12/12
Est. Amadora	C	-	L	15/12
Moreirense	F	-	L	22/12
Boavista	C	-	L	29/12
Nacional	F	-	L	5/1
Gil Vicente	F	-	L	19/1
Olympiakos	C	-	LE	23/1
Santa Clara	C	-	L	26/1
Maccabi Tel-Aviv	F	-	LE	30/1
Rio Ave	F	-	L	2/2
Sporting	C	-	L	9/2
Farense	F	-	L	16/2
V. Guimarães	C	-	L	23/2
Arouca	F	-	L	2/3
SC Braga	F	-	L	9/3
AVS	C	-	L	16/3
Estoril	F	-	L	30/3
Benfica	C	-	L	6/4
Casa Pia	F	-	L	13/4
Famalicão	C	-	L	19/4
Est. Amadora	F	—	L	27/4
Moreirense	C	—	L	4/5
Boavista	F	—	L	11/5
Nacional	F	—	L	17/5

L – Liga; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Lesionados
Samuel Portugal, Marcano, Zaidu e Fábio Vieira

Castigados
–

«Não vamos fugir daquilo que temos sido até agora»

Rui Borges revela que a sua equipa vai ser igual a si própria, apesar de reconhecer o valor do FC Porto. Treinador não sobrevaloriza bom momento, pois considera ser necessário manter o rigor e a humildade

Luís Magalhães

Rui Borges tem noção que o FC Porto não é um adversário qualquer, mas acredita piamente no processo e no valor da equipa. Neste momento, à entrada para a 6.ª jornada, os conquistadores estão envolvidos na luta pelos lugares cimeiros, mas o treinador ainda não olha para esse facto.

«A luta são os três pontos. O meu discurso vai nesse sentido. Preocupado com o jogo, porque é o próximo, frente a uma equipa competitiva, a querer entrar forte, uma equipa grande nesse sentido. Mas vai encontrar uma equipa forte e moralizada. Vamos ser nós próprios sem fugir àquilo que temos apresentado», sublinhou o treinador dos conquistadores, que se diz pronto para mais um teste.

«Os desafios têm sido constantes. De forma geral, na sociedade portuguesa, arranjamos sempre forma de não valorizar muito quem faz as coisas bem. Com o Floriana era um adversário fraco e tínhamos obrigação, com o Zurique igual, depois no campeonato, com o Famalicão, é que vão ser postos à prova; não, agora é com o SC Braga. Não valorizamos muito o que se faz de bom. Para este jogo, acredito que o FC Porto faça uma ou outra alteração na frente e coloque muita intensidade. Há jogadores que dão coisas diferentes, pois o Namaso dá umas coisas e outros dão outras. Do outro lado há qualidade acima da média e qualquer erro pode custar caro. Não vamos fugir daquilo que temos sido até agora. Fomos iguais com o SC Braga e com o Floriana, no rigor defensivo e ofensivo, claro que em termos estratégicos há sempre mudanças pontuais. Acredito que os adeptos vão continuar a aparecer em força e acho que vai estar um grande ambiente que nos vai ajudar com certeza», frisou Rui Borges, no discurso solto e sincero que o caracteriza.


IMAGO

Rui Borges diz estar preparado para mais um teste, depois de Floriana, Zurique ou Famalicão... Agora, após a vitória em Braga, segue-se o FC Porto

Depois, o treinador puxou ainda outra vez o filme atrás, mais precisamente ao mais empolgante dérbi minhoto, referindo que o triunfo frente ao SC Braga foi especial pelo sentimento que deixa nos adeptos, no entanto ressalvou que foram apenas mais três pontos e, por isso, é importante manter os pés bem assentes na terra, mantendo o alerta quanto ao valor dos adversários.

> **«Do outro lado há qualidade acima da média e qualquer erro pode custar caro»**

«Vale o dobro por aquilo que representa para todos os adeptos, isso sim. Para mim, vale três pontos. Sente-se sempre mais qualquer coisa, pois sei o que significa para os adeptos. Sei que a vitória e a derrota significa o mesmo ou ganhamos três pontos ou perdemos. Respeito toda a gente. Sei estar tranquilo e equilibrado, pois foram três pontos frente a uma equipa que costuma lutar pelo título e que jogou a Champions no ano passado. Temos de ter capacidade para nos adaptar, pois o triunfo com o Estoril, por exemplo, foi complicadíssimo. Temos de ser humildes e respeitar os adversários.»

Mikel Villanueva em dúvida até à hora do jogo

Treinador não abriu o jogo quanto à utilização do central; pode mesmo repetir o onze

Mikel Villanueva fez uma luxação no ombro direito no dérbi com o SC Braga, sendo que a lesão obrigou Rui Borges a mexer logo ao intervalo, dando os primeiros minutos da temporada a Tomás Ribeiro. O central venezuelano é dúvida para esta noite confirmou o treinador. «O Mikel continua em dúvida, é uma questão de dia a dia, por isso até à hora do jogo não é fácil prever.»

O defesa de 31 anos conquistou a titularidade com a lesão de Jorge Fernandes — intervenção cirúrgica ao ombro direito — e estava no quarto jogo consecutivo no onze, formando a dupla com Borevkovic. Mas, com esta dúvida, Rui Borges pode optar por manter a equipa ou ir ao encontro do aspeto emocional, colocando Tomás Ribeiro que entrou e marcou (2-0) no dérbi.


VITÓRIA SC

Mikel Villanueva fez uma luxação no ombro direito em Braga e foi substituído por Tomás Ribeiro

Independentemente dos intérpretes, o treinador assegura que todos estão prontos, inclusive se os dragões surgirem com novidades na frente de ataque. «O Namaso dá umas coisas, o Samu vai dar outras. Enquanto treinador, tenho de preparar a equipa para todas as situações. Os jogadores estão preparados. A concentração, frente a estas grandes equipas, é essencial. Se mantivermos o rigor, acredito que vamos fazer um belíssimo jogo.»

Assim, a única alteração no onze para este pode ser mesmo a entrada de Tomás Ribeiro.

FC Porto entre 40 jogos na Liga

Rui Borges estreou-se na elite nacional a 14 de agosto de 2023, curiosamente diante dos dragões

As contas não são difíceis de se fazer: 34 jogos com o Moreirense e agora vai para o sexto com o V. Guimarães. Rui Borges assinala esta noite 40 partidas no principal escalão do futebol nacional, mas o treinador desvaloriza o número, apesar de este o deixar feliz, pois prefere manter a concentração no trabalho, mesmo que tenham conseguido falar com a sua mãe.

«40 jogos? Nem sabia, não ligo nada a isso. Feliz por aquilo que tem sido o meu trajeto. Fiquei surpreendido porque foram desencantar a minha mãe para falar. Fico feliz. Os meus sentem-se orgulhosos e isso deixa-me satisfeito. As coisas vão correndo bem, mas o rapaz que começou em Mirandela vai ser o mesmo em todos os momentos. Um treinador luta para ter esta pressão e chegar a estes patamares, caso contrário ficava sossegado em Mirandela. Tenho lutado pelo meu caminho e felizmente tenho conseguido alcançar alguns objetivos, tais como valorizar os jogadores, pois isso valoriza o treinador», sublinhou o treinador de 43 anos, que, curiosamente, se estreou na Liga frente ao FC Porto, tendo perdido por 1-2.


PAULO SANTOS

Rui Borges no jogo de estreia, no Moreirense

AKTURKOGLU só quis o Benfica e Kokçu ajudou

Extremo turco marca há dois jogos seguidos. O 'Harry Potter' da Luz aconselhou-se com o compatriota e fechou porta a outros interessados

Nélson Feiteirona

Kerem Akturkoglu a correr para os adeptos com o braço esticado e a festejar golos como se agitasse na mão uma varinha mágica. A imagem começa a ganhar impacto nos benfiquistas e aumenta o protagonismo já conseguido pelo extremo turco de 25 anos, que, admitiu publicamente, gosta de ser tratado por *Harry Potter*, alcunha que ganhou pelas parecenças físicas com a personagem principal dos mundialmente famosos romances de fantasia da escritora inglesa J. K. Rowling, e porque — falou disso no momento da apresentação na Luz — gosta de acreditar que consegue fazer em campo o feitiço Expelliarmus, usado na saga Harry Potter para desarmar os adversários.

Akturkoglu foi titular no jogo de estreia do treinador Bruno Lage, frente ao Santa Clara, na última jornada do campeonato, e marcou um bom golo (na altura o do empate) na vitória por 4-1 frente aos açorianos. Quinta-feira passada, em Belgrado, na Sérvia, o atacante voltou a marcar o primeiro golo na vitória por 2-1 frente ao Estrela Vermelha, da 1.ª jornada da fase de liga da Champions.

Já vários outros conseguiram marcar nos dois primeiros jogos em época de estreia pelo Benfica, como por exemplo, mais recentemente, Enzo Fernández, Di María ou Marcos Leonardo, mas o contexto recente dos encarnados pede figuras na equipa e Akturkoglu tem ajudado a reconstruir a autoestima das águias esta época.

Cada vez mais se percebe a razão da SAD dos encarnados ter avançado para a contratação deste jogador, finalizada no último dia para o mercado de transferências deste verão e com Kerem Akturkoglu a chegar a Lisboa ao final da noite e a assinar ainda no aeroporto, para que a documentação seguisse por *email* a tempo dele ser inscrito na Liga.


BTV

A imagem de marca de Akturkoglu

Kerem Akturkoglu marcou ao Santa Clara e ao Estrela Vermelha

ÁRABES E RUSSOS NA PISTA

Akturkoglu era o capitão do Galasataray — somou 46 golos e 33 assistências em 178 jogos em quatro épocas — e um verdadeiro ídolo na Turquia, contando já com 9 golos em 36 internacionalizações, na última janela da seleções, marcou três golos no jogo da Liga das Nações com a Islândia. Também por isso, a contratação dele não foi fácil.

O extremo estava sinalizado há muito tempo, mas o Benfica só avançou para a contratação depois de Roger Schmidt ter sido despedido do comando técnico da equipa, parecendo improvável que tal sucedesse se o alemão tivesse continuado.

As negociações foram iniciadas e concluídas em tempo recorde, com o jogador já concentrado nos trabalhos da seleção turca e tendo o Galatasaray várias outras propostas em carteira pelo jogador. A deslocação do diretor desportivo dos encarnados, Rui Pedro Braz, à Turquia foi de-


IMAGO

O extremo marcou assim o primeiro golo das águias na Sérvia, frente ao Estrela Vermelha

Rbalueso 24

terminante para o sucesso da operação.

O Benfica bateu a concorrência de clubes da Arábia Saudita e sobretudo dos russos do Spartak de Moscovo. Há relatos da imprensa turca de que o Spartak esteve semanas em Istambul na tentativa de fechar Akturkoglu.

PREÇO SURPREENDEU

O Galatasaray, ao Benfica e aos outros interessados, começou por pedir €20 milhões pelo passe do extremo, valor que outros estiveram dispostos a desembolsar; porém, Akturkoglu decidiu que queria o Benfica logo que soube que os encarnados estavam em campo.

O jogador recusou sair pela primeira vez da Turquia para jogar na Arábia ou na Rússia e ficou entusiasmado com o projeto que lhe foi apresentado pelo Benfica, para onde veio seduzido pela possibilidade de lutar pela conquista de títulos e oportunidade de continuar a jogar na Liga dos Campeões, onde se estreou, agora, pelas águias, com o pé direito. Akturkoglu aceitou vir ganhar menos do que conseguiria com outros contratos possíveis e a sua vontade foi decisiva para o desfecho do processo, também acelerado pela necessidade do Galatasaray em realizar dinheiro para suportar os ordenados de Osimhen, ponta de lança que chegou esta época por empréstimo do Nápoles e cujos os ordenados ficaram a cargo do clube turco.

Neste contexto, o Benfica conseguiu contratar Kerem Akturkoglu por €12 milhões, mais bónus de €1 milhão, e ficando o Galatasaray com 10 por cento da mais-valia numa futura transferência. Um valor considerado baixo por um jogador que tem um valor de mercado estimado em €15 milhões, mas a quem muitos analistas reconhecem qualidade para valer muito mais. O investimento relativamente baixo das águias surpreendeu no mercado e ainda deixa os adeptos turcos inconsoláveis, mas Akturkoglu assinou mesmo, até 2029 e com uma cláusula de rescisão de €60 milhões.

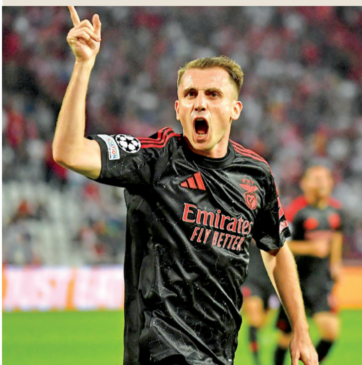
Para o sucesso desta operação relâmpago, além da vontade do jogador e da necessidade do Galatasaray, contribuiu também, e muito, a presença de Orkun Kokçu no plantel. Kokçu e Akturkoglu, segundo apurámos, mantêm uma relação de amizade fora dos relvados e partilham o balneário da seleção turca, passando a estar juntos também, agora, no clube da Luz. As informações que Kokçu passou ao compatriota sobre a cidade e o Benfica foram valiosas para ajudar Kerem Akturkoglu a consolidar a decisão de, perante as perspetivas, só querer sair do Galatasaray se fosse para jogar nas águias.

Foi dos mais utilizados em 2023/2024

De acordo com um estudo da FIFPro, divulgado no início deste mês, Akturkoglu foi um dos jogadores que mais jogos realizaram na época passada, por clubes e seleções e incluindo desafios particulares. Nesta lista, em primeiro lugar surge o argentino Julián Álvarez, avançado que este verão trocou o Manchester City pelo Atl. Madrid — 83 jogos. Akturkoglu surge em nono, com 72 jogos, a seguir Álvarez, Phil Foden, Luis Díaz, Darwin Núñez, Cody Gakpo, Federico Valderde, John McGinn e Oblak.

Milhões de seguidores nas redes sociais

A fama de Akturkoglu fica também espelhada no impacto que o extremo turco tem nas redes sociais. No Instagram, por exemplo, a página do jogador tem 2,9 milhões de seguidores. E numa publicação feita já depois do jogo com o Estrela Vermelha, em que partilhou uma foto dele a festejar o golo que marcou, com a legenda «Estas Champions League nights», recebera, a meio da tarde de ontem, mais de 500 mil *likes* e 5.288 comentários. Muitos deles dos agora companheiros no Benfica, como Kokçu, Bah, Amdouni ou Rollheiser.



IMAGO

Dinheiro de Kerem faz sorrir no Galatasaray

De acordo com notícia do jornal turco *Sabah*, os €12 milhões que o Galatasaray recebeu do Benfica por Akturkoglu permitiram aos dirigentes do Galatasaray saldar uma dívida com os seus jogadores na ordem dos €10 milhões. O plantel do *Gala* terá recebido esses valores agora, em véspera do dérbi de Istambul frente ao Fenerbahçe, o que, naturalmente, serve de estímulo importante.

Turcos falam de «noite histórica»

A imprensa turca reagiu com entusiasmo à vitória do Benfica na Sérvia, falando de «noite histórica na estreia de Kokçu e Akturkoglu na Champions» e «magia» de Akturkoglu. Recorde-se que a televisão estatal turca TRT 1 transmitiu em direto o Estrela Vermelha-Benfica.


ALEKSANDAR DIMITRIJEVIC/SPORT.RS

Alexander Bah, agarrado ao joelho que foi cosido, depois de ter sido substituído ainda na primeira parte do jogo com o Estrela Vermelha, em Belgrado

Bah suturado com cinco pontos no joelho

Lateral-direito está em dúvida para o jogo com o Boavista, segunda-feira, no Bessa. Kaboré e Aursnes são alternativas ao dinamarquês para a equipa titular

Nuno Paralvas

Alexander Bah corre o risco de perder o jogo do Benfica com o Boavista, segunda-feira (20.15 horas), no Estádio do Bessa, da sexta jornada do campeonato, depois de ter sido suturado com cinco pontos no joelho esquerdo, após o jogo com o Estrela Vermelha.

Sábado e domingo serão determinantes para perceber se o lateral-direito de 26 anos se sente confortável, nos treinos. Bah será acompanhado pelo departamento médico e, neste momento, a utilização contra os portuenses está em dúvida.

O internacional dinamarquês foi substituído aos 37 minutos por Issa Kaboré, depois de ter sofrido uma entrada dura. Caiu no relvado e pediu imediatamente assistência médica, o que sugeriu alguma gravidade. Foi mesmo origado a sair.

Bah foi, então, cosido no joelho esquerdo e a reavaliação na manhã de ontem, ainda em Belgrado, capital da Sérvia, despistou lesão grave. Não é certo, porém, que possa recuperar.

Titular desde o início da época, Bah contribuiu, anteontem, com uma assistência para o primeiro golo da equipa, da autoria de Kerem Akturkoglu, depois de combinar com Di María na direita. No jogo anterior, primeiro de Bruno Lage, contra o Santa Clara, também ofereceu um golo, mas a Di María, que retribuiu com toque de classe para um chapéu ao guarda-redes.

Issa Kaboré, 23 anos, contratado pelo Benfica ao Manchester City por empréstimo até ao final da época, foi a opção de Lage para substituir Bah. Sentiu algumas dificuldades a defender e foi pouco eficaz a atacar, mas é o primeiro na linha para entrar no lugar do dinamarquês.

Não é possível ignorar, ainda, que Lage possa recorrer a Aursnes, embora o médio tenha regressado à competição, em Belgrado, depois de recuperar de uma lesão muscular na coxa direita.

O internacional norueguês, esta época, ainda não foi utilizado como lateral-direito, posição que ocupou 24 vezes na última. Isto sem contar às 19 vezes que foi lateral-esquerdo.

Clima de festa dos adeptos na receção do plantel em Beja

A comitiva do Benfica que viajou para Belgrado, na Sérvia, onde quinta-feira a equipa defrontou e venceu o Estrela Vermelha (2-1), na 1.ª jornada da fase de liga da Champions, aterrou em Beja ao princípio da tarde de ontem.
Bruno Lage e os jogadores foram recebidos por dezenas de adeptos em clima de grande entusiasmo, com cânticos e muitos pedidos de autógrafos, pese as medidas de segurança previstas à saída do aeroporto.
O plantel regressou a Lisboa no autocarro do clube e Rui Costa, presidente das águias, de automóvel.
Esta não é a primeira vez que o Benfica recorre a Beja e, nesta deslocação, o motivo foi a incerteza quanto a uma faixa horária para aterragem em Lisboa do voo charter. Recorde-se que os encarnados voltam a jogar já na segunda-feira, frente ao Boavista, no Bessa.


CNN PORTUGAL

Otamendi dá autógrafos em Beja

Sócios discutem hoje novos estatutos

Assembleia Geral Extraordinária começa às 9.30 horas e não tem hora para acabar. Portas abrem às 8.30 horas. Nenhum outro assunto será discutido

Nuno Paralvas

Os sócios do Benfica reúnem-se hoje em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para discutir os novos estatutos. A reunião magna está agendada para as 9.30 horas, no pavilhão número 1 da Luz, e as portas abrem 60 minutos antes, mas verificando-se grande afluência irá realizar-se no estádio. Será votada a proposta de revisão produzida em conjunto pela Direção, elementos da comissão de revisão de estatutos e movimento Servir o Benfica.

O processo de revisão de estatutos, promessa eleitoral de Rui Costa, foi iniciado há mais de um ano com a nomeação de uma comissão técnica. Esta produziu documento recebido e, mais tarde, alterado pela Direção. O prazo para a discussão dos estatutos acabou, porém, por ser alargado e a Mesa da Assembleia Geral, entretanto, promoveu reuniões, com membros da comissão e do movimento Servir o Benfica até se chegar a um documento consensual.

A convocatória para a AGE tem a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Discussão e votação na generalidade da proposta global de revisão dos estatutos apresentada pela Direção do Benfica.

Ponto 2 – Discussão e votação das propostas apresentadas na especialidade admitidas.

Ponto 3 – Votação final global das alterações aos Estatutos nos termos da proposta de metodologia aprovada.


MIGUEL NUNES
Quando se candidatou à presidência Rui Costa prometeu alterar os estatutos

Em relação aos últimos estatutos, cuja última revisão foi feita em 2010, sem grande participação dos sócios, a proposta que será hoje votada promove alterações importantes.

Haverá, desde logo, a limitação de três mandatos consecutivos para os presidentes da Direção, Assembleia Geral e Comissão de Remunerações.

Os órgãos sociais passam a ser remunerados e será, como tal, criada a Comissão de Remunerações, composta por cinco sócios, com qualificação e experiência para definir remunerações da Direção e restantes órgãos sociais. «A partir do momento em que é eleita não pode ser demitida», esclareceu, a meio de agosto, o vice-presidente Jaime Antunes.

Existirá um teto para despesas com remunerações de 0,5 por cento da faturação do Grupo Benfica. «Há um limite para evitar situações de irracionalidade», explicou Jaime Antunes.

Quem for remunerado numa sociedade com participação do clube não pode ser remunerado na Direção. Quem for remunerado na Direção não pode ser remunerado numa sociedade.

A comissão de remunerações estará representada nas empresas participadas.

Os sócios passam a aprovar, para lá das contas do clube, as contas consolidadas do grupo. A Assembleia Geral terá a obrigatoriedade de aprovar o regulamento de ética e boas práticas. O novo regulamento eleitoral, que terá de ser aprovado em AG, prevê voto físico em urna a não ser que as listas concorrentes aceitem, por unanimidade, o voto eletrónico. Os estatutos, para ser aprovados, precisam de três quartos de votos dos sócios presentes, nas votações inicial, global, intermédias na especialidade e final global. A primeira e a segunda votações serão feitas de braço no ar; a última será através de «voto físico, em urna». E não haverá lugar à discussão de outras questões, como sublinhou o vice-presidente da Mesa da AG, José Pereira da Costa, segunda-feira, na BTV.

Os sócios terão acesso a todas as propostas apresentadas na especialidade, daí que, segundo José Pereira da Costa, se trate de um processo com «alguma complexidade». «Queremos que os sócios tenham uma oportunidade real de discussão e aproveitem o espaço e o tempo que lhe for conferido por direito próprio para o exercerem», assinalou o dirigente.

O movimento Servir o Benfica sublinhou que a« proposta resultante do consenso não é a ideal», mas foi «a possível dadas as circunstâncias», acreditando que representa «uma evolução significativa em relação aos estatutos atuais». «Estes avanços são passos importantes rumo a um Benfica mais democrático, moderno e transparente», rematou em comunicado publicado na terça-feira.

Clube apresenta prejuízo de €21,1 milhões

Rui Costa promete otimização e redução de custos e maximizar competitividade dos plantéis

O Benfica apresentou resultado líquido negativo de €21,1 milhões no exercício do clube de 2023/2024. O resultado, lê-se no Relatório e Contas disponibilizado aos sócios no *site* e que será votado em Assembleia Geral a 27 de setembro, «representa um decréscimo de €23,4 milhões face a período homólogo» e a variação «é fundamentalmente justificada pelo impacto da aplicação do MEP *[Método de Equivalência Patrimonial]* das participadas, com especial destaque para a Benfica SAD, para além da diminuição do resultado líquido da atividade isolada do clube».

«Quanto ao exercício financeiro sem influência das participadas, registou-se um prejuízo de 1,6 milhões de euros que importa retificar», assinala-se no relatório.

Sem influência do MEP, os rendimentos operacionais subiram de €61,1 milhões para €64,4 milhões, e os gastos aumentaram de €57.1 milhões para €65,8 milhões, ou seja, aumentaram 15,3 por cento.

A 30 de junho o Benfica atingiu «a marca de 326.869 associados ativos.»

Rui Costa, no documento, promete aos sócios «um Benfica cada vez melhor e mais preparado para ganhar». Reconhece que a época «fica marcada por várias conquistas, mas também por algumas desilusões, o que exigiu reflexão e medidas impactantes já em curso, com o objetivo de garantir uma trajetória integralmente ganhadora». O presidente dos encarnados explicou que o resultado negativo «deve-se, em importante medida, ao desempenho da SAD, por aplicação do Método de Equivalência Patrimonial», acrescentando que «a relativa estagnação inicial do mercado de transferências no futebol, devido à realização do Campeonato da Europa, impediu a materialização de vendas em tempo útil». Se isso não acontecesse, garante, «teria sido possível apresentar um valor positivo».

«Quanto ao exercício financeiro sem influência das participadas, registou-se um prejuízo de 1,6 milhões de euros que importa retificar, mas que tem expressão ultrapassável atendendo à situação económica e financeira do Benfica e ao seu volume de negócios», assinalou Rui Costa.

O presidente das águias diz que vai «persistir no fomento do crescimento das receitas e otimizar a estrutura de custos, diminuindo-os ao mesmo tempo» que também promete maximizar «a competitividade dos plantéis».

Jogadores celebram vitória

Muitos recorreram às redes sociais para partilhar felicidade pelo triunfo em Belgrado

Os jogadores do Benfica partilharam, ontem, antes do regresso a Portugal, por Beja, várias imagens e mensagens sobre a vitória da véspera contra o Estrela Vermelha, na primeira jornada da Liga dos Campeões.

«Um grande triunfo. Um grande trabalho de toda a equipa. Somámos três pontos muito importantes. Agora, continuar todos juntos», escreveu Ángel Di María, que surgiu numa foto com Prestianni, Rollheiser, Carreras e Otamendi, publicada pelo capitão.

Leandro Barreiro e Pavlidis assinalaram a estreia na competição. «Momento muito especial. Mais um sonho que se realiza. Primeiro jogo na Champions e vitória importante», escreveu o médio. «Contente com a minha estreia na Champions, é muito bom levar para Lisboa os três pontos», assinalou o avançado. Trubin sublinhou também a importância do triunfo e agradeceu aos adeptos, Issa Kaboré valorizou a «grande vitória numa grande competição».


NICOLASOTAMENDI30/INSTAGRAM
Otamendi partilhou imagem antes do regresso

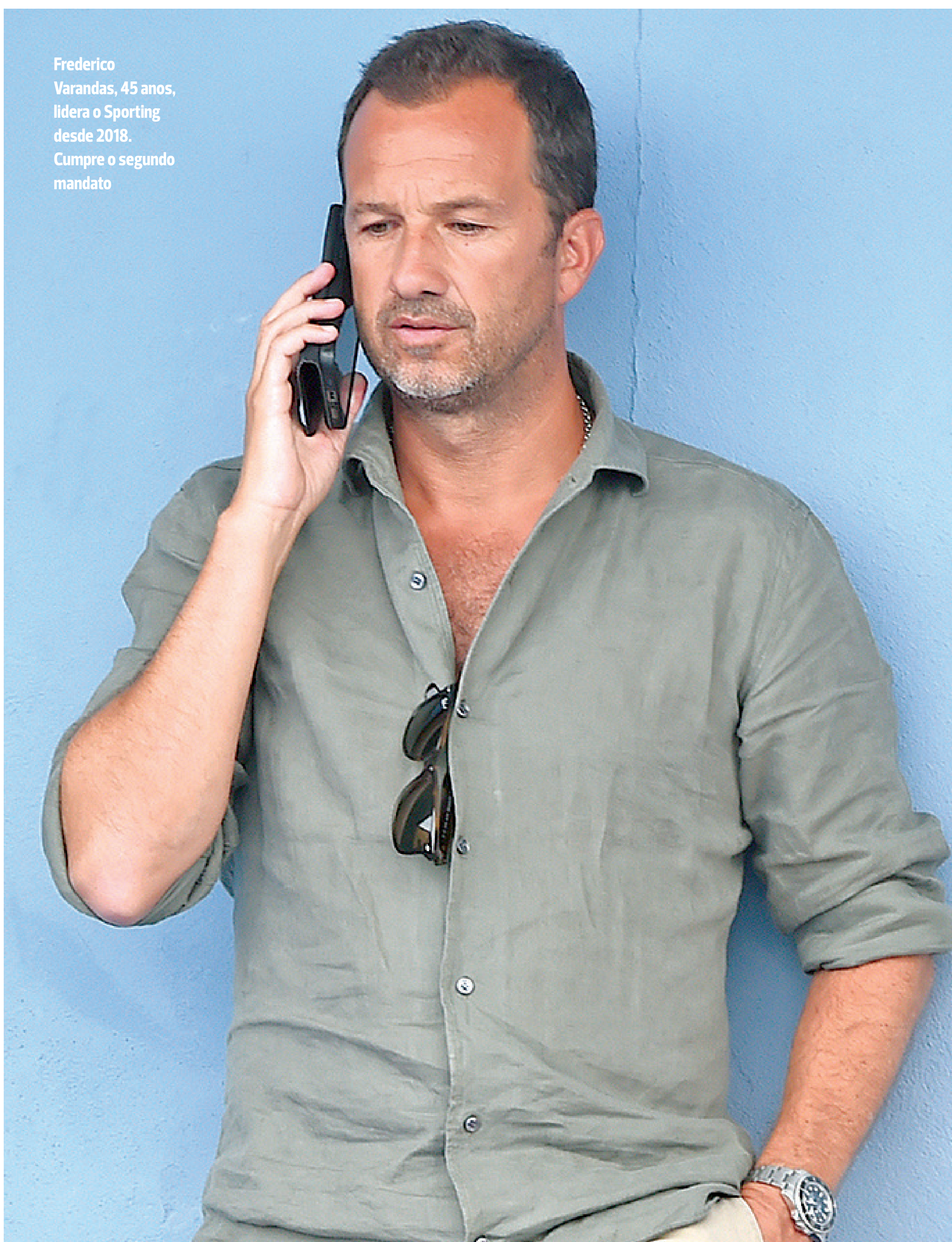
Ucheibe pára seis semanas

Média/defesa sofreu entorse no tornozelo esquerdo na Liga dos Campeões

A internacional nigeriana Christy Ucheibe não é opção na equipa feminina durante seis semanas. A média/defesa sofreu entorse no tornozelo esquerdo no jogo com o Hammarby, na Suécia, que as águias venceram por 2-1, na primeira mão da segunda eliminatória de apuramento para a fase de grupos da Liga dos Campeões. Ucheibe fez ontem exames complementares e confirmou-se a gravidade da lesão. Começa já a fazer a recuperação.

FREDERICO VARANDAS pondera recandidatura

Plano estratégico a dez anos 'pede' continuidade. Presidente ou alguém da atual estrutura para liderar projeto que pretende duplicar receitas de negócio


Frederico Varandas, 45 anos, lidera o Sporting desde 2018. Cumpre o segundo mandato

A BOLA

Nuno Raposo

O Sporting apresentou anteontem um plano estratégico para o clube, linhas mestras para consolidar o emblema de Alvalade na liderança do futebol nacional. Um projeto a dez anos, portanto, muito para lá de 2026, altura em que termina o segundo mandato de Frederico Varandas como presidente dos leões. Por isso, para garantir este plano, o líder leonino pondera recandidatura nas eleições de 2026 para mais um mandato até 2030. Uma decisão a ser maturada, que a dois anos de distância das eleições não está tomada e que naturalmente dependerá de vários fatores. Mas a possibilidade está em cima da mesa e a ganhar forma. Sendo certo que, em alternativa, haverá sempre alguém ligado à atual estrutura pronto para avançar e levar o projeto em frente.

Eleito pela primeira vez em setembro de 2018 e pela segunda em março de 2022, Varandas está na segunda metade do segundo mandato e com o clube a viver um dos seus melhores momentos. No futebol defende o título nacional, o segundo da era Varandas (o outro foi em 2020/2021), com entrada de leão na nova época e na Liga dos Campeões. E fora de campo o avançar para um projeto que contempla a remodelação do Estádio José Alvalade, já em marcha; que já garantiu princípio de acordo para a compra do Centro Comercial Alvaláxia, desde 2006 fora da alçada do clube devido à venda do património não desportivo para resolver o endividamento; que pretende duplicar as receitas de negócio (rendimentos e ganhos operacionais sem transações com jogadores) até 2034, atingindo os 170 milhões de euros — em 2023/2024 foram de 85,2 milhões de euros; que abre a porta à entrada a investidor minoritário.

Uma tarefa entusiasmante e ambiciosa, árdua, e que leva o selo da atual Direção, que termina o mandato em 2026. Por isso, este plano estratégico a *pedir* a continuidade, uma recandidatura que naturalmente, da parte de Varandas, terá de ter em conta a família e o momento… porque no futebol tudo pode mudar num instante. O líder leonino pondera, a distância para as eleições permite uma reflexão com tempo, mas com a certeza de que em 2026 se não avançar haverá algum elemento da atual estrutura ou dela próxima que possa garantir a implementação de um projeto para uma década, até 2034.

A MENSAGEM DO LÍDER

A apresentação do plano estratégico esteve a cargo de André Bernardo, vice-presidente com o pelouro da comunicação, do marketing e das infraestruturas, um dos elementos mais preponderantes desta Direção, como Salgado Zenha nas finanças. Mas no documento, Frederico Varandas deixa uma mensagem aos sócios.

«Desde 1906 até hoje, o mundo mudou por completo e entrou numa nova era, designada de 4.ª Revolução Industrial. Existe uma nova visão do mundo, o nosso quotidiano está a mudar a um ritmo sem precedentes e com inovação tecnológica contínua. A palavra de ordem é adaptação», introduz o presidente do Sporting e continua: «Mais do que nunca, a capacidade de resiliência e aprendizagem que indivíduos e organizações têm que ter para se adaptarem à nova realidade, e muito rapidamente, será determinante para a sua sobrevivência.»

Após esta nota de entrada, a explicação de que «o documento de visão estratégica» apresentado «emerge dos fundamentos que criaram o clube». «Daquilo em que se tornou desde então fruto de uma História de 118 anos de consolidação, do atual contexto, e ainda dos passos que vamos dar para que o futuro que visionámos seja cada vez mais presente. É resultado do trabalho de seis anos, em que construímos as pontes para que o Sporting Clube de Portugal tivesse condições quer de internamente atravessar o caminho para a sua própria nova era, quer de externamente fazer face aos desafios de contexto, em particular aqueles que o sector do atravessa», conta Varandas, lembrando que o Sporting nasceu «com a ambição de ser *tão grande como os maiores da Europa*». «Mas, acima de tudo, nascemos e crescemos com um conjunto de valores que formam o nosso ADN, que pautam o nosso comportamento quotidiano, e que constituem, por isso, um legado na marca que deixamos aos demais, e que nos torna distintivos», aponta.

Frederico Varandas logo explica o que pretende com o projeto: «A nossa visão tem a ambição de estabelecer eixos estratégicos condutores de um longo prazo em perpetuidade do Sporting, assegurando constância de competitividade e resiliência face às imprevisíveis conjunturas. Tão importante como a estratégia em si é a nossa capacidade de eficazmente comunicá-la, exercício que quisemos assegurar com este documento.»

«Partimos dos fundamentos da nossa origem, transmitindo de geração em geração o nosso código genético e escrevendo a cada dia o nosso próprio futuro. Seremos mais fortes sempre que formos sustentáveis, colaborativos e com foco, a cada dia, na melhoria da nossa performance», acrescenta, para um futuro que pode mesmo ter o atual presidente por mais um mandado, assim vença de novo as eleições a que pondera candidatar-se.

Leões negoceiam patrocínio principal das camisolas

Atualmente é a Betano que surge na frente do equipamento; várias hipóteses na mesa

O Sporting está em fase de negociação para o patrocínio principal das camisolas. Atualmente, na frente do equipamento, surge o nome da casa de apostas Betano, cuja parceria com os verdes e brancos foi estabelecida em 2021, um contrato válido por dois anos com mais dois de opção, anunciou na altura a administração do emblema de Alvalade.

Os verdes e brancos têm várias possibilidades em cima da mesa, num processo que está em marcha e no segredos dos deuses e que vai trazer novidades nos próximos meses.

Nas últimas semanas surgiu rumor de que o Sporting poderia estar a negociar com a Etihad, companhia aérea dos Emirados Árabes Unidos, com sede em Abu Dhabi, e que patrocina, por exemplo, o Manchester City. Essa informação, porém, não se confirma, não sendo no entanto de descurar a possibilidade de outra companhia aérea ser uma das possibilidades, tendo o nome da Qatar Airways, de bandeira do Catar, surgido também nos corredores.

A continuidade da Betano por mais anos também é possibilidade a ter e conta, num processo que está já a merecer grande atenção por parte da administração sportinguista. Segundo notícias que vieram a público em 2021, altura em que a casa de apostas substituiu a NOS (continuou como *official technology partner*) na frente das camisolas da equipa principal leonina, os leões receberiam 7,5 milhões de euros por temporada por parte da empresa de comunicações.

Diomande aumentado

Desempenho desportivo leva defesa-central a revisão automática, em alta, de vencimento. Renovação está pensada, mas o processo será avaliado mais à frente esta época. A seis jogos de custar mais €1,66 milhões

Nuno Raposo

Diomande chegou ao Sporting a meio da temporada 2022/2023. Pertencia aos quadros do Midtjylland, jogava cedido no Mafra, na Liga 2, mas cedo mostrou valor e na temporada seguinte agarrou lugar a titular. O vencimento, dos mais baixos do plantel, começou a não corresponder ao estatuto do central de 20 anos, mas graças ao desempenho desportivo o defesa já viu o ordenado aumentar automaticamente, como estipulado no contrato assinado por quatro épocas e meia. A renovação continua a estar programada, mas o processo vai agora avançar apenas mais à frente esta temporada.

Ordenado revisto em alta, de forma automática, para um defesa que tem já um total de 62 participações em jogos do Sporting, com quatro golos na conta pessoal. Diomande tinha o ordenado num dos patamares mais baixos do plantel, na casa dos 300 mil euros anuais, mas agora subiu de estatuto, para patamar intermédio.

Um primeiro passo no processo de revisão contratual do jogador, que culminará com a renovação, válida por mais uma ou duas épocas, para 2028 ou 2029. Percurso natural de um dos leões com mais mercado e que está a ser seguido, desde que começou a destacar-se no Sporting, por clubes dos mais fortes campeonatos europeus, com destaque para a inglesa Premier League.


IMAGO
Diomande tem contrato com o Sporting válido até 2027 e cláusula de rescisão de €80 milhões

Diomande tem contrato com o Sporting válido até junho de 2027 e cláusula de rescisão de 80 milhões de euros. O Midtjylland assegurou o direito a 20 por cento de mais-valia de futura transferência, tendo a administração do Sporting a opção de diminuir esse valor em 10 por cento.

MAIS 1,66 MILHÕES DE EUROS

Em janeiro de 2023, o Sporting pagou ao Midtjylland 7,5 milhões de euros para contratar Diomande, quando o jogador estava cedido por empréstimo ao Mafra, ao abrigo de um protocolo entre o clube da Liga 2 e o emblema dinamarquês. Mas os contornos do negócio nessa altura anunciado vão para lá desse valor, porque no fim das contas o central pode ficar 5 milhões de euros mais caro, ou seja, pode passar a custar um total de 12,5 milhões — o que seria muito bom sinal para os verdes e bran-Gocos, pois esse acréscimo corresponderá a objetivos por desempenho: a cada bateria de 30 jogos (pelo menos 45 minutos em campo) os leões pagam uma parcela desses 5 milhões de euros, até aos 90 jogos.

A primeira parcela foi atingida na época passada, no encontro com o Gil Vicente, a 4 de dezembro de 2023. Para alcançar a segunda, a dos 60 jogos, faltam seis ao marfinense, que amanhã, na receção ao Aves SAD, se prepara para ser titular, podendo, assim, cumprir o jogo 55 com mais de 45 minutos em campo. Ou seja, nesta altura o passe do jogador já vai nos 9,16 milhões e aos 60 jogos chegará aos 10,8 milhões, mas não são um gasto, antes um investimento resultante do retorno desportivo do defesa.

Sanhá renova contrato profissional


SPORTING CP
Micael Sanhá no Sporting desde 2019

Extremo de 18 anos joga nos sub-23 apesar de ainda ter idade de júnior

Micael Sanhá, extremo de 18 anos, renovou contrato profissional com o Sporting. No clube leonino desde 2019/2020, o jogador alinha na equipa sub-23.

«Estou muito feliz por esta conquista, é fruto do trabalho que tenho feito. Evoluí como homem e como jogador em muita coisa, hoje sou mais capaz», garantiu o atacante nas plataformas de comunicação do clube de Alvalade, por quem foi campeão de sub-17 em 2021/2022.

«Foi um momento inesquecível. Cresci muito com aquele grupo, o *staff* e jogadores ajudaram-me muito. Quero repetir esse momento mais vezes aqui no Sporting», desejou Sanhá, que na temporada passada destacou-se com dez golos em 33 jogos pelos sub-19.

Esta época, o extremo tem atuado na Liga Revelação, apesar de ter ainda idade de júnior: «Todos os campeonatos são difíceis, é uma nova experiência. Vou aproveitar cada momento e esta oportunidade que o Sporting me deu de competir com jogadores mais velhos. Isso faz-nos crescer mais, pensar mais rápido e decidir melhor, pelo que vamos aproveitar o campeonato e tentar ganhar todos os jogos.»

Sanhá pode jogar tanto na esquerda como na direita e destaca-se pela qualidade técnica e elevada capacidade no um contra um. «Vou trabalhar todos os dias e ser mais consistente. Respeitamos todas as equipas, mas vamos para cima dos adversários para ganhar todos os jogos. Contem comigo, vou dar sempre o meu melhor jogo a jogo. Acreditem em nós», disse ainda.

BREVES


SPORTING CP
Gonçalo Inácio ainda não voltou ao relvado

Gonçalo Inácio em dúvida

O plantel voltou, ontem, aos treinos após um dia de folga, tendo em vista o jogo de amanhã, com o Aves SAD. A nota de destaque vai para o facto de Gonçalo Inácio não se ter treinado, o que indica que o central, após ter sofrido um toque no tornozelo esquerdo, no jogo com o Lille, não deve ser opção. Kovacevic, Diogo Pinto, St. Juste e Eduardo Quaresma continuam entregues ao departamento médico. Hoje, às 12.15 horas, Rúben Amorim fala em conferência de imprensa, após derradeiro treino.

Mais de €16 mil em multas

De acordo com o mapa de castigos do Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol, referente à 5.ª jornada, em que o Sporting visitou o Arouca, os leões foram multados em €16.774. O comportamento incorreto do público ditou fatura de €1.400, sendo que a penalização no valor de €4.460 euros deveu-se ao uso de engenhos explosivos ou pirotécnicos, enquanto cânticos e insultos ao árbitro valeu €714. O arremesso de três tochas valeu a maior multa, no com o valor de €10.200.

Debast no melhor onze

Terminada a primeira jornada da Liga dos Campeões, já é conhecido o melhor onze da *fantasy*' da competição. Florian Wirtz foi eleito o melhor jogador, ao bisar na goleada do Bayer Leverkusen ao Feyenoord (4-0), levando a melhor sobre Harry Kane, Griezmann e Jamie Bynoe-Gittens. Gyokeres, com 9 pontos, ficou à porta, sendo que Zeno Debast é o único jogador da Liga presente no onze ideal.

Solidariedade para adepta

Maria Elvira, de 82 anos, relatou numa reportagem da RTP ter perdido quase tudo num incêndio em Albergaria-a-Velha, tendo salvado apenas algumas peças, com destaque para objetos alusivos ao clube de Alvalade: «Salvei o meu Sporting.» Nas redes sociais começou a onda de solidariedade, em grupos de sportinguistas e estendeu-se ao clube. A neta, Sara Branco, revelou que a avó foi convidada a ir a Alvalade amanhã, assistir ao jogo com o Aves SAD.

Mês de agosto rendeu quatro prémios que Amorim diz serem muito importantes

Liga entregou distinções a Gyokeres (melhor jogador e avançado), Pedro Gonçalves (médio mais votado) e ao treinador. Arranque de época imaculado do leão não passou despercebido: quatro vitórias noutros tantos jogos, 16 golos marcados e só dois sofridos

Filipa Reis

Arrebatador é o melhor adjetivo para o arranque do Sporting na Liga em 2024/2025: com quatro vitórias em quatro jornadas, 16 golos marcados e apenas dois sofridos, nomeadamente Rio Ave FC (3-1), Nacional (6-1), Farense (5-0) e FC Porto (2-0). Algo que não passou despercebido aos restantes treinadores e capitães que votaram nos leões para receberem prémios da Liga, referentes ao mês de agosto. A Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, foi, ontem, o palco da entrega dos respetivos prémios.

Gyokeres foi duplamente distinguido: jogador e avançado do mês, marcou sete golos em quatro jogos e ainda fez uma assistência. Como melhor avançado somou 43,65% dos votos, contra Nlavo Asué (Moreirense), com 18,25%, e Sorriso (Famalicão), com17,46%, enquanto jogador do mês recolheu 38,89% dos votos, mais do que o colega Pedro Gonçalves, com 18,25% e Gustavo Sá (Famalicão), com 7,94%.

«É um orgulho vencer estes prémios. Tivemos o arranque que queríamos na Liga e estou muito feliz por termos começado tão bem, assim como por ter conseguido ajudar a equipa», disse Gyokeres, em declarações ao site da Liga.

Pedro Gonçalves, que no período em questão marcou três golos e fez três assistências, foi eleito o melhor médio do mês, com 30,16% dos votos, superando a concorrência de Zalazar (SC Braga), com 18,25%, e Gustavo Sá (Famalicão), com 11,9%.

«É um prémio individual, pelo qual fico muito contente receber. Agradeço, desde já, aos treinadores e capitães que votaram em mim. Se não fosse toda a equipa não estaria a receber este prémio. Fizemos um excelente mês, esperamos continuar a desfrutar e a ganhar mais jogos para todos podermos receber mais prémios destes», realçou o camisola 8 dos leõe .



LIGA PORTUGAL

Rúben Amorim foi quem venceu o prémio, mas faz questão de o mostrar junto dos restantes elementos da sua equipa técnica



LIGA PORTUGAL

Gyokeres foi distinguido com prémios de melhor avançado e jogador...



LIGA PORTUGAL

... e Pedro Gonçalves exibe o de melhor médio do mês passado

SUPERTAÇA DEIXOU MARCA

Rúben Amorim foi distinguido com o prémio relativo ao melhor treinador da Liga com 38,1% dos votos, contra Armando Evangelista (FC Famalicão) 26,19% e Rui Borges (V. Guimarães), com 16,67%.

«Este prémio tem um sentimento especial. Depois do jogo da Supertaça, foi muito importante responder desta maneira», disse aos meios de comunicação da Liga, fazendo alusão à derrota com o FC Porto (3-4).

Quanto ao arranque de época imaculado na Liga, Amorim quer mais: «Fizemos o pleno de vitórias, marcámos muitos golos e sofremos poucos. Era o que precisávamos. Agora é continuar e tentar vencer o próximo.»

A ÉPOCA DO

Leão

LIGA 2024/2025

TREINADOR: RÚBEN AMORIM

SCP SPORTING PORTUGAL

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
1.º	5	15	19	2

O ÚLTIMO ONZE

Franco Israel; Diomande, Debast, Gonçalo Inácio; Geovany Quenda, Hjulmand, Morita, Geny Catamo; Trincão, Gyokeres, Pedro Gonçalves

17-09-2024

2 Sporting — 0 Lille

Suplentes utilizados
Matheus Reis (77), Daniel Bragança (45), Maxi Araújo (17) e Conrad Harder (2)

Marcadores
Gyokeres (38) e Debast (65)

Disciplina
Cartão amarelo a Morita (45+1) e Debast (86)

O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Gyokeres	7	660	9	0A/0V
Pedro Gonçalves	7	611	5	1A/0V
Trincão	7	595	3	0A/0V
Geovany Quenda	7	594	1	0A/0V
Gonçalo Inácio	7	563	1	1A/0V
Morita	7	493	0	1A/0V
Geny Catamo	7	560	1	2A/0V
Diomande	7	4	0	1A/0V
Kovacevic	5	480	-6	0A/0V
Hjulmand	5	433	0	0A/0V
Eduardo Quaresma	5	430	0	1A/0V
Daniel Bragança	7	346	1	1A/0V
Debast	6	321	1	1A/0V
Matheus Reis	6	191	0	0A/0V
Franco Israel	2	180	0	0A/0V
Nuno Santos	3	102	0	0A/0V
Edwards	5	81	1	0A/0V
Mateus Fernandes	2	45	0	0A/0V
Maxi Araújo	2	29	0	0A/0V
Fresneda	2	25	0	0A/0V
Rodrigo Ribeiro	2	18	0	0A/0V
Essugo	2	16	0	0A/0V
Conrad Harder	1	2	0	0A/0V
Ricardo Esgaio	0	0	0	0A/0V
Callai	0	0	0	0A/0V
Diogo Pinto	0	0	0	0A/0V
St. Juste	0	0	0	0A/0V
Rafael Nel	0	0	0	0A/0V
Afonso Moreira	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Torrense	C	3-0	P	12/7
Estoril	C	0-0	P	14/7
Portimonense	N	2-0	P	17/7
St. Gilloise	N	2-2	P	17/7
Farense	N	3-0	P	23/7
Sevilha	N	2-1	P	23/7
Ath. Bilbao	C	3-0	P	27/7
FC Porto	N	3-3 (3-4)	S	3/8
Rio Ave	C	3-1	L	9/8
Nacional	F	6-1	L	17/8
Farense	F	5-0	L	23/8
FC Porto	C	2-0	L	31/8
Arouca	F	3-0	L	13/9
Lille	C	2-0	LC	17/9
Aves SAD	C	–	L	22/9
Estoril	F	–	L	27/9
PSV	F	–	LC	1/10
Casa Pia	C	–	L	5/10
Sturm Graz	F	–	LC	22/10
Famalicão	F	–	L	26/10
Nacional	C	–	TL	30/10
E. Amadora	C	–	L	1/11
Manchester City	C	–	LC	5/11
SC Braga	F	–	L	10/11
Arsenal	C	–	LC	26/11
Santa Clara	C	–	L	30/11
Moreirense	F	–	L	8/12
Club Brugge	F	–	LC	10/12
Boavista	C	–	L	15/12
Gil Vicente	F	–	L	22/12
Benfica	C	–	L	29/12
V. Guiamrães	F	–	L	5/1
Rio Ave	F	–	L	19/1
RB Leipzig	F	–	LC	22/1
Nacional	C	–	L	26/1
Bolonha	C	–	LC	29/1
Farense	C	–	L	2/2
FC Porto	F	–	L	9/2
Arouca	C	–	L	16/2
Aves SAD	F	–	L	23/2
Estoril	C	–	L	2/3
Casa Pia	F	–	L	9/3
Famalicão	C	–	L	16/3
E. Amadora	F	–	L	30/3
SC Braga	C	–	L	6/4
Santa Clara	F	–	L	13/4
Moreirense	C	–	L	19/4
Boavista	F	–	L	27/4
Gil Vicente	C	–	L	4/5
Benfica	F	–	L	11/5
V. Guimarães	C	–	L	17/5

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; S – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Lesionados
Kovacevic, Diogo Pinto, St. Juste, Gonçalo Inácio e Rafael Nel

Castigados
–



HOMEM DE GOUVEIA/LUSA

El Ouazzani entrou ao intervalo para o lugar de Roberto Fernández e assinou o golo que fechou o marcador

2024-2025 JORNADA 6 20-09-24
Estádio da Madeira, na Choupana
2.459 Espectadores

Nacional 0			SC Braga 3		
37	Lucas França	6	1	Matheus	5
22	Gustavo Garcia	5	13	João Ferreira	5
34	Léo Santos	4	2	Víctor Gómez (86)	–
38	Zé Vítor	4	15	Paulo Oliveira	5
5	José Gomes	5	4	Niakaté	7
10	Luís Esteves C	6	25	Yuri Ribeiro	4
88	Matheus Dias	5	19	Adrián Marín (int.)	5
18	André Sousa (80)	–	6	Vítor Carvalho	5
17	Daniel Penha	5	29	Gorby	4
8	Bruno Costa (66)	5	10	André Horta (int.)	5
70	Arvin Appiah	5	11	Roger Fernandes	6
7	Rúben Macedo (66)	5	20	Gharbi (66)	6
72	Tiago Reis	5	21	Ricardo Horta C	7
9	Adrián Butzke (int.)	5	7	Bruma	7
19	Miguel Baeza	4	90	Roberto Fernández	5
11	Nigel Thomas (int.)	5	9	El Ouazzani (int.)	7

Treinadores
Tiago Margarido | Carlos Carvalhal

Tática
4x3x3 | 4x2x3x1

Não utilizados
Rui Encarnação (1), João Aurélio (2), Isaac Tomich (23) e D. Sequeira (43) | L. Hornicek (91), R. Guitane (27), Jónatas (53) e Gabri Martínez (77)

Árbitro Hélder Malheiro (AF Lisboa)
Asistentes Gonçalo Vaz Freire e Hugo Coimbra
4.°Árbitro Flávio Lima
VAR/AVAR Cláudio Pereira/Tiago Costa

Golos
0-1, por Niakaté (77); 0-2, por Bruma (83); 0-3, por El Ouazzani (85)

Disciplina
Cartão amarelo a Matheus Dias (29), Zé Vítor (75) e André Sousa (90+2); a Gorby (25), Yuri Ribeiro (27) e João Ferreira (81)

Nacional		SC Braga
47%	POSSE DE BOLA	53%
6	PONTAPÉS DE CANTO	6
12	FALTAS COMETIDAS	17
8	REMATES	13
2	REMATES ENQUADRADOS	8
3	FORAS JOGO	0

SC Braga conseguiu vitória gorda com magra exibição

Minhotos poderiam ter resolvido cedo, mas pecaram na finalização e afundaram-se num jogo sem chama. Valeu-lhes a ponta final endiabrada, com três golos. Nacional organizado fez por merecer mais



Nélson Feiteirona

Era fundamental ao SC Braga dar uma boa resposta depois da derrota por 0-2 na jornada anterior frente ao rival do Minho, o V. Guimarães, e a equipa liderada por Carlos Carvalhal venceu, mereceu vencer, mas nem tudo esteve bem e o resultado não espelha a exibição.

O SC Braga entrou determinado a mandar no jogo e a querer chegar rapidamente ao golo, apesar de o ter feito de forma desconexa, talvez também devido às sete alterações que Carlos Carvalhal fez no onze, relativamente ao último jogo.

O Nacional ia tentando sair com bola da primeira zona de pressão do adversário para depois lançar na profundidade sobretudo Appiah, que esticou muito a equipa. Mas, na tentativa de não se precipitarem, os comandados de Tiago Margarido erravam passes nas transições e mostravam hesitação com bola, sobretudo os defesas-centrais.

O SC Braga aproveitou esses momentos para somar oportunidades de golo iminente, umas desperdiçadas por ineficácia na finalização e outras travadas pelo guarda-redes Lucas França.

Os guerreiros dominavam, mas pareciam ansiosos e dava a sensação de não terem o jogo verdadeiramente controlado. A prova disso é que deixaram o Nacional crescer e fazer dois remates de muito perigo mesmo a finalizar a primeira parte, ambos com sensação de golo.

O intervalo aconselhou Carvalhal a mexer e o treinador lançou em campo André Horta, El Ouazzani e Marín. Tiago Margarido apostou em Nigel Thomas e Adrián Butzke e a equipa madeirense voltou para a segunda parte como terminara a primeira, mais confortável no jogo, mas mais incisiva no ataque. Aos 50', Nigel Thomas tem remate perigoso e Butzke, aos 51', um bom lance na área com passe atrasado para remate de Luís Esteves contra Paulo Oliveira.

Mexidas de Carlos Carvalhal na segunda parte foram determinantes para o resultado

Ao SC Braga ia faltando não apenas inspiração e pontaria, mas sobretudo personalidade para impor o seu jogo e lhe dar consistência. Nessa tendência consolidou-se o Nacional, bem posicionado no campo, audaz no ataque, mas, porém, a entregar a bola ao adversário com demasiada facilidade. Ia valendo-lhe que o SC Braga não aproveitava quando a tinha. Nesta segunda parte, os guerreiros foram perdendo fogo, perdendo capacidade para chegar a zonas de finalização e mantendo a falta de ideias.

Apenas com a entrada de Gharbi, médio ofensivo de 20 anos das escolas do PSG, o SC Braga teve mais qualidade na zona central, junto à área do Nacional. Foi dele o primeiro remate da equipa neste período (aos 70'!) e foi ele quem iniciou a jogada do primeiro golo, apontado por Niakaté, após confusão na área nacionalista.

Foi um lance confuso mas que desbloqueou a equipa bracarense. Bruma fez o segundo golo, com classe, e El Ouazzani acabaria por marcar o terceiro, agora com assistência de Bruma.

As mexidas de Carlos Carvalhal possibilitaram uma ponta final muito boa do SC Braga, com três golos em 15 minutos, mas para trás, nesta exibição dos minhotos, ficaram uma série de equívocos que merecem análise por parte do treinador.



HOMEM DE GOUVEIA/LUSA

Homenagens sentidas a bombeiros e vítimas

O flagelo dos incêndios que afetou o País nas últimas semanas não foi esquecido pelas equipas no jogo de ontem, entre o SC Braga e o Nacional da Madeira, e os intervenientes no espetáculo homenagearam as vítimas mortais e os bombeiros que têm sido incansáveis no socorro à população. Luís Esteves e Ricardo Horta, capitães de madeirenses e minhotos, respetivamente, entraram em campo com a parte de cima da farda dos bombeiros vestida, ao passo que Hélder Malheiro, o árbitro deste encontro, levou debaixo do braço um capacete dos Soldados da Paz. Antes do pontapé de saída foi também cumprido um minuto de silêncio, respeitado de forma exemplar por todos os que estavam no estádio.

António Salvador com ar apreensivo

Durante o período de descanso para intervalo, foi visível o ar de apreensão de António Salvador. Numa altura em que o nulo imperava no marcador, o líder máximo da SAD do SC Braga esteve durante vários minutos de pé, na tribuna presidencial do Estádio da Choupana, acenando negativamente com a cabeça, num claro sinal de preocupação perante o resultado que se verificava ao intervalo. No final da partida, Salvador estava, naturalmente, feliz, mas não escapou às câmaras os sinais de preocupação do presidente do SC Braga em vários momentos da partida.

Ricardo Horta chega às 150 vitórias na Liga

Mais um jogo especial para Ricardo Horta. Não só pela vitória alcançada ontem pelo SC Braga, mas também porque o capitão dos arsenalistas chegou a uma marca redonda e altamente meritória na competição: 150 triunfos alcançados na Liga. A cumprir a nona temporada ao serviço dos bracarenses, onde é figura de cartaz, o camisola 21 pode orgulhar-se de mais um registo de enorme relevo na sua contabilidade pessoal. E, ontem, mesmo não marcando, esteve diretamente ligado a um dos golos, fazendo a assistência para o tento de Bruma.

OS DESTAQUES DO NACIONAL

Lucas e Esteves bem tentaram...

Se o resultado ao intervalo estava ainda em branco, então o Nacional bem o podia agradecer a **Lucas França.** O guarda-redes brasileiro (que tem escola Cruzeiro...) foi gigante durante os primeiros 45 minutos, negando todas as possibilidades de golo ao SC Braga. Brilhou intensamente em três intervenções de grau de dificuldade bastante elevado, impedindo o sucesso a Roger Fernandes (12 e 37') e a Roberto Fernández (19'). À sua frente pontificou uma dupla de centrais que denotou imensas dificuldades, com **Léo Santos** e **Zé Vítor** a acumularem maus posicionamentos e passes errados na saída de bola. No meio-campo emergiu a outra figura dos insulares: **Luís Esteves.** O capitão (a braçadeira assenta-lhe na perfeição...) é, claramente, um jogador diferenciado, uma vez que tem uma qualidade técnica acima da média e parece sempre pensar antes dos outros, o que lhe permite definir quase sempre bem. O camisola 10 nunca teve o devido acompanhamento, especialmente porque **Daniel Penha** não realizou uma exibição propriamente inspirada. No setor ofensivo, **Tiago Reis** e **Arvin Appiah** deram um ar da sua graça já perto do intervalo, mas pouco mais. Do banco ainda saltou o irreverente **Nigel Thomas**, veloz extremo que poucos minutos depois de ter sido lançado em jogo tentou ser feliz, mas o remate em arco saiu perto do poste esquerdo da baliza defendida por Matheus. **Butzke** ameaçou incomodar os centrais adversários, mas foram apenas fogachos. **Bruno Costa** conseguiu dar amplitude ao miolo e **Rúben Macedo** ainda ousou fazer uso da sua velocidade em jogadas de transição que, ainda assim, acabaram por revelar-se inconsequentes para as ambições dos nacionalistas. E. P. M.



HOMEM DE GOUVEIA/LUSA

Luís Esteves em duelo com Bruma

OS DESTAQUES DO SC BRAGA

De Marrocos soprou (uma) Bruma

Niakaté ditou as sua lei na defesa. Imperial quando foi chamado à ação na sua zona de jurisdição, o internacional maliano teve ainda a perspicácia necessária para acompanhar um lance de ataque do coletivo e, já na área contrária, não pediu licença para abrir o ativo, com um remate de pé direito. Mesmo sem grande influência no processo ofensivo, **Vítor Carvalho** teve preponderância nos equilíbrios, não sendo, ainda assim, devidamente acompanhado por **Gorby**, que esteve muito apagado. E se o SC Braga não chegou ao intervalo em vantagem, não foi, certamente, por culpa de **Roger Fernandes,** O jovem extremo tentou de várias formas bater Lucas França, mas o guarda-redes dos insulares não esteve propriamente disposto a ser o melhor amigo do esquerdino. **Ricardo Horta** foi crescendo com o jogo e demonstrou a classe habitual com o passe açucarado para o segundo golo dos guerreiros do Minho. A classe do capitão foi complementada por **Bruma**, que não se fez rogado e, já depois de fugir à marcação contrária, picou a bola de forma subtil sobre o guardião contrário e selou o 2-0. **Marín** conseguiu fazer melhor que **Yuri Ribeiro** no lado esquerdo da defesa, ao passo que ao passo que **André Horta** ajudou a estabilizar o setor intermediário no período de menor fulgor dos bracarenses. Quem teve uma entrada impactante foi **Gharbi.** Na estreia oficial com a camisola do SC Braga, o jovem contratado ao todo-poderoso PSG deu corda ao jogo ofensivo e teve o condão de ter sido o responsável pelo primeiro remate da equipa na segunda parte (70'). Tem 20 anos, mas já deu pistas de que joga como gente grande. Promete ser uma boa surpresa ao longo da época... E. P. M.

EL OUAZZANI

SC Braga



O melhor em campo

7 Lançado para a segunda parte, o ponta de lança marroquino acabou por ter um impacto forte no jogo. Aos 77 minutos, aguentou bem a pressão do seu marcador direto e assistiu Niakaté para o primeiro golo dos arsenalistas. Pouco depois, e à ponta de lança, surgiu à boca da baliza para concluir de forma simples e eficaz a oferta de Bruma. O camisola 9 foi absolutamente decisivo.

Tiago Margarido Treinador do Nacional

«Este resultado é desfasado»

Eduardo Pedrosa Marques

— Foi um lance de bola parada que deitou por terra a estratégia?

— De facto, até aos 77 minutos, conseguimos criar perigo ao SC Braga. O golo surgiu de um lance fortuito, de ressalto dentro da área e eles acabaram por desbloquear o jogo dessa forma. Fomos atrás do empate, mas o SC Braga chegou com mérito ao segundo golo e quanto fez o terceiro já estávamos desequilibrados, uma vez que procurávamos outro resultado. O resultado é desfasado do que se passou durante dos 90 minutos.

— Satisfeito com a atitude?

— A verdade é que fomos competitivos. Os jogadores tentaram implementar o nosso jogo, mas o que interessa é o resultado e este foi negativo para nós. Demasiado volumoso para aquilo que se passou no jogo. Houve coisas que me deixaram satisfeito, mas temos de corrigir alguns erros.

— A estratégia funcionou?

— Nós criámos alguma pressão através dos contra-ataques que conseguimos realizar, houve momentos em que, com posse de bola, conseguimos fazer coisas interessantes e chegar à baliza adversária. Não nos limitámos a defender, houve intenção de chegar ao golo. Infelizmente fomos um pouco abaixo fisicamente para continuar a resistir e o jogo foi decidido por um lance fortuito.

— Este resultado complica, tendo em conta o calendário...

— Sabemos que o desafio é extremamente difícil, mas, ao mesmo tempo, muito aliciante. Sabíamos que iríamos ter estas dificuldades, como tal, estamos preparados para estes percalços que temos pelo caminho, e estamos cada vez mais preparados. Continuo a acreditar naquilo que fazemos.



HOMEM DE GOUVEIA/LUSA

Tiago Margarido lamenta quebra física

Carlos Carvalhal Treinador do SC Braga

«Estamos aqui para as curvas»

Eduardo Pedrosa Marques

— Resultado espelha o jogo?

— Jogo difícil, mas vitória justa. No período em que houve mais incerteza, na segunda parte, o jogo podia tender para qualquer lado. Tendeu para nós, acabámos por fazer o 1-0, seguiu-se o dois e o três. Na primeira parte, se formos justos, conseguimos estabilizar o nosso jogo para estarmos a sair para o intervalo a vencer. Depois houve a reação do Nacional, mas foi necessário fazer muito, não é uma vitória que caiu do céu. Foi uma boa vitória. Difícil, muito difícil.

— Falhou a finalização?

— Quando se cria oportunidades e não se concretiza é porque falhámos na finalização. Quando se termina o jogo com três golos, ou o Braga teve muitas oportunidades e só concretizou três ou melhorou substancialmente na segunda parte. A diferença está aí.

— Foi uma vitória importante para reagir ao desaire na jornada passada com o V. Guimarães?

— Importava reagir, transmitir isso aos adeptos, para a confiança da equipa e para o exterior que o jogo da semana passada foi um hiato, um mau dia. Vínhamos de dois empates, um muito bom, contra o Rapid Vien, e, depois de um empate estoico em Barcelos, quando do vínhamos de jornada de quinta e domingo, com viagens, atraso no voo... a repetir os mesmos jogadores... foi ponto positivo. No último jogo não estivemos bem, mas o SC Braga está aqui para as curvas.

— Como explica as muitas mexidas na equipa?

— Opções, para equilibrarmos o plantel com alguns jogadores. A nossa intenção é ter dois jogadores por posição, a lutar por um lugar e eu, desde que entrei, já avisei que não existem titulares e suplentes.



HOMEM DE GOUVEIA/LUSA

Carvalhal fala em vitória «muito difícil»

Tashkent, luzes e sorrisos

A cidade que se veste para que ninguém se sinta longe do mundo, entre a China e o Quirguistão

TASHKENT — São mais de dois milhões e meio de habitantes, no interior leste de um imenso território na Ásia Central. Tashkent é uma capital que mistura na perfeição a arquitetura austera e monumental herdada da antiga União Soviética com a modernidade de avenidas largas, arranha-céus com gigantes ecrãs de LED, parque automóvel muito recente e viaturas de luxo a preços muito acessíveis.

A cada esquina surpreende-nos com mais um edifício de respeitável dimensão. Seja o Parlamento, seja o Palácio Presidencial, seja o Monumento aos Trabalhadores, seja uma estátua aos heróis da nação, seja uma gigantesca bandeira uzbeque içada num mastro de 30 metros de altura.

O mais interessante na exploração da cidade é a capacidade de surpreender que ela revela, sobretudo à noite. A Magic City é apenas um exemplo de um parque de diversões recetivo a famílias, onde os restaurantes de comida tradicional ombreiam com as cadeias de fast food norte-americanas ou com a cozinha italiana, mexicana ou espanhola.

Tashkent veste-se para que ninguém se sinta longe do mundo, apesar de estarmos a 600 quilómetros da China e a 300 do Quirguistão. E constrói-se, sobretudo, com as pessoas, os e as uzbeques que podem não falar uma palavra de inglês, que podem apenas dominar a sua língua materna ou o russo, mas que são especialistas numa linguagem muito mais universal, abrangente e cativante: o sorriso, o tal que, no momento certo, vale por mil palavras e aperta dez mil mãos.

IMAGO



O Palácio Presidencial em Tashkent

A história revisit

Portugal, que defende o título mundial, não tem deixado os seus créditos por mãos a parece feito à medida da equipa. Oitavos de final já estão garantidos, segue-se a luta



Depois da conquista do Mundial, na Lituânia, em 2021, Seleção Nacional apresenta-se novamente muito determinada

Rui Almeida

Serviço especial para A BOLA no Uzbequistão

TASHKENT — Campeão do mundo é campeão do mundo. A estrela no equipamento permite recordar a glória, mas quem o veste sabe que, para duplicar o símbolo, há um longo caminho a percorrer.

Portugal tem, pelo seu lado, a tradição, a história, mas também a qualidade intrínseca do seu coletivo e de cada um dos seus jogadores. Sendo na quadra, em apenas 40 minutos, que os méritos têm de ser provados, a equipa das quinas preparou ao pormenor a deslocação à longínqua Ásia Central. Muitos treinos, muitas horas de convivência e de partilha. Aqui chegados, na hora de jogar, os comandados de Jorge Braz não têm deixado os seus créditos por balizas alheias, apesar da exiguidade do triunfo (3-2) sobre um Tajiquistão muito interessante, mas inferior à Seleção Nacional.

A democracia geográfica (e ainda bem que assim é…) permite algumas discrepâncias. Permite, por exemplo, que a fragilidade do Panamá seja amiga de um Portugal à procura do melhor ritmo. Com muito mérito para a equipa de Jorge Braz: dominadora, avassaladora mesmo na primeira parte, a construir um resultado robusto que fez lembrar o Mundial da Colômbia, há oito anos.

Mas também permite o emergir de novas nações no panorama do futsal mundial, como a sensacional equipa do Tajiquistão, com uma excelente qualificação e com características nucleares essenciais para a alta competição. Muito focada, forte nas marcações individuais, escorreita e vertical no contra-ataque, tentando um jogo posicional que lhe garanta vantagens assim que recuperar a bola.

Portanto, mais um excelente (e muito distinto…) teste para Portugal, que terá percebido a necessidade de saber sofrer em determinados momentos do jogo. Aliás, o calendário deste grupo E parece feito à medida do combinado nacional. Em crescendo, obrigando a leituras e posicionamentos táticos e estratégicos distintos, com a capacidade de ler o jogo a cada momento e de perceber os problemas que cada adversário lhe pode colocar.

Decerto que Marrocos será ainda mais complexo. Uma equipa dominadora no seu continente, divertida, aguerrida, arrojada, criativa. Os magrebinos transportam para a quadra a imprevisibilidade que resulta da sua própria

FPF



Portugal soma duas vitórias e basta-lhe um empate com Marrocos para ganhar o grupo

GRUPO A

1.ª Jornada	
Paraguai-Costa Rica	**5-2**
Uzbequistão-Países Baixos	**3-3**
2.ª Jornada	
Costa Rica-Países Baixos	**2-2**
Uzbequistão-Paraguai	**1-4**
3.ª Jornada	
Costa Rica-Uzbequistão	**5-3**
Países Baixos-Paraguai	**5-2**

		J	V	E	D	G	P
1	Paraguai	3	2	0	1	11-8	6
2	Países Baixos	3	1	2	0	10-7	5
3	Costa Rica	3	1	1	1	9-10	4
4	Uzbequistão	3	0	1	2	7-12	1

GRUPO B

1.ª jornada	
Croácia-Tailândia	**1-2**
Brasil-Cuba	**10-0**
2.ª Jornada	
Tailândia-Cuba	**10-5**
Brasil-Croácia	**8-1**
3.ª Jornada	
Tailândia-Brasil	**1-9**
Cuba-Croácia	**0-7**

		J	V	E	D	G	P
1	Brasil	3	3	0	0	27-2	9
2	Tailândia	3	2	0	1	13-15	6
3	Croácia	3	1	0	2	9-10	3
4	Cuba	3	0	0	3	5-27	0

GRUPO C

1.ª Jornada	
Afeganistão-Angola	**6-4**
Argentina-Ucrânia	**7-1**
2.ª Jornada	
Angola-Ucrânia	**2-7**
Argentina-Afeganistão	**2-1**
3.ª Jornada	
Angola-Argentina	Hoje (16 h)
Ucrânia-Afeganistão	Hoje (16 h)

		J	V	E	D	G	P
1	Argentina	2	2	0	0	9-2	6
2	Afeganistão	2	1	0	1	7-6	3
3	Ucrânia	2	1	0	1	1-8	3
4	Angola	2	0	0	2	6-13	0

GRUPO D

1.ª jornada	
Nova Zelândia-Líbia	**1-3**
Espanha-Cazaquistão	**1-1**
2.ª Jornada	
Líbia-Cazaquistão	**1-4**
Espanha-Nova Zelândia	**7-1**
3.ª Jornada	
Líbia-Espanha	Hoje (13. 30 h)
Cazaquistão-Nova Zelândia	Hoje (13. 30 h)

		J	V	E	D	G	P
1	Espanha	2	1	1	0	8-2	4
2	Cazaquistão	2	1	1	0	5-2	4
3	Líbia	2	1	0	1	4-5	3
4	Nova Zelândia	2	0	0	2	2-10	0

GRUPO E

1.ª Jornada	
PORTUGAL-Panamá	**10-1**
Tajiquistão-Marrocos	**2-4**
2.ª Jornada	
Marrocos-Panamá	**6-3**
PORTUGAL-Tajiquistão	**3-2**
3.ª Jornada	
Marrocos-PORTUGAL	Amanhã (13.30 h)
Panamá-Tajiquistão	Amanhã (13.30 h)

		J	V	E	D	G	P
1	PORTUGAL	2	2	0	0	13-3	6
2	Marrocos	2	2	0	0	10-5	6
3	Tajiquistão	2	0	0	2	4-7	0
4	Panamá	2	0	0	2	4-16	0


FPF

tada

lheias. Calendário do grupo E
a pelo 1.º lugar, com Marrocos

génese: um povo aventureiro, habituado à inclemência do deserto que marca uma boa parte da geografia do país, resiliente e persistente. Chegam ao terceiro jogo com a possibilidade de ganhar o grupo, tal como havia sucedido há três anos, na Lituânia. Se não há jogos iguais, há desafios muito parecidos.

E o que perpassa do discurso e da prática da Seleção Nacional é uma quase indomável vontade de vencer e de ultrapassar obstáculos. O primeiro grande objetivo, qualificação para os oitavos de final, está garantido. O segundo, vencer o grupo, depende apenas da capacidade de ser fiel a si própria, ao seu estilo de jogo e ao respeito absoluto pelas qualidades e atributos da equipa opositora.

GRUPO F

1.ª jornada	
Irão-Venezuela	**7 - 1**
Guatemala-França	**3 - 6**
2.ª Jornada	
Irão-Guatemala	**9 - 4**
França-Venezuela	**7 - 3**
3.ª Jornada	
França-Irão	Amanhã (16 h)
Venezuela-Guatemala	Amanhã (16 h)

		J	V	E	D	G	P
1	Irão	2	2	0	0	16-5	6
2	França	2	2	0	0	13-6	6
3	Guatemala	2	0	0	2	7-15	0
4	Venezuela	2	0	0	2	4-14	0

Patrão da digestão há duas décadas

'Chef' faz com que nada falte à comitiva, mas desta vez o bacalhau não pôde viajar

TASHKENT — Uma história com 23 anos. Luís Patrão cuida da digestão das seleções nacionais há mais de duas décadas, gerindo também o *Salgáboca*, restaurante na Praia de Mira que tem o peixe como elemento essencial da ementa.

São muitos anos com as equipas da FPF, e quase sempre acompanhado de bacalhau na bagagem. É quase uma norma… porém, no caso do Uzbequistão, o fiel amigo não viajou na bagagem da comitiva portuguesa, porque «havia entraves na fronteira». Mas o chef é o primeiro a reconhecer que «faz falta, sempre», porque é uma das formas de a comitiva ter o «nosso peixe para consumo».

Em Tashkent, no interior do uzbeque, o peixe disponível é «o do rio, a truta, e um peixe branco parecido com a carpa». Patrão, profissional experiente, sabe como trabalhar estas espécies e reconhece que os atletas pretendem, sobretudo, a «comida caseira, a que comem feita nas suas próprias casas, pelas esposas, pelas mães, às vezes até pelas avós».

Toda a planificação das refeições dos jogadores é feita em Lisboa com o nutricionista da FPF, havendo depois um «encontro» com a realidade local, uma vez que a realidade, por vezes, é distinta da previsão inicial, integrando também o médico da comitiva no processo.


ANDRÉ SANANO/FPF

Luís Patrão acompanha Seleção de futsal há 15 anos e realça que tem visto os jogadores a crescer

Uma refeição habitual da Seleção de futsal integra «proteínas, uma variedade de peixe e outra de carne, e os jogadores são livres de escolher o que querem, nas quantidades que pretendem», adianta Luís Patrão, que recorda «tempos bons». «No caso do futsal, tenho visto os jogadores a crescerem.» O responsável pela cozinha portuguesa em grandes competições internacionais está há 15 anos com a modalidade, pelo que acompanhou as diversas fases de evolução da grande maioria dos 14 jogadores convocados por Jorge Braz para o Mundial do Uzbequistão.

E, ao longo de mais de duas décadas, o chef português não tem dúvidas ao eleger o ingrediente que mais utiliza na confeção das refeições: «o azeite», que deste vez não veio de Portugal. «Nós temos aqui bom azeite», atalha Patrão.

Pode faltar o bacalhau, não falta o azeite e, pelas refeições, não faltará decerto moral a Portugal para conquistar este Mundial. Se isso acontecer, também o chef Luís Patrão se sagrará, muito justamente, bicampeão do mundo de futsal.

Erick, o homem dos jogos

Universal foi distinguido pela FIFA como o melhor diante de Panamá e Tajiquistão

TASHKENT — Não é fácil, mas Erick Mendonça conseguiu ser o melhor em campo nos dois jogos de Portugal. Maturidade, capacidade de envolvimento no jogo, perceção das necessidades da equipa a cada momento, disponibilidade física invulgar e condições técnicas que provocam uma sensação de segurança e de mobilidade invejáveis ao combinado nacional.

O universal que agora representa o Barcelona, depois de muitos anos no Sporting, não esconde alguma surpresa pelos dois prémios consecutivos. «Estou um bocado sem saber, mas só é possível eu ter ganho estes prémios por causa dos meus companheiros», admite. «Não sou muito focado nestes troféus, mas não deixa de ser bom em dois jogos, ganhar duas vezes, claro», diz.

Aos 29 anos e com muito futsal nas pernas, o internacional português, convidado a estabelecer uma comparação entre os Mundiais da Lituânia e do Uzbequistão, é claro.

«São dois Campeonatos do Mundo completamente distintos, e não tenho dúvidas de que a fase em que nos apresentamos agora, além de diferente, é melhor.» «Mais maduros, irreverentes, com carne fresca com outra forma de estar que nos ajuda também, e acho que muito mais confortáveis a jogar com Marrocos este ano do que naquele ano», reforça.



ANDRÉ SANANO/FPF

Erick, 29 anos, salienta que Marrocos é das seleções mais difíceis que Portugal podia enfrentar

Bastando o empate a Portugal para garantir a vitória no grupo E, Erick avisa que «isso não é um bom pensamento». E quanto a Marrocos… «É o adversário mais difícil dos três da fase de grupos e das seleções mais difíceis que podíamos enfrentar», admite.

Na radiografia à equipa magrebina, o camisola 8 de Portugal elogia «uma seleção recheada de qualidade», mas logo deixa claro: «Mais importante do que os outros, é focarmo-nos em nós, que também somos uma seleção recheada de qualidade.»

Rota da seda

Trabalhar a dobrar

TASHKENT — A Dinara conduz carros de luxo. Ar condicionado, assentos de cabedal, internet e todos os pequenos prazeres de uma viatura de topo de gama.

Uzbeque filha de pais cazaques, trabalha no turno da noite e madrugada, porque esse é o seu segundo emprego. Durante o dia, é cabeleireira num dos imensos salões que populam pela capital do Uzbequistão.

Trabalha à noite na Yandex Go, a mais popular aplicação de transporte individual do país, porque «é a única forma de sobreviver dignamente».

Não sendo um país pobre, o Uzbequistão tem uma parte significativa da sua população ativa a viver com salários baixos, sendo, na realidade, ajudada por um aparelho económico que permite que os bens de primeira necessidade sejam comercializados a custos muito controlados e, portanto, acessíveis à generalidade dos cidadãos.

Mas ganhar 480 euros por mês não garante o pagamento de um apartamento e das necessidades básicas de alimentação e transporte. Por isso, o duplo emprego, não sendo uma regra, é cada vez mais uma solução encontrada por muitos uzbeques para conseguir rendimentos mais compatíveis com as necessidades mensais de tesouraria.

Fica, sempre, o sorriso e a simpatia. Esses, aqui ou em qualquer lugar, não têm preço…

Marcos Antunes não quer Angola a queimar etapas

TASHKENT — Apesar das duas derrotas (Afeganistão, 4-6, e Ucrânia, 2-7), Angola parte com a consciência de missão quase cumprida para o terceiro jogo, hoje, com a Argentina. Marcos Antunes, que orienta os Palancas Negras pelo segundo Mundial seguido, tem sublinhado «o processo, apesar dos resultados serem negativos», o que tem permitido a Angola «melhorar muitas coisas». «Não podemos queimar etapas, temos de começar a subir a escada devagarinho, como temos feito», sublinha. Depois de afegãos e ucranianos, a Argentina surge no horizonte. O treinador concorda que se trata de um «jogo para desfrutar», tendo sempre em consideração que se trata de uma representação nacional, com toda a responsabilidade que isso encerra.

Opinião O momento Benfica



Luís Pedro Ferreira

Diretor

lferreira@abola.pt

O como é bastante importante nesta fase e o ambiente que se viverá pode ser determinante, também, para o futuro futebolístico da equipa de Bruno Lage.

Duas vitórias, uma com reviravolta empolgante, outra com sofrimento final. Passos normais de qualquer equipa que precisa de reencontrar-se terá, por norma, de dar. O Benfica começou por afastar o fantasma dos jogos fora com uma vitória em Belgrado, na Liga dos Campeões, e pelo menos o resultado da Sérvia vai permitir que o dia de hoje se foque naquilo que realmente importa: os estatutos do clube e só esses.

A discussão sobre tão importante proposta tem de ir para lá do pontapé na bola. Se isso foi conseguido entre partes, não diria desavindas, mas com visões diferentes como são a gestão de Rui Costa e o movimento Servir o Benfica, oposição nas últimas eleições, a vitória frente ao Estrela Vermelha permite que o debate/votação possa vir a decorrer em paz. Ou com mais serenidade.

Se o clube fizer isso bem, tentando colocar mais razão onde a paixão manda, entrar-se-á numa nova era na Luz. Mesmo que haja vozes discordantes com a gestão, mesmo que haja um candidato antecipado a eleições (João Diogo Manteigas), contas negativas e votos contra orçamentos ou exercícios. Estes, por exemplo, afetam um presidente, ou uma direção, a votação dos estatutos afeta todos: a atual gestão e as que vêm a seguir, sejam elas quais forem.



Bruno Lage e Rui Costa

O como é bastante importante nesta fase e o ambiente que se viverá pode ser determinante, também, para o futuro futebolístico da equipa de Bruno Lage.

No fundo, a vitória de Belgrado permitiu retirar alguma probabilidade de contestação por um resultado negativo, por outro, se tudo decorrer com normalidade neste sábado, saberá Lage que os benfiquistas conseguem mesmo dividir as coisas e que enquanto tenta cumprir a promessa de bom futebol, pode contar com os adeptos nas bancadas, a começar pelo Bessa, segunda.

Lage é um treinador que conhece o clube e tudo o que fez no pós-jogo de Belgrado foi no sentido de unir o pulmão e o coração de que falou antes da reestreia com o Santa Clara. Um gesto pode valer mais do que qualquer discurso e naquela ida para junto da bancada do Marakana onde estavam os adeptos, viu-se Benfica fora de casa como já não se via há algum tempo. E se insisto na tecla fora de casa, é porque há um Benfica que tem de resolver políticas dentro de portas, e solucionar o futebol quando disputado fora delas: as exibições na Luz e longe ainda são demasiado díspares.

O Bessa é um palco traiçoeiro e, por isso mesmo, tudo conjugado, uma excelente oportunidade para os encarnados mostrarem que o momento pode estar mesmo a virar.

JOGOS DA SORTE



Lotaria Clássica → Concurso n.º 038/2024 → Segunda-feira

1.º prémio	05 639

Euromilhões → Concurso n.º 076/2024 → Sexta-feira

16 26 29 34 37 + 3 7

M1lhão → Concurso n.º 038/2024 → Sexta-feira

FSV 00753

Totoloto → Concurso n.º 075/2024 → Quarta-feira

5 8 10 17 23 + 7

Lotaria Popular → Concurso n.º 038/2024 → Quinta-feira

1.º prémio	91 006

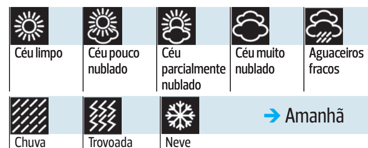
Totobola → Concurso n.º 037/2024 → Quinta-feira

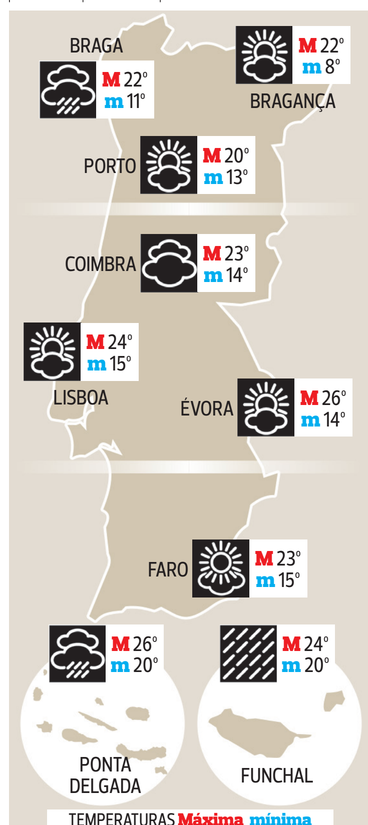
1 2 1 2 1 1 2 1 1 2 X 1 1 X

EuroDreams → Concurso n.º 076/2024 → Quinta-feira

1 3 25 27 30 35 + 3

ESTADO DO TEMPO





FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

»DESPORTO Diretos



BENFICA TV » **15h00:** Futebol, Nacional sub-19— Benfica-AC. Viseu **17h00:** Basquetebol, Qualificação Champions — Benfica-Fribourg Olympic **CANAL 11 »** **11h00:** Futebol, Taça de Portugal — Vianense-Portimonense **14h00:** Futebol, Taça de Portugal — Pevidém-Marítimo **16h15:** Futebol, Taça de Portugal — Camacha-UD Leiria **19h30:** Futebol, Taça de Portugal — Académica-Torreense **22h30:** Futebol, Brasileirão — Fluminense-Botafogo **01h00:** Futebol, Brasileirão — Fortaleza-Bahia **DAZN 1 »** **12h30:** Futebol, Premier League — West Ham-Chelsea **15h00:** Futebol, Premier League — Liverpool-Bournemouth **17h30:** Futebol, Premier League — Crystal Palace-Man. United **20h00:** Futebol, La Liga — Real Madrid-Espanhol **DAZN 2 »** **12h00:** Futebol, Bundesliga 2 — Fortuna Dusseldorf-Colónia **15h00:** Futebol, Premier League — Aston Villa-Wolverhampton **17h30:** Futebol, La Liga — Valência-Girona **20h30:** Basquetebol, Supertaça de Espanha — Murcia-Unicaja **DAZN 3 »** **08h00:** Ténis, WTA 500 Seul **10h00:** Ténis, WTA 500 Seul **13h00:** Futebol, La Liga — Valladolid-Real Sociedad **15h00:** Futebol, Premier League — Fulham-Newcastle **17h30:** Futebol, Bundesliga — E. Frankfurt-Monchengladbach **20h00:** Futebol, La Liga 2 — Saragoça-Levante **DAZN 4 »** **08h00:** Ténis, WTA 250 Hua Hin **12h00:** Ténis, WTA 250 Hua Hin **15h00:** Futebol, Premier League — Tottenham-Brentford **17h30:** Basquetebol, Supertaça de Espanha — Real Madrid-Barcelona **DAZN 5 »** **14h30:** Futebol, Bundesliga— Bremen-Bayern **DAZN 6 »** **15h15:** Futebol, La Liga 2 — Osasuna-Las Palmas **EUROSPORT 1 »** **12h00:** Ténis, Laver Cup — Berlim **14h00:** Ténis, Laver Cup — Berlim **16h00:** Snooker, Home Nations Series — Open de Inglaterra **18h00:** Ténis, Laver Cup — Berlim **20h00:** Ténis, Laver Cup — Berlim **EUROSPORT 2 »** **10h45:** BMX — Europeu de Freestyle **13h25:** Ciclismo — Volta ao Luxemburgo (4.ª etapa) **15h15:** BMX — Europeu de Freestyle **16h00:** Ciclismo — Mundial de Paraciclismo (contrarrelógio) **18h45:** Snooker, Home Nations Series — Open de Inglaterra **PFC »** **20h00:** Futebol, Brasileirão — Corinthians-Atl. Goianiense **22h30:** Futebol, Brasileirão — Fluminense-Botafogo **RTP 1 »** **17h30:** Hóquei em Patins, Mundial, meias-finais — Portugal-Espanha **SPORT TV 1 »** **13h30:** Futsal, Campeonato do Mundo — Líbia-Espanha **15h30:** Futebol, Liga — Santa Clara-Estrela da Amadora **18h00:** Futebol, Liga — V. Guimarães-FC Porto **SPORT TV 2 »** **08h00:** Natação, Grand Prix Portugal — Águas Abertas **12h30:** Futebol, Championship — Sunderland-Middlesbrough **18h00:** Futebol, Superliga turca — Fenerbahçe-Galatasaray **20h30:** Futebol, Liga — Moreirense-Famalicão **SPORT TV 3 »** **12h00:** Golfe — BMW PGA Championship **16h00:** Futsal, Campeonato do Mundo — Angola-Argentina **18h00:** Futebol, Ligue 1 — Rennes-Lens **SPORT TV 4 »** **08h00:** Fórmula 1 Academy — GP Singapura (Corrida 1) **10h30:** Fórmula 1 — GP Singapura (Treinos Livres 3) **14h00:** Fórmula 1 — GP Singapura (Qualificação) **16h00:** Golfe — BMW PGA Championship **17h00:** Futebol, Serie A — Juventus-Nápoles **20h00:** Futebol, Liga argentina — Boca Junioirs-River Plate **00h30:** Automobilismo, Nascar — Bristol **SPORT TV 5 »** **08h30:** Ténis, ATP 250 Hangzhou **10h30:** Ténis, ATP 250 Hangzhou **13h30:** Futsal, Campeonato do Mundo — Cazaquistão-Nova Zelândia **16h00:** Futsal, Campeonato do Mundo — Ucrânia-Afeganistão **19h45:** Futebol, Serie A — Lecce-Parma **SPORT TV 6 »** **07h40:** Moto3 — GP Emilia Romagna (Treinos Livres 2) **08h25:** Moto2 — GP Emilia Romagna (Treinos Livres 2) **09h10:** MotoGP — GP Emilia Romagna (Treinos Livres 2) **10h15:** MotoGP — GP Emilia Romagna (Qualificação 2) **11h50:** Moto3 — GP Emilia Romagna (Qualificação 1) **12h15:** Moto3 — GP Emilia Romagna (Qualificação 2) **12h45:** Moto2 — GP Emilia Romagna (Qualificação 1) **13h10:** Moto2 — GP Emilia Romagna (Qualificação 2) **14h00:** MotoGP — GP Emilia Romagna (Corrida Sprint) **16h00:** Futebol, Ligue 1 — Lille-Estrasburgo **19h00:** Futebol, Liga da Arábia Saudita — Al Hilal-Al Ittihad **SPORT TV 7 »**
09h00: Padel, Premier — Valladolid
11h00: Padel, Premier — Valladolid
13h00: Padel, Premier — Valladolid
15h00: Padel, Premier — Valladolid
17h00: Padel, Premier — Valladolid
19h00: Padel, Premier — Valladolid
SPORTING TV 7 »
15h00: Futebol, Liga Revelação — Sporting-Estrela da Amadora

NOTA: programação retirada do site tudonumclick.com e cujo horário diz respeito ao início da transmissão do evento

A BOLA

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Hugo Vasconcelos, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

«Temos sido fortes em casa, mesmo com Benfica e Arouca»

César Peixoto quer fazer de Moreira de Cónegos uma fortaleza. Treinador lembra a derrota frente ao Casa Pia e espera que a equipa dê uma imagem bem diferente

GRAFISLAB



César Peixoto promete uma equipa competitiva e espera um bom jogo esta noite

Rafael Fernandes

César Peixoto lembrou a derrota (1-3) frente ao Casa Pia, na jornada transata, no lançamento da receção ao Famalicão e espera, claro, que a exibição não se repita. «Foram 45 minutos da segunda parte em que não estivemos no nosso registo, que é uma equipa competitiva, com fome de vencer, forte nos duelos, agressiva, com capacidade e personalidade de ter bola. Fomos falando durante a semana. Não senti a equipa ansiosa pelo próximo jogo, mas eu sim, não ansioso, mas quando não ganhamos, por mim jogávamos logo no dia seguinte para tentar corrigir os erros. Tivemos uma conversa muito franca no grupo para perceber o que não fizemos de tão bem. Tivemos uma semana de trabalho exigente, com os jogadores focados a trabalhar nos aspetos onde não estiveram tão fortes. Queremos voltar a ser competitivos durante 90 minutos», comentou, em conferência de imprensa, elogiando os vizinhos minhotos.

«O Famalicão é uma equipa com muito valor individual e coletivo, está muito forte, muito bem orientada. Tem feito um bom arranque de campeonato, à nossa semelhança, com exceção do nosso último jogo. Vai-nos criar dificuldades. Nós vamos estar preparados e também vamos criar dificuldades ao Famalicão. Queremos fazer disto uma fortaleza. Temos sido fortes em casa, mesmo com Benfica e Arouca. Antevejo um jogo muito difícil. Teremos de estar focados a 90 minutos», apontou, assumindo gostar de jogos abertos.

«Acho que são os melhores. Dão mais espetáculo, com mais oportunidades e qualidade e são mais atrativos para os adeptos e para quem está a ver na televisão. Já jogámos com equipas em que tivemos de assumir, jogámos com Benfica e SC Braga onde tivemos menos bola. Eu gosto de jogos mais abertos, penso que vai ser um bom jogo. Vamos voltar ao nosso registo e vamos mostrar-nos competitivos», completou.

LIGA • 6.ª JORNADA • 2024/2025

Estádio
C. Joaquim A. Freitas (20.30 h)
Árbitro
António Nobre (AF Leiria)
VAR/AVAR
Pedro Ribeiro/Nélson Pereira

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

Moreirense
Treinador César Peixoto
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Ofori (80) e Hernâni Infande (28)
CASTIGADOS
–

4x2x3x1	Tática	4x2x3x1
40 Kewin Silva		Zlobin 1
2 Fabiano		Lucas Calegari 2
26 Maracás		Mihaj 4
44 Marcelo		Justin de Haas 16
23 Frimpong		Rafa Soares 5
5 Sidnei Tavares		Zaydou 28
8 Rúben Ismael		Topic 8
31 Madson		Sorriso 7
11 Alanzinho		Gustavo Sá 20
77 Gabrielzinho		Aranda 11
9 Luís Asué		Mario González 9

Famalicão
Treinador Armando Evangelista
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
–
CASTIGADOS
–

«Pressão de ter 10 pontos é ótima»

Armando Evangelista reforça satisfação pelo excelente arranque; prevê um teste difícil

Armando Evangelista não teve problemas em assumir que antevê um embate complicado e reforçou o excelente início de Liga, apesar de a equipa não vencer há dois jogos — V. Guimarães (1-2) e Gil Vicente (1-1). «Estando na posição da tabela classificativa em que estamos e ter a pressão do nosso lado por termos feito 10 pontos em cinco jogos é ótimo. E é com essa pressão que eu quero que a equipa cresça e é com essa pressão que eles vão tornar-se jogadores à Famalicão. A pressão contrária, do fundo da tabela, de poucos pontos, é que é complicada. Temos 10 pontos em 5 pontos e penso que este é o caminho. Porque uma média de 2 pontos por jogo não me parece que seja desajustado àquilo que possam ser as pretensões do Famalicão. Por isso, é continuar nessa senda», frisou o treinador, elogiando o Moreirense. «É um adversário competente. É um adversário que tem um onze-base que já o transporta há algum tempo, é uma equipa que joga num estádio muito peculiar, pelo que tudo o que envolve este jogo é diferente. O Moreirense tem sido uma equipa muito competente em casa e nós queremos contrariar isto tudo e estamos preparados para isso. Sinto a minha equipa preparada para fazer um grande jogo e conquistar os três pontos.» E. P. M.

SANTA CLARA–ESTRELA DA AMADORA

«Não estamos habituados a perder»

Vasco Matos aponta ao regresso aos triunfos, após derrota na Luz; reencontra Filipe Martins

EDUARDO COSTA/LUSA



Vasco Matos elogia tricolores

Vasco Matos defendeu que o jogo de hoje com o Estrela da Amadora, no Estádio de São Miguel, será uma oportunidade para a equipa dar resposta à derrota da jornada anterior, com o Benfica (1-4), no Estádio da Luz, a segunda da temporada (depois do FC Porto, 0-2).

«Temos de tirar algumas ilações daquilo que foi feito, mas obviamente temos de olhar em frente e dar resposta já no jogo de amanhã *[hoje]*», disse o treinador dos açorianos, na conferência de Imprensa de antevisão do encontro desta tarde. «Não estamos habituados a perder. Agora, o nosso foco é perceber que tipo de adversário está do outro lado, mas olhar para nós e perceber que temos de ser mais fortes e consistentes naquilo que é o nosso processo», notou Vasco Matos.

E avaliou o adversário desta tarde, comandado por Filipe Martins, de quem foi adjunto no Casa Pia (de 2020/2021 a 2022/2023): «Do outro lado está uma equipa boa, um treinador muito bom e que eu conheço bem. Uma equipa técnica competente. Os resultados não são aqueles que eles queriam para já, mas do outro lado têm individualidades com capacidade para resolver um jogo.»

Pese o «conhecimento mútuo» entre técnicos, Vasco Matos disse que «há sempre surpresas num jogo de futebol». «Trabalhámos três anos juntos, conhecem-nos bem, mas um jogo é sempre uma página de um livro que nunca lemos. Não sabemos o que vai acontecer», frisou o treinador de 43 anos, que para este desafio continua sem contar com Pedro Pacheco, lesionado. M. F. S.

«Os mais velhos fizeram-se ouvir»

Filipe Martins destaca papel dos jogadores mais experiente e confia na reação da equipa

O Estrela assume o momento delicado, mas não se entrega e, na antevisão à deslocação aos Açores, Filipe Martins já identifica o foco da reação. «O papel dos jogadores mais experientes dentro do balneário tem vindo, cada vez mais, a ser fundamental. Senti muito os mais velhos a fazerem-se ouvir junto dos mais novos, a tirarem também a carga de ter de ser sempre a voz do treinador a passar a experiência», enalteceu.

O técnico assinalou ainda que, apesar de os tricolores não terem conseguido derrotar o Boavista, conseguiram ainda assim um registo de realce. «O Estrela não marcava dois golos há cinco meses, o que acaba por ser bastante positivo para uma equipa que só tinha marcado um golo nas quatro primeiras jornadas», salientou, elogiando Vasco Matos, que foi seu adjunto no Casa Pia e sobre o qual crê deter uma ligeira vantagem.

«É possível que eu tenha um pouco mais de conhecimento das ideias dele», sublinhou. R. B. R.

LIGA • 6.ª JORNADA • 2024/2025

Estádio
São Miguel, P. Delgada (15.30 h)
Árbitro
João Gonçalves (AF Porto)
VAR/AVAR
Hélder Carvalho/José Mira

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

Santa Clara
Treinador Vasco Matos
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Pedro Pacheco (4)
CASTIGADOS
–

3x4x3	Tática	4x2x3x1
1 Gabriel Batista		Bruno Brígido 30
21 Frederico Venâncio		Danilo Veiga 77
13 Luís Rocha		Tiago Gabriel 44
23 Sidney Lima		Till Cissokho 3
42 Lucas Soares		Nilton Varela 25
6 Adriano Firmino		Igor Jesus 6
8 Pedro Ferreira		Léo Cordeiro 22
32 MT		Jovane Cabral 97
70 Vinícius Lopes		Alan Ruiz 10
9 Safira		Nani 11
11 Gabriel Silva		Kikas 98

E. Amadora
Treinador Filipe Martins
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Miguel Lopes (13), Ferro (4), Issiar Dramé (3) e Mamede (88)
CASTIGADOS

«Ser intenso em casa é obrigatório»

Luís Freire pede equipa pressionante para 'apagar' última derrota. Treinador quer manter a invencibilidade caseira e destaca a consistência defensiva. Falta agora criar mais perigo no ataque e marcar mais golos

Marta Fernandes Simões

Após a derrota na visita ao Aves SAD (0-1), a agravar o ciclo negativo fora de portas — não vence há um ano e meio (desde a época 2022/2023) —, o Rio Ave recebe o Estoril de olhos postos no regresso aos triunfos. Na véspera do jogo, Luís Freire deu a receita para alcançar o objetivo, sem esquecer o que a equipa vila-condense tem feito de positivo.

«Há coisas em que estamos consistentes: a nível defensivo não temos passado por grandes calafrios, tirando os jogos com os grandes *[Sporting, 1-3, e FC Porto, 0-2]*, na reação à perda não temos estado mal, a construção de jogo também não foi o problema», observou o treinador na conferência de imprensa de antevisão da partida, antes de apontar a solução: «Queremos é ser cada vez mais intensos e incisivos no jogo ofensivo, para fazer mais golos, criar mais perigo no adversário.»

E completou o raciocínio aludindo à invencibilidade da equipa dentro de portas. «Queremos ver uma equipa mais forte, intensa, pressionante, mais assertiva na zona de finalização e, a jogar em casa, determinada em vencer o jogo. Ser intenso em casa é obrigatório para nós. Dar o máximo para vencer o jogo. Queremos crescer e continuar a somar pontos em casa. Estamos focados no que temos de fazer, mais do que nos resultados», garantiu o treinador, que não perde no seu reduto desde a temporada passada, quando recebeu o Farense (3-4), em outubro de 2023.

«Se formos intensos, agressivos, à procura da baliza, com forte reação à perda... Também temos de estar preparados para as dificuldades que nos vão pôr, o Estoril é uma equipa que gosta de ter bola, de circular, é organizada, vem de uma vitória, mas já mostrámos que ganhamos jogos. Quanto mais tempo passa mais capazes vamos ser», acrescentou Luís Freire, que confirmou que tem a equipa na máxima força.

Em relação aos elementos do plantel ainda à espera de minutos, o treinador explicou que alguns ainda não estão completamente rotinados, mas que todos estão focados em contribuir: «Todos os jogadores têm trabalhado bem. O grupo é grande, mas está focado e todos vão ter oportunidades. Todos se têm esforçado e vão ser importantes. É normal que haja alterações ao longo da época.»

GRAFISLAB



Luís Freire não perde em casa desde outubro de 2023 — 3-4 diante do Farense

«Grupo é grande, todos vão ser importantes. É normal que haja alterações ao longo da época»

LIGA 6.ª JORNADA 2024/2025

Estádio
Rio Ave FC, Vila do Conde (15.30 h)
Árbitro
José Bessa (AF Porto)
VAR/AVAR
Nuno Manso/Hugo Santos

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

Rio Ave
Treinador Luís Freire
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
—
CASTIGADOS
—

3x4x3	Tática	4x3x3
18 Jhonatan		Joel Robles 27
42 Renato Pantalon		Pedro Carvalho 22
33 Aderllan Santos		Pedro Álvaro 23
2 Jonathan Panzo		Kevin Boma 44
17 Vrousai		Pedro Amaral 24
6 João Novais		Xeka 88
10 Amine		Michel Costa 8
98 Omar Richards		Vinícius Zanocelo 7
80 Ole Pohlmann		Fabrício Garcia 17
9 Clayton		João Carvalho 12
11 Tiago Morais		Yanis Begraoui 14


Estoril
Treinador Ian Cathro
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Holsgrove (10) e Hélder Costa (11)
CASTIGADO
—

«Não há nada mais importante»

Ian Cathro quer equipa focada; escocês regressa a Vila do Conde, onde já trabalhou como adjunto

A primeira vitória da época retirou pressão ao Estoril, cujo treinador, Ian Cathro, apenas se concentra no dia a dia para continuar a colecionar sucessos. E apenas mira à deslocação a Vila do Conde, esta tarde. «Não há nada mais importante no Mundo», regista o escocês.

«Acredito que para chegarmos ao melhor nível hoje, todo o foco tem de estar no que estamos a fazer neste momento. Hoje (ontem) foi um bom treino e amanhã (hoje), a partir das 15.30 horas, não há nada mais importante no Mundo», reforçou o técnico estorilista.

Cada vez mais acostumado a jogar num campo tradicionalmente ventoso como a Amoreira, Ian Cathro e o Estoril que comanda irão atuar nos Arcos, recinto que conta também com essa particularidade. Mas não a única, defende.

«Tenho de falar novamente um pouco nas mesmas coisas: é uma equipa com rotinas, com uma ideia de jogo muito clara e muito tempo com este treinador. Isso facilita muito e o crescimento está em dia na equipa», elogiou o escocês, impressionado com Luís Freire. Uma última palavra para o regresso a Vila do Conde, onde foi adjunto de Nuno Espírito Santo.

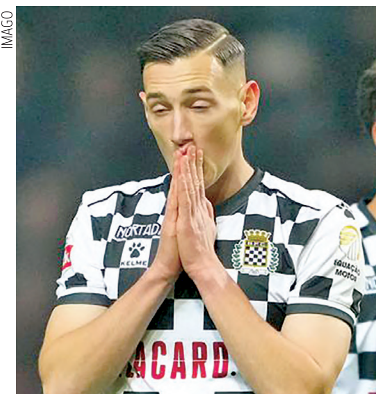
«Estou eternamente grato, principalmente ao Nuno por essa oportunidade, pela relação que criámos e por tudo o que aconteceu com essa vinda para Portugal e para o futebol português, que mudou a minha vida profissional e pessoal. Foram dois anos muito, muito, importantes», disse. R. B. R.

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA


Ian Cathro foi adjunto de Nuno Espírito Santo

BOAVISTA

IMAGO


Bozeník bisou frente às águias em 2023/2024

Benfica para espevitar Bozeník

Ponta de lança não marca desde fevereiro; são já 16 jogos consecutivos sem festejar

Bozeník atravessa um longo período de abstinência. Ainda não marcou nos cinco jogos da temporada e, no somatório dos compromissos da época passada, são já 16 partidas do eslovaco sem festejar — a última vez que celebrou foi a 10 de fevereiro, com o Estoril.

Talvez o Benfica o inspire, até porque na época passada bisou frente às águias, no Bessa. P. S.

AVES SAD

AFS VILA DAS AVES


Samuel Granada está cedido pelo Fluminense

Samuel Granada aponta ao onze

Avançado brasileiro deve ser a aposta para Alvalade; Rodrigo Ribeiro e Nenê indisponíveis

Samuel Granada deve regressar ao onze no jogo com o Sporting, em Alvalade. Vítor Campelos está privado de dois pontas de lança, Nenê (lesionado) e Rodrigo Ribeiro (indisponível por estar cedido pelos leões), e deve apostar no avançado brasileiro.

Samuel Granada soma já três jogos na Liga, mas na jornada transata não saiu do banco. H. C.

Ricardo Velho renova contrato por mais duas temporadas

Guarda-redes tinha vínculo válido até 2006, mas as partes ampliaram-no até 2028. «Certamente vamos ter ainda muitas conquistas este ano», sublinha

Jorge Anjinho

O Farense anunciou a renovação de Ricardo Velho até 2028, confirmando a notícia avançada por A BOLA. «A sua consistência e dedicação fazem dele uma peça-chave no nosso plantel. Estamos muito orgulhosos em comunicar que renovámos o contrato, com validade até 30 de junho 2028 e com melhoria das condições financeiras para as partes», comunicou o clube algarvio. Para a renovação foram determinantes as excelentes relações entre o empresário Jorge Mendes, da Gestifute, com João Rodrigues e José Luís, respetivamente presidente e diretor-geral da SAD do Farense.

«Farenses, estou convosco até 2028. Estou muito contente em continuar a vestir as cores do Farense e vamos em busca de todos os nossos objetivos e continuar a batalhar por este grande clube e certamente vamos ter ainda muitas conquistas este ano», expressou o guardião de 26 anos.

O clube algarvio assegura assim a continuidade do guarda-redes por mais dois anos — o anterior vínculo terminava em 2026, com uma cláusula de rescisão no valor de 10 milhões de euros —, ganhando mais margem de negociação no futuro, face ao interesse que Ricardo Velho tem suscitado noutros emblemas com maior poderio fianceiro.

IMAGO



Ricardo Velho, 26 anos, dirigiu-se de imediato aos adeptos e promete luta por todos os objetivos

Artur Jorge vê o Arouca como um trampolim

Ainda sem pontuar na Liga, o Farense recebe o Arouca, um adversário alcançável em caso de triunfo. Artur Jorge olha para os três pontos que separam os dois clubes como um incentivo. «Essas são as contas que nós também fazemos. Sabemos que temos zero pontos, mas ao mesmo tempo há várias equipas perto de nós, e este jogo é contra um adversário neste momento direto e sabemos que com uma vitória conseguiremos alcançá-los. A nossa convicção é vencer, o primeiro passo será alcançar o Arouca, e daí em diante conseguir começar a subir posições na tabela» assinalou.

O defesa-central considera que ainda há margem para o Farense sair da posição em que se encontra: «É sempre preocupante quando fazemos cinco jornadas sem pontuar — e não há como esconder isso —, mas ao mesmo tempo por estarmos no início da Liga e de sentirmos que temos vindo a crescer isso dá-nos alento.»

AROUCA

LUSA



Gonzalo García desvaloriza o mau arranque

«Não olho para a classificação»

Gonzalo García diz que os primeiros quatro ou cinco jogos não determinam uma época

É na antepenúltima posição, com apenas três pontos, que o Arouca viaja para o Algarve para disputar tremendo duelo com o Farense, que ainda não se estreou a pontuar. Não obstante reconhecer as dificuldades Gonzalo García relativiza a atual posição na tabela.

«Não tenho olhado muito para a classificação, porque estamos ainda nas primeiras jornadas. É importante começar bem, mas os primeiros quatro ou cinco jogos não determinam toda a época. Não estou preocupado, pois nesta altura a classificação não significa nada. Neste momento, o mais importante é o processo», disse o treinador, preparado para dificuldades.

«O Farense é uma equipa fisicamente forte e com um futebol mais direto do que o de outras equipas com quem já jogámos. Vamos estar preparados.» M. M. S.

TAÇA DE PORTUGAL

2.ª eliminatória

Ontem	
1.º Dezembro-Oliveirense	2-1
Hoje	
Anadia-Rabo Peixe	11 H
Vianense-Portimonense	11 H
Pevidém-Marítimo	14 H
Lajense-Maria da Fonte	15 H
Olímpico Montijo-Mafra	15 H
Tirsense-Vieira	16 H
Camacha-UD Leiria	16.15 H
Tocha-Penafiel	17 H
Académica-Torreense	19.30 H
Amanhã	
Peniche-Paços de Ferreira	11 H
Lagoa-União 1919	11 H
Varzim-Ferreiras	11 H
Lajense-Fabril	12 H
Amora-Felgueiras	14 H
Coimbrões-Alverca	15 H
Moura-Castrense	15 H
Paredes-Vilaverdense	15 H
Marinhense-Caldas	15 H
Lusitano Évora-Ac. Viseu	15 H
Moncarapachense-Louletano	15 H
Atlético-Mortágua	15 H
Ferreira do Zêzere-Sandinenses	15 H
Académica SF-Atl. Arcos	15 H
Gondomar-Gandra	15 H
Marialvas-Tondela	15 H
Oliveira Hospital-Machico	15 H
Alpendorada-Sertanense	15 H
Guarda-Leixões	15 H
Rebordosa-Bragança	15 H
Marco-Elvas	15 H
Pêro Pinheiro-Feirense	15 H
Arronches e Benfica-Vila Real	15 H
Sintrense-E. Vendas Novas	15 H
Brito-Operário Lagoa	15 H
Alcains-Futebol Benfica	15 H
Covilhã-Pombal	15 H
Eléctrico-Amarante	15 H
Limianos-Chaves	15 H
Cinfães-Barreirense	15 H
São João Ver-Serpa	15 H
Lourosa-Vizela	16 H
U. Santarém-Monção	16 H
Fátima-Sanjoanense	16 H
Lusitânia-Régua	16 H
Belenenes-Trofense	16.15 H

FUTSAL — BENFICA

Cassiano Klein apresentado

Treinador assinou por três temporadas; brasileiro já foi eleito o melhor do mundo

Agora é oficial, Cassiano Klein é o novo treinador do Benfica. O brasileiro de 41 anos, que foi eleito o melhor do mundo em 2022 pelo Futsal Planet, rescindiu contrato com o Joinville e já foi apresentado na Luz, depois de ter assinado por três temporadas.

«Está a ser incrível. Trabalhar neste clube e poder contribuir para a sua história fantástica é fascinante. Os primeiros dias estão a ser maravilhosos e tenho aprendido muito em todos os sentidos. Espero que nós possamos continuar a trabalhar muito duro», começou por dizer, em entrevista à BTV, antes de comentar o facto de esta ser a sua primeira experiência no estrangeiro. «O futsal está muito globalizado. Trabalhamos com jogadores de diferentes nacionalidades e isso ajuda-nos. Trabalhar num país que também respira futebol e futsal inspira-me muito, tal como trabalhar num campeonato tão competitivo, com grandes equipas e grandes profissionais. Sou apaixonado por aprender e tenho a convicção que vamos continuar a aprender muito. Espero que tenhamos mérito para chegar até ao final e desfrutar de coisas muito boas», disse, abordando, de seguida, a qualidade do plantel.

«O grupo tem muita qualidade, muita capacidade e jogadores com uma fome muito grande. Admiro muito as pessoas que querem fazer cada dia mais e o grupo deixa isso claro. Estão dispostos a trabalhar muito duro para conseguirmos competir a um altíssimo nível. Temos talento e, agora, essa disciplina e compromisso vão ajudar-nos a chegar no final e estarmos prontos para algumas coisas», frisou, pedindo depois o apoio dos adeptos. «Precisamos muito do carinho e do apoio deles, porque tudo o que eu oiço e vejo é que eles fazem muita diferença.» P. C.

SL BENFICA



O vice das modalidades, Fernando Tavares, e o presidente Rui Costa oficializaram Cassiano Klein

Luís Filipe Simões

Futebolistas e treinadores unidos contra o excesso de jogos (mas também há vozes discordantes)



Luis Enrique e Carlo Ancelotti, treinadores de PSG e Real Madrid, respetivamente, abordaram a questão do momento

GREVE

Carlo Ancelotti foi o último a dizer que é preciso refletir. Luís Figo fala em contratos, Luis Enrique parece conformado com o número de partidas

Muitos têm sido os jogadores a pedir o fim de um calendário tão preenchido. Quando Rodri admitiu que existe a possibilidade de os futebolistas avançarem para a greve, inúmeras foram as reação de apoio, de Guardiola a Javier Tebas, presidente da La Liga. De Carvajal (Real Madrid) a Alisson (Liverpool). Antes disso já Upamecano tinha feito duras críticas e foi acompanhado pelo selecionador de França, Didier Deschamps. Após mais uma jornada da Champions, foi Carlo Ancelotti a pedir que quem manda no futebol reflita.

«Esta época não vai mudar. O importante é refletir sobre isto. Que os organismos, UEFA, FIFA, percebam que os jogadores estão a cansar-se. *[Mudar o calendário]* É o objetivo. O calendário esta temporada não mudará. Os jogadores estão a pensar em mudar o futuro do futebol», afirmou o treinador do Real Madrid.

«Baixar salários? O futebol precisa de refletir. Se isto, de reduzir jogos, passa por baixar o salário... O objetivo é jogar menos. Se os jogadores jogarem menos, não têm problemas em baixar o salário», acrescentou o italiano.

A razão da referência aos salários? A opinião de Luís Figo sobre o assunto: «É lógico que há cada vez mais jogos, também é verdade que é como uma bola de neve. Quanto mais jogos, também os contratos são maiores e se reduzem os jogos, imagino que os contratos também serão reduzidos. Então, é uma questão de equilíbrio, que é sempre muito difícil de encontrar.»

OUTRA VEZ GUARDIOLA

Guardiola já voltou ao assunto e a posição é clara... alguma coisa vai mesmo mudar, acredita.

«É talvez a primeira vez que há muitas vozes a falar dos jogadores. Tenho quase a certeza de que, se alguma coisa vai mudar, tem de partir dos jogadores. Eles são os únicos que podem mudar alguma coisa. O negócio pode ser sem treinadores, diretores desportivos, meios de comunicação social e proprietários, mas sem jogadores não se pode jogar. Os únicos que têm o poder de o fazer são eles. E também estou bastante convencido de que o fizeram para ajustar o jogo, para o tornar mais atrativo. É por isso que muitos jogadores de todo o mundo, e não apenas Rodri, estão a começar a falar. Veremos», disse, em conferência de imprensa de antevisão ao duelo com o Arsenal para a Premier League *[ver página 24]*.

MAIS LESÕES

Antes de Figo dar opinião, foi o defesa do Barcelona Jules Koundé a dar apoio a Rodri e defender que os jogadores não têm sido ouvidos.

«Há três ou quatro anos que o dizemos e ninguém faz caso. Ninguém ouve os protagonistas. Assim teremos de fazer greve para fazer a nossa voz entendível perante quem decide», disse Koundé, acrescentando: «O calendário aumenta a cada ano e há menos tempo de descanso. Assumimos um risco máximo cada vez maior e já há mais lesões, porque o tempo de descanso é cada vez menor. Os que jogarem o Mundial de Clubes vão alcançar os setenta jogos numa temporada, o que é uma loucura. Falta comunicarmos e organizarmo-nos. É mais poderoso se a mensagem chegar de muitos jogadores. Há muitos fatores para as lesões, mas a sobrecarga de jogos é um deles.»

> **«Sem jogadores não se pode jogar. Os únicos que têm o poder de o fazer [a greve] são eles»**



Luís Figo avisa que se baixarem o número de jogos os contratos podem ser mais baixos

RISCO E GESTÃO

Neste movimento, uma voz contrária à necessidade de UEFA e FIFA refletirem e aliviarem o calendário. Luis Enrique, treinador do PSG referiu que na Ligue 1 o problema não é tão grave.

«Temos a sorte de a nossa liga ter menos duas equipas, o que significa menos quatro jogos. O campeonato francês é diferente. É preciso adaptarmo-nos às exigências do clube. Não tenho muito a dizer. Vamos ter de nos adaptar ao calendário», disse, em conferência de imprensa de antevisão à deslocação a Reims, hoje.

Apenas 72 horas vão passar entre o apito inicial do duelo da Liga dos Campeões, com o Girona, do início do jogo para a liga francesa, mas o espanhol voltou a não fazer um grande drama da situação: «É o período mais curto que podemos ter, com apenas dois dias de intervalo entre cada jogo. O risco depois da Liga dos Campeões existe. Vamos jogar fora contra uma boa equipa, mas esperamos conseguir gerir estas circunstâncias.»

Guardiola e Arteta aquecem duelo entre City e Arsenal

Treinador da formação de Londres lamenta ter menos tempo de descanso que o adversário. Pep Guardiola elogia adversário, mas diz que importante será o jogo fora de casa e não este

Luís Filipe Simões

É um dos jogos da época. O Arsenal visita o Manchester City e o duelo já aqueceu com as palavras dos treinadores. Mikel Arteta lamenta que a equipa de Londres tenha menos horas de descanso. Pep Guardiola diz que importante será o jogo fora e não este.

Arteta falou sem rodeios da vantagem do City.

«Queríamos o mesmo que eles, mas não conseguimos, por isso temos de nos adaptar e aproveitar ao máximo o tempo que temos hoje, amanhã e na manhã do jogo para nos prepararmos da melhor forma para ir lá e ganhar», disse, destacando que será o terceiro jogo fora em apenas seis dias: ««Sim, estamos a preparar-nos para isto desde a pré-época. Obviamente, conhecíamos o calendário e sabíamos que é extremamente raro jogar nestas condições, com três grandes jogos fora de casa em seis dias, mas foi o que aconteceu, por isso preparámo-nos para isso, tanto a nível físico como mental e tático. Estamos a certificar-nos de que todos estão prontos para isso, porque vamos precisar deles, especialmente com as lesões que tivemos na pausa internacional.»



Mikel Arteta diz que Manchester City tem vantagem por ter mais um dia de descanso

O espanhol diz que ainda não é conhecido o tempo de paragem de Odegaard e defende que é bem mais fácil para Guardiola substituir De Bruyne: «Não *[é igual]*, porque eles têm a opção, se ele não jogar, de Gundogan, Bernardo, Phil Foden e Kovacic. São todos jogadores de classe mundial. Também nos faltam alguns e temos de nos adaptar, mas certamente que esse tipo de equipas não depende de um único jogador, o que é extremamente importante para elas.»

Já Guardiola até admitiu que De Bruyne posso jogar (mas não como titular...) e não esconde que espera um duelo muito exigente: «Tem sido sempre um jogo muito disputado nos últimos anos. Penso que somos uma boa equipa, mas eles também são bons. Fazem muitas coisas boas, são uma equipa completa, e é por isso que têm sido os nossos maiores rivais nas últimas duas épocas. Todas as épocas ficam mais fortes, a profundidade do plantel... cada época é cada vez melhor.»

Se isso torna este jogo de extrema importância na luta pelo título? O catalão diz que não.

««Nesta fase inicial da época, o que está em causa é apenas o estado de espírito dos próximos jogos. Em termos de tabela, não é muito importante. Será importante quando formos a Londres na segunda metade da temporada», afirmou.

Elogios de Slot a Diogo Jota

Treinador do Liverpool explica ausência de Darwin do onze com o bom momento do português

Desde que Arne Slot Chegou ao Liverpool, Diogo Jota tem jogado como homem mais avançado da equipa e relegado Darwin Núñez para o banco.

«Para mim é essencialmente sobre o trabalho que fazemos sem a bola. Eles vão marcar e assistir, sei disso, e será assim com o Darwin. Terá a sua oportunidade num futuro próximo. Jogamos muitos jogos. Está cada vez mais preparado e percebe, a cada dia, o que esperamos dele. Mas está a concorrer com o Diogo, que na minha e na nossa opinião tem estado muito bem» explicou o neerlandês.

O que tem de fazer o uruguaio? «O que é que ele tem de fazer? O mesmo que os outros. Trabalhar arduamente e os golos vão aparecer. Foi o que Gakpo fez quando defrontou o Milan . Entras e trabalhas para a equipa e na sequência disso os avançados marcam golos ou fazem assistências. Foi o que aconteceu com o Cody, mas acontecerá com Lucho *[Luis Díaz]*, Mo *[Mohamed Salah]* e Diogo *[Jota]*. Se jogas numa equipa como o Liverpool, vais marcar e assistir», referiu o treinador que após a derrota frente ao Nottingham Forest de Nuno Espírito Santos conquistou umka importante vitória por 3-1 em Itália frente ao Milan na estreia na Liga dos Campeões. Os *reds* recebem o Bournemouth esta jornada.

ESPANHA

Tebas não deixa de ser presidente

Real Madrid pedia que dirigente fosse irradiado, mas tribunal decidiu noutro sentido

MADRID — Javier Tebas salvou-se do perigo de ter de deixar a presidência da LaLiga, ameaça que pairou até ter sido conhecida a decisão do Tribunal Administrativo do Desporto (TAD) sobre um denúncia do Real Madrid.

Como resultado da denúncia, Tebas podia ter sido irradiado, mas o TAD limitou o castigo a uma admoestação pública, decisão salomónica que não agradou a nenhuma das partes. O denunciante não conseguiu o que queria e o denunciado defende a sua inocência, garante que tudo foi feito dentro da legalidade e do que era habitual na história da La Liga e está disposto a recorrer às instâncias superiores . P. R.

BRASIL

Peñarol agrava crise do Flamengo

Flamengo derrotado em casa para a Libertadores. Tite, o treinador, chamado de burro

SÃO PAULO — «Burro, burro, burro». O coro, muito comum no Brasil, desta vez foi dirigido àquele que é quase unanimemente considerado o melhor treinador brasileiro: Tite. O Flamengo acabara de perder, num Maracanã cheio, para o Peñarol, por 1-0, na primeira mão dos quartos-de-final da Taça dos Libertadores.

«Claro que dói no lado humano mas a experiência também mostra que, quando você produz bem, as reações do torcedor são de apoio, eu respeito muito as reações até porque já vivenciei bastante, tenho, sim, respeito quando a torcida me critica ou me vaia», disse o ex-selecionador logo após o jogo decidido por golo de Cabrera em belo contra-ataque, aos 12 minutos. «O que pode reverter agora é trabalho, um bom desempenho lá e o apuramento».

«Sabe como se conquista torcedor? Sabe como conquistei os torcedores dos outros clubes pelos quais passei? Ganhando títulos importantes. Se não for assim, tchau», disse o treinador, no clube há cerca de um ano. «Mas nós já recuperamos jogos mesmo na altitude, na casa do Palmeiras ou com o Bahia noutras circunstâncias, está aí a oportunidade, golos nós vamos fazer lá porque o adversário vai ter que se abrir mais».

Para Arrascaeta, uma das estrelas da equipa e uruguaio de nascimento, «é hora de levantar a cabeça». «Se focarmos 100% no jogo da segunda mão, temos condições de vencer, não fizemos um jogo bom, eles fizeram um golo rápido, nós descontrolamo-nos, não soubemos jogar com a desvantagem mas estou convencido de que vamos lá ganhar», disse.



Tite acredita na vitória no terreno do Peñarol

Porém, o Fla tem os números e a história contra si: os rubro-negros não vencem no Uruguai há 29 anos, quando, em 1995, bateram o Nacional, no mesmo palco, o mítico Centenário, em partida da extinta Supercopa dos Campeões da Libertadores. De lá para cá, oito jogos, sete derrotas e um empate. Mais: o mengão não ganha fora para a Libertadores desde 2022. E, nesta época, o Peñarol não perdeu ainda em casa. «É um desafio", diz o otimista Tite.

Ainda em prova na Copa do Brasil, onde defronta o Corinthians, o Fla vem desiludindo no Brasileirão, o que aumenta a frustração dos adeptos face ao investimento — o maior do país — em reforços. Com um jogo a menos do que os principais rivais, o clube está em quarto lugar.

João Almeida Moreira
Correspondente de A BOLA no Brasil

CR7 deu boas-vindas a Pioli

Avançado português fez, de grande penalidade, o primeiro golo da vitória, por 3-0, do Al Nassr sobre o Al Ittifaq (de Steven Gerrard). Treinador que entrou para o lugar de Luís Castro começou com o pé direito

Alexandre Guerreiro

Que grande estreia de Stefano Pioli no comando técnico do Al Nassr. A jogar fora de portas, o conjunto saudita derrotou o Al Ittifaq, por 3-0, em jogo a contar para a 4.ª jornada da liga saudita.

Foi na casa de um adversário que só tinha conhecido o sabor da vitória neste arranque de temporada que o Al Nassr procurava por fim a uma crise de resultados que levou ao despedimento de Luís Castro e foi isso que aconteceu.

Bom mais bola e perante um Al Ittifaq que optou por jogar num bloco médio baixo, a equipa forasteira foi sabendo aproveitar as pequenas oportunidades dadas para criar relativo junto da baliza de Ródak. Ao minuto 4, Ronaldo abriu as hostilidades na sequência de um livre direto, defendido de forma exímia por parte do guardião eslovaco. Ródak seria o grande destaque do lado do Al Ittifaq, no entanto, quando não era chamado a brilhar, Talisca encarregava-se de fazer um festival de desperdício, tal como aconteceu aos 17 e 27 minutos após ser servido por Simakan e Ronaldo, respetivamente.

Ronaldo queria algo mais do encontro, o que não esperava é que fosse a partir de um erro adversário que acabaria por ser o autor do primeiro golo na era Stefano Pioli: entrada fora de tempo de Abdullah Madu sobre Al Ghannam e o capitão da Seleção Nacional, na marca dos onze metros, não perdoou para fazer o golo 902 na carreira.

No segundo tempo, o Al Nassr foi gerindo a vantagem e acabou mesmo por chegar ao 2-0, por intermédio de Sealem Al Nadji. O jovem lateral-esquerdo de 21 anos ficou com a difícil tarefa de fazer esquecer Alex Telles-transferido para o Botafogo- e não vacilou, mostrando toda a classe ao picar a bola sobre Ródak após assistência de Sadio Mané.

Mané não ficaria por aqui na arte de bem assistir e acabou por colocar a bola em Talisca para este fechar as contas do resultado em 3-0. Após muito insistir, o ex-Benfica viu o colega senegalês a ir até à linha de fundo e a conseguir cruzar para o coração da área, local onde se encontrava para colocar a bola no fundo das redes do Al Ittifaq, estava decorrido o minuto 70.

Até ao fim da partida, destaque para o remate de Ronaldo à trave. Uma verdadeira bomba, que pecou apenas pelo excesso de pontaria do avançado português.



AL NASSR

Cristiano Ronaldo abriu, da marca dos 11 metros, o caminho à vitória do Al Nassr no terreno do Al Ittifaq, de Steven Gerard

LIGA DOS CAMPEÕES

Nuno Mendes no melhor onze da semana

A UEFA divulgou a equipa da semana da Liga dos Campeões e destaque para a presença de um português, Nuno Mendes, que deu os primeiros três pontos da competição ao PSG. Os outros 10 jogadores são: Courtois; Lala, Panák e Matviyenko; Tielemans, Gravenberch, Wirtz e Bynoe-Gittens; Kane e Griezmann.

TURQUIA

Rafa queixa-se das faltas

Rafa queixou-se do futebol turco, devido às constantes faltas sofridas.«Os jogos não são justos. As decisões da arbitragem não nos protegem dos pontapés. Deve existir uma luta para aumentar o valor da marca do futebol turco e a audiência. Aqueles que pontapeiam também devem ser punidos. E os árbitros não devem interromper o jogo com apitos desnecessários», disse ao Fanatik.

FRANÇA

Nice goleia por 8-0

Não é resultado que seja normal numa das cinco mais competitivas ligas da Europa. O Nice recebeu ontem e bateu o Saint-Étienne em jogo que abriu a jornada 5 da Ligue 1. Os golos foram marcados por Batubinsikana própria baliza, Ndombélé, Cho, Moukoko (2), Guessand, Diop e Pablo Rosario. Depois da derrota sofrida frente ao Marselha na última jornada uma resposta com números que já não se usam.

PREMIER LEAGUE — 5.ª Jornada

West Ham-Chelsea	Amanhã, 12:30h
Liverpool-Bournemouth	Amanhã, 15:00h
Southampton-Ipswich	Amanhã, 15:00h
Tottenham-Brentford	Amanhã, 15:00h
Leicester-Everton	Amanhã, 15:00h
Fulham-Newcastle	Amanhã, 15:00h
Aston Villa-Wolverhampton	Amanhã, 15:00h
Crystal Palace-Man. United	Amanhã, 17:30h
Brighton-Nottingham Forest	22/09, 14:00h
Manchester City-Arsenal	22/09, 16:30h

	J	V	E	D	G	P
1 Manchester City	4	4	0	0	11-3	12
2 Arsenal	4	3	1	0	6-1	10
3 Newcastle	4	3	1	0	6-3	10
4 Liverpool	4	3	0	1	7-1	9
5 Aston Villa	4	3	0	1	7-6	9
6 Brighton	4	2	2	0	6-2	8
7 Not. Forest	4	2	2	0	4-2	8
8 Chelsea	4	2	1	1	8-5	7
9 Brentford	4	2	0	2	6-6	6
10 Man. United	4	2	0	2	5-5	6
11 Bournemouth	4	1	2	1	5-5	5
12 Fulham	4	1	2	1	4-4	5
13 Tottenham	4	1	1	2	6-4	4
14 West Ham	4	1	1	2	5-6	4
15 Leicester	4	0	2	2	5-7	2
16 Crystal Palace	4	0	2	2	4-7	2
17 Ipswich	4	0	2	2	2-7	2
18 Wolverhampton	4	0	1	3	4-11	1
19 Southampton	4	0	0	4	1-8	0
20 Everton	4	0	0	4	4-13	0

Melhor marcador

Haaland (Man. City)	9

LIGUE 1 — 5.ª Jornada

Nice-Saint-Étienne	**8-0**
Lille-Estrasburgo	Hoje, 16:00h
Rennes-Lens	Hoje, 18:00h
Stade de Reims-PSG	Hoje, 20:00h
Mónaco-Le Havre	Amanhã, 14:00h
Brest-Toulouse	Amanhã, 16:00h
Angers-Nantes	Amanhã, 16:00h
Montpellier-Auxerre	Amanhã, 16:00h
Lyon-Marselha	Amanhã, 19:45h

	J	V	E	D	G	P
1 PSG	4	4	0	0	16-3	12
2 Marselha	4	3	1	0	12-4	10
3 Mónaco	4	3	1	0	7-1	10
4 Lens	4	2	2	0	4-1	8
5 Nice	5	2	1	2	14-6	7
6 Nantes	4	2	1	1	6-3	7
7 Stade de Reims	4	2	1	1	6-6	7
8 Rennes	4	2	0	2	8-5	6
9 Lille	4	2	0	2	5-4	6
10 Le Havre	4	2	0	2	6-7	6
11 Estrasburgo	4	1	2	1	8-7	5
12 Toulouse	4	1	2	1	4-4	5
13 Lyon	4	1	1	2	4-8	4
14 Brest	4	1	0	3	6-10	3
15 Auxerre	4	1	0	3	3-9	3
16 Saint-Étienne	5	1	0	4	1-15	3
17 Angers	4	0	1	3	2-8	1
18 Montpellier	4	0	1	3	2-13	1

Melhores marcadores

Mason Greenwood (Marselha)	5
Bradley Barcola (PSG)	4
Ousmane Dembelé (PSG)	3

LA LIGA — 6.ª Jornada

Alavés-Sevilha	**2-1**
Valladolid-Real Sociedad	Hoje, 13:00h
Osasuna-Las Palmas	Hoje, 15:15h
Valência-Girona	Hoje, 17:30h
Real Madrid-Espanhol	Hoje, 20:00h
Getafe-Leganés	Amanhã, 13:00h
Ath. Bilbao-Celta de Vigo	Amanhã, 15:15h
Villarreal-Barcelona	Amanhã, 17:30h
Rayo Vallecano-Atl. Madrid	Amanhã, 20:00h
Bétis-Maiorca	23/09, 20:00h

	J	V	E	D	G	P
1 Barcelona	5	5	0	0	17-4	15
2 Atl. Madrid	5	3	2	0	9-2	11
3 Real Madrid	5	3	2	0	9-2	11
4 Villarreal	5	3	2	0	11-8	11
5 Alavés	6	3	1	2	9-7	10
6 Ath. Bilbao	6	3	1	2	8-6	10
7 Celta de Vigo	5	3	0	2	13-10	9
8 Bétis	5	2	2	1	5-4	8
9 Maiorca	6	2	2	2	4-4	8
10 Girona	5	2	1	2	8-8	7
11 Rayo Vallecano	5	2	1	2	7-6	7
12 Espanhol	5	2	1	2	5-5	7
13 Osasuna	5	2	1	2	6-10	7
14 Sevilha	6	1	2	3	5-8	5
15 Leganés	6	1	2	3	3-7	5
16 Real Sociedad	6	1	1	4	3-7	4
17 Valladolid	5	1	1	3	2-13	4
18 Getafe	5	0	3	2	2-4	3
19 Las Palmas	5	0	2	3	6-10	2
20 Valência	5	0	1	4	3-10	1

Melhor marcador

Lewandowski (Barcelona)	4

BUNDESLIGA — 4.ª Jornada

Augsburgo-Mainz	**2-3**
Union Berlim-Hoffenheim	Hoje, 14:30h
Bochum-Holstein Kiel	Hoje, 14:30h
Werder Bremen-Bayern	Hoje, 14:30h
Heidenheim-Friburgo	Hoje, 14:30h
Frankfurt-M'gladbach	Hoje, 17:30h
Bayer Leverkusen-Wolfsburgo	Amanhã, 14:30h
Estugarda-Borussia Dortmund	Amanhã, 16:30h
St. Pauli-RB Leipzig	Amanhã, 18:30h

	J	V	E	D	G	P
1 Bayern	3	3	0	0	11-3	9
2 Borussia Dortmund	3	2	1	0	6-2	7
3 RB Leipzig	3	2	1	0	4-2	7
4 Heidenheim	3	2	0	1	8-4	6
5 Bayer Leverkusen	3	2	0	1	9-6	6
6 Frankfurt	3	2	0	1	5-4	6
7 Friburgo	3	2	0	1	5-4	6
8 Werder Bremen	3	1	2	0	4-3	5
9 Union Berlim	3	1	2	0	2-1	5
10 Mainz	4	1	2	1	8-8	5
11 Estugarda	3	1	1	1	7-7	4
12 Augsburgo	4	1	1	2	7-10	4
13 Wolfsburgo	3	1	0	2	5-5	3
14 M'gladbach	3	1	0	2	5-6	3
15 Hoffenheim	3	1	0	2	5-9	3
16 Bochum	3	0	0	3	1-5	0
17 St. Pauli	3	0	0	3	1-6	0
18 Holstein Kiel	3	0	0	3	3-11	0

Melhores marcadores

Harry Kane (Bayern)	4
Andrej Kramaric (Hoffenheim)	4
Florian Wirtz (Leverkusen)	3

SÉRIE A — 5.ª Jornada

Cagliari-Empoli	**0-2**
Verona-Torino	**2-3**
Veneza-Génova	Hoje, 14:00h
Juventus-Nápoles	Hoje, 17:00h
Lecce-Parma	Hoje, 19:45h
Fiorentina-Lazio	Amanhã, 11:30h
Monza-Bolonha	Amanhã, 14:00h
Roma-Udinese	Amanhã, 17:00h
Inter-Milan	Amanhã, 19:45h
Atalanta-Como 1907	23/09, 19:45h

	J	V	E	D	G	P
1 Torino	5	3	2	0	8-5	11
2 Udinese	4	3	1	0	7-4	10
3 Nápoles	4	3	0	1	9-4	9
4 Empoli	5	2	3	0	5-2	9
5 Inter	4	2	2	0	9-3	8
6 Juventus	4	2	2	0	6-0	8
7 Lazio	4	2	1	1	8-6	7
8 Atalanta	4	2	0	2	8-8	6
9 Verona	5	2	0	3	8-8	6
10 Milan	4	1	2	1	9-6	5
11 Génova	4	1	2	1	4-5	5
12 Parma	4	1	1	2	6-7	4
13 Lecce	4	1	1	2	1-6	4
14 Fiorentina	4	0	3	1	5-6	3
15 Monza	4	0	3	1	3-4	3
16 Roma	4	0	3	1	2-3	3
17 Bolonha	4	0	3	1	4-7	3
18 Como 1907	4	0	2	2	3-7	2
19 Cagliari	5	0	2	3	1-8	2
20 Veneza	4	0	1	3	1-8	1

Melhor marcador

Marcus Thuram (Inter)	4

Quanto mais difícil, melhor

Portugal qualificou-se para as meias-finais do Mundial, vencendo a França dos irmãos Di Benedetto, num jogo em que se confirmou de elevada dificuldade. Próximo adversário é Espanha, hoje (17.30 h)

Ricardo Jorge Costa

Como se antevia, jogo difícil, bastante complicado, para Portugal, frente a França. Apesar de se ter adiantado no marcador logo ao quinto minuto, a Seleção Nacional nunca controlou a partida e muito menos esteve em ascendente perante adversário bem organizado e coeso, rápido na circulação de bola e nas transições. A equipa das quinas foi criando oportunidades - não maior número ou mais flagrantes do que a francesa -, mas faltou-lhe consistência e foi suscetível à oposição defensiva e golpes ofensivos contrários.

Portugal venceu, e bem, porque subiu de rendimento após o intervalo e foi cínico e calculista nas suas ações, marcando em momentos cruciais, incluindo contra a tendência que o jogo tomava, e fechou-se no seu último reduto, amparado na inabalável fiabilidade do guarda-redes Ângelo Girão, o melhor jogador em rinque.

A primeira vantagem, sempre importante, foi portuguesa. Aos cinco minutos, após grande jogada de Zé Miranda e concretização de Gonçalo Pinto. Mas não foi estímulo suficiente para uma exibição e triunfo seguros. França reagiu, e os 10 minutos beneficia de penálti, por falta de João Rodrigues (empurrão da Roberto di Benedetto) após perda de bola a meio rinque, mas Girão começou tarde de grande brilho ao parar o remate de Herman.

Numa fase incaracterística do jogo, que levou o selecionador português Paulo Freitas a solicitar desconto de tempo para pedir maior mobilidade aos seus jogadores, a seleção gaulesa empata. Tiro de Carlo di Benedetto, defesa de Girão e Roberto a recargar com êxito.



Gonçalo Alves protege a bola de costas para a baliza francesa, perante a oposição de Marc Rouzé

Logo a seguir, os franceses dispõem de livre direto e de exclusão por dois minutos de Rafa, mas Girão voltou a ser enorme e impediu a vantagem do adversário.

Neste período difícil para Portugal, João Rodrigues aliviou a pressão de França com uma oportunidade de golo, motivando intervenção do selecionador francês, o português Nuno Lopes, dirigir-se aos seus atletas na língua de Camões (!), para requerer-lhes maior rotação. Na reta final da primeira parte, foi o compatriota e congénere luso a puxar as orelhas aos seus, exigindo-lhes maior solidariedade como equipa. Mas até ao intervalo nenhum indício de melhoria – e o descanso não chegou sem nova oportunidade flagrante francesa.

Portugal ressurge no reatamento com maior rapidez e aos três minutos chega outra vez à vantagem. Remate de Rafa, com o guarda-redes francês infeliz após a defesa, deixando escapar a bola por trás das costas. Atrás no marcador, França passa a fazer pressão homem a homem e consegue roubar várias bolas a Portugal com que lançou perigosos contra-ataques. A equipa lusa começa a acautelar-se, deixando um ou dois jogadores mais recuados em ações ofensivas, o que lhe retira coesão e acutilância.

Aos 13 minutos, 10.ª falta para França, mas Gonçalo Alves não consegue marcar o respetivo livre direto, desaproveitando oportunidade para dilatar a vantagem. Foram muitas mais as ocasiões em que Portugal voltou a estar perto do golo, incluindo de penálti (sempre por Alves), embora mais amiúde em contra-ataque, explorando o adiantamento do adversário. De tal modo, que o selecionador, em desconto de tempo, estimula os seus jogadores afirmando que as oportunidades de golo desperdiçadas por Portugal poderão influir psicologicamente nos atletas lusos. Não aconteceu...

Aos 21 minutos, João Rodrigues marcou o terceiro golo, culminando do contra-ataque. Portugal ficou ainda em vantagem numérica por exclusão de Bruno di Benedetto por dois minutos, por palavras ao árbitro, mas Carlo não se conformou com o afastamento do seu irmão e reduziu para a França, para espanto geral...

O mesmo jogador, a 33 segundos do final, teve ainda ensejo de empatar o jogo, de livre direto, na sequência da 10.ª falta de Portugal, mas falhou. Logo a seguir, Hélder Nunes sentenciou a eliminatória, atirando para a baliza deserta em situação de *power play* de França (sem guarda-redes).

MUNDIAL	QUARTOS DE FINAL
Pala Igor Gorgonzola, em Novara (Itália)	
4 Portugal	**2** França

PORTUGAL: Ângelo Girão (gr); José Miranda, Gonçalo Pinto (5'), Gonçalo Alves e Hélder Nunes (50'); Xavi Cardoso, Rafa (28'), Vieirinha, João Rodrigues (46') e Xano Edo (gr)

FRANÇA: Pedro Chambel (gr); Bruno di Benedetto, Rémi Herman, Roberto di Benedetto e Carlo di Benedetto (15' e 48'); Marc Rouzé, Thibault Colin, Antoine La Berre, Nathan Gefflot e Alan Audelin (gr)

Selecionadores
Paulo Freitas | Nuno Lopes

Árbitros Sergi Mayor (Esp) e Jonathan Sanchez (Esp)

«Satisfeitos... com o resultado»

Selecionador Paulo Freitas reconhece dificuldades e aponta lapsos de controlo emocional

O selecionador de Portugal, Paulo Freitas, analisou a «difícil» vitória sobre a «complicada» França e lançou o embate com Espanha. «Sabíamos que França nos ia colocar muitas dificuldades. É uma excelente equipa, em que os quatro jogadores titulares jogam no campeonato português e conhecem muito bem a nossa seleção», começou por declarar o técnico.

«Acima de tudo, estamos satisfeitos com uma coisa: o resultado. Tínhamos de ser animais competitivos, mas tínhamos de passar essa mensagem, porque a França é muito assim, e nós tínhamos de igualá-la. Satisfeitos porque ganhámos, porque demos mais um passo em frente, porque ganhámos mais uma final. E muito confiantes e preparados já para disputar as meias», continuou.

«Espero uma Espanha diferente, obviamente, da seleção francesa, com um conjunto de dificuldades diferentes, mas também com um conjunto de oportunidades diferentes. Posso dizer-vos que não pensei minimamente na Espanha. O nosso foco tinha que estar [*no jogo de ontem*] e eu próprio não me podia dispersar, até pelo respeito que esta equipa [*França*] merecia. Tenho estado a observar, naturalmente, tenho visto jogos da Espanha, conheço bem a dinâmica do seu treinador, já fomos adversários e já nos defrontámos muitas vezes, conheço a sua mentalidade, a sua forma de jogar. Portanto, a partir de agora, é chegar ao hotel e começar de imediato a trabalhar para passar um conjunto de informação de qualidade aos atletas», concluiu. o selecionador.

Portuguesas defrontam espanholas na final

Seleção Nacional feminina venceu a italiana, por 2-0, e defronta hoje (20 h) a espanhola

O selecionador Hélder Antunes voltou a apostar no imutável cinco inicial: Cláudia Vicente; Sofia Moncóvio, Leonor Coelho, Ana Catarina Ferreira e Raquel Santos, mas foi uma jogadora proveniente do banco a colocar a equipa lusa em vantagem. Aos 17 minutos, Joana Teixeira circundou a baliza italiana e perante um aglomerado de patins e stiques encontrou uma nesga por onde atirar a bola para o fundo das redes.

Logo a seguir, a capitã Ana Catarina Ferreira cometeu falta sancionada com cartão azul e livre direto, mas a transalpina Rebecca Taccardi na cobrança do castigo não acertou no alvo. O inverso aconteceu aos 25', com Raquel Santos e Ludovica Rossetto como protagonistas.

A segunda parte arrancou praticamente (2') com um penálti falhado por aquela jogadora portuguesa e aos 13' foi um livre direto a ser desperdiçado por Inês Severino. Sentia-se o segundo golo português e este não se fez esperar: Leonor Coelho, três minutos volvidos (16'), a culminar uma jogada de contra-ataque, em que a guardiã italiana teve deficiente intervenção, aumentou decisivamente a vantagem.

MUNDIAL	MEIA-FINAL
Pala dal Lago, em Novara (Itália)	
2 Portugal	**0** Itália

PORTUGAL: Cláudia Vicente (gr); Sofia Moncóvio, Leonor Coelho (41'), Ana Catarina Ferreira e Raquel Santos; Inês Severino, Joana Teixeira (17'), Ana Patrícia Fernandes, Ana Beatriz Silva e Letícia Oliveira (gr)

ITÁLIA: Viki Caretta (gr); P. Lapolla, E. Ghirardello, A. Orsato e F. Maniera; S. Bertinato, L. Rubega, M. Certo, L. Rossetto, R. Taccardi, F. Maniero e G. Meneghello (gr)

Selecionadores
Hélder Antunes | Massimo Giudice

Árbitros Ivan Gonzalez (Esp) e Leandro Davegno (Arg)



Joana Teixeira marcou o primeiro golo aos 17'

«O sonho comanda a vida!»

Selecionador Hélder Antunes enaltece percurso da equipa e admite favoritismo de Espanha

Hélder Antunes estava feliz: «Um dos objetivos era chegar à final, e está alcançado. De forma categórica. Com querer, ambição, vontade, capacidade, resiliência. Não sei que mais adjetivos poderei dar a esta equipa. Creio que fomos superiores a Itália. Agora temos a perceção que contra Espanha não somos favoritos. E que se não tivermos o melhor Portugal deste Mundial, podemos ser bem apertados. Mas o sonho comanda a vida».

Benfica e Sporting querem estar na final da Taça Ibérica

Repetem-se as semifinais de há um ano e os leões têm contas a ajudar com o campeão espanhol e detentor do troféu. Águias recuperam de desaire com Guagas. Em Las Palmas joga-se no feminino

Miguel Candeias

«O Soria é a segunda equipa de Espanha e trata-se de uma formação bem jovem que se mantém da época passada para esta — apenas trocaram do distribuidor —, por isso já se conhecem e devem ter evoluído bastante. A expectativa é que haja uma intensidade muito alta por parte deles, mas estamos bem preparados e sabemos o que queremos: chegar lá, ganhar e ter mais uma final para disputar o título no domingo», declarou o treinador Marcel Matz à BTV sobre embate de hoje (18 h) para a meia-final da 2.ª Taça Ibérica, a disputar-se no Cento de Desportos e Congressos de Matosinhos.

E, tal como na passada edição, os pentacampeões nacionais voltam a defrontar o conjunto da província de Castela e Leão.

Na outra semifinal (15 h), o Sporting terá pela frente os bicampeões espanhóis e detentores do troféu, o CV Guaguas. Conjunto que, na passada quarta-feira, bateu as águias, por 3-1, na 1.ª mão da ronda de apuramento para a fase de grupos da Liga dos Campeões, realizado em Las Palmas.

«Uma derrota mexe sempre com alguma coisa. Os jogadores querem ganhar e trabalharam forte. Acho que jogámos bem em Espanha, mas errámos algumas coisas mais simples que não são habituais na equipa. Podia ter sido melhor e termos aproveitado várias oportunidades. Quando se perde os jogadores ficam chateados e mais introspetivos, mas já têm uma boa experiência para dar resposta para esse resultado negativo, apesar de termos estado perto de ganhar dois *sets* e ir à *negra* por causa da 2.º mão».

«Mas esse é um jogo que só será depois da Taça Ibérica. Agora vamos focar-nos neste, atacá-lo da melhor maneira possível e passar a meia-final», completou Matz que na temporada anterior levou o Benfica à final, onde acabou derrotado pelo Guaguas por 3-1, na Gran Canaria.

Leões não esquecem 2023

Igualmente preparado para lutar pelo título encontram-se os leões, que disputam a primeira partida oficial da época.


SL BENFICA

Marcel Matz acredita que a equipa não se vai deixar afetar pela derrota na pré-eliminatória da Liga dos Campeões e voltará a estar na final

TAÇA IBÉRICA MASCULINA

Meias-finais, Matosinhos

CV Guaguas-Sporting	15.00h
Benfica-Soria	18.00h

TAÇA IBÉRICA FEMININA

Meias-finais, Las Palmas

Hidramar Gran Canaria-Benfica	16.00h
Avarca de Menorca-FC Porto	18.30h

«É uma competição muito importante para nós, porque temos de estar nos momentos decisivos e ter espírito de conquista. Vamos para fazer dois jogos, queremos que seja meia-final e final. É uma equipa duríssima, campeã de Espanha e passou a fase de grupos da Liga dos Campeões no último ano [*chegou aos quartos de final*]. Tem uma ou duas trocas no seis base, vai apresentar-se, certamente, muito forte, mas vamos querer ganhar» analisou o treinador leonino João Coelho à comunicação do clube.

«O Guaguas tem um plantel recheadíssimo, mas já no ano passado vendemos muito caro esse jogo e queremos mudar a história do último *set*», recorda o técnico sobre a meia-final, na qual os verdes e brancos caíram por 3-2 e foram relegados para o confronto para o 3.º lugar onde superaram o Soria por 3-2. O Benfica ganhara a outra meia-final por 3-0.

«Vamos apresentar-nos certamente de forma mais leve, o nosso jogo vai ser mais rápido, com outra frescura física e mental», diz comparando com a forma como o grupo atuou em Alvalade no Troféu Stromp, onde se recentiram do desgaste da pré-temporada intensa e perderam com os também espanhís do Valencia por 3-0.

«O Guaguas tem um poderio físico assinalável, com muito bons servidores e atacantes que impõem respeito, de dimensão física muito elevada, e nós temos de contrariar isso com um bom primeiro toque e jogo ofensivo variado, a explorar as debilidades mais individuais do que colectivas do conjunto espanhol. Vamos apresentar-nos a um bom nível para levar de vencida um adversário que é muito difícil. Mas é para isso que cá estamos, para também vencer este tipo de desafios», assegurou.

Este fim de semana, mas em Las Palmas, será igualmente decidida a Taça Ibérica feminina, com vencedor do ano passado, Hidramar Gran Canaria, e medir forças com o Benfica (16h) e o Avarca de Menorca a defrontar o campeão luso FC Porto (18.30h).


SPORRING CP

João Coelho sabe do poderio físico do Guaguas e quer apresenatr um jogo ofensivo variado

BASQUETEBOL


FPB

Mariana Silva terminou com 13 pontos

Águia defende Taça Vítor Hugo

Detentoras do troféu bateram finalistas em 2022/23. Hoje há jogos dos quartos e meias-finais

Se em 2023/2024 o Benfica venceu a Taça Vítor Hugo ao derrotar na final o GDESSA Barreiro (66-64), nesta 18.ª edição, que começou ontem, em Aveiro, com uma primeira ronda de 12 equipas e cujos jogos até às meias-finais (também esta tarde) divididos por duas partes de 12 minutos cada, desta feita as águias superaram a equipa da margem sul do Tejo logo no primeiro embate por 33-44 (17-23 ao intervalo). Evelyn Ovner (12 pts, 9 res) e Mariana Silva (13) foram as melhores das campeãs nacionais que, hoje de manhã (10h), nos quartos de final, irão defrontar a Sanjoanense.

Sobrevivente do desfecho mais equilibrado do dia ao bater o Imortal por 39-37 (22-21), mas que ainda assim permitiu que as algarvias seguissem na luta pelo título como a 2.º melhor equipa vencida. Irão agora defrontar o Propaganda de Natação, que derrotou o Basquete de Barcelos por 50-45 (21-25). Estas terão pela frente as vice-campeãs nacionais do União Sportiva que levaram a melhor ao Esgueira por 40-33 (16-25). Quinta dos Lombos e CAB Madeira são a quarta meia-final após os triunfos face a Galitos por 20-42 (16-19) e Vagos por 43-21 (19-11), respetivamente.

18.ª TAÇA VÍTOR HUGO

Ontem, 1.ª eliminatória	
GDESSA Barreiro-Benfica	**33-44**
Sanjoanense-Imortal	**39-37**
União Sportiva-Esgueira	**40-33**
Propaganda Natação-BC Barcelos	**50-45**
Galitos-Quinta dos Lombos	**20-42**
CAB Madeira-AD Vagos	**43-21**
Hoje, quartos de finais	
Benfica-Sanjoanense	10.00h
União Sportiva-Basquete Barcelos	10.00h
Propaganda Natação-Imortal	11.15h
Quinta dos Lombos-CAB Madeira	11.15h
Hoje, meias-finais	**18.15h e 19.30h**

Miguel Oliveira não passa de 16.º após problemas nas duas motos

Piloto da Aprilia enfrentou múltiplas avarias durante os treinos cronometrados do Grande Prémio de Emilia Romagna, em Misano, mas espera resolvê-lo e tem esperanças em qualificar-se hoje para a Q2

Ricardo Jorge Costa

Miguel Oliveira foi apenas 16.º classificado nos treinos cronometrados para o Grande Prémio da Emília Romagna, no circuito de Misano, e não conseguiu a qualificação direta para a Q2, hoje, em que estarão doze pilotos, os dez mais rápidos ontem e mais dois repescados da Q1, igualmente esta manhã, em que também participará o português da equipa norte-americana Trackhouse Aprilia.

Oliveira cumpriu a sua melhor volta ao circuito italiano em 1.31,668 minutos, a 1,382 segundos do melhor tempo, que foi registado pelo italiano Francesco Bagnaia (Ducati), estabelecendo novo recorde da pista.

Foram problemas repetidos e nas duas motos que comprometeram melhor resultado ao piloto de Almada. «Foi um dia muito difícil para nós. A moto teve um problema com o sistema de combustível. Quis trazê-la para as boxes para perceber se ainda a conseguiríamos repará-la, enquanto eu experimentava a outra mota, mas não foi possível», declarou Miguel Oliveira, citado por comunicado da equipa Trackhouse.

O piloto de 29 anos estava bastante desapontado com o desempenho da Aprilia. «A segunda mota pareceu ter algum problema na frente, relacionado com a direção. Não me estava a sentir confortável a pilotar e quando saí para a pista para a última tentativa *[de volta rápida]*, ainda foi pior, pelo que estava mesmo alguma coisa mal», afirmou Miguel Oliveira.

«Era uma sensação horrível pilotar essa moto e quando saí para a última sequência de voltas foi ainda pior, por isso seguramente algo estava errado, e simplesmente iremos desmontar tudo para verificar o que aconteceu», reconheceu Oliveira pelo Motorcycle Sports. «Temos de montar tudo e esperar que amanhã *[hoje]* sejamos capazes de seguir para a Q2», referiu ainda o piloto 88#.



IMAGO

Miguel Oliveira espera que substituição de peças na Aprilia lhe permita garantir um dos dois melhores tempos hoje na Q1, antes da corrida sprint

> **«Teremos de voltar a montar tudo e esperar que sejamos capazes de seguir para a Q2»**

Peco Bagnaia fez a melhor volta em 1.30,286, batendo o anterior melhor registo, que já lhe pertencia, desde o Grande Prémio de San Marino, há duas semanas, neste mesmo circuito (1.30,685). Refira-se que o Grande Prémio da Emilia Romagna, a 14.ª prova da temporada, substitui a corrida do Cazaquistão, que foi cancelado. O bicampeão mundial bateu o líder do campeonato, o espanhol Jorge Martin (Ducati), que foi segundo classificado, por 0,198 segundos, com o espanhol Marc Márquez (Ducati) em terceiro, a 0,299. Hoje ainda se realiza a corrida sprint.

FÓRMULA 1

Verstappen castigado por palavras

Usou palavra «f**» em conferência de imprensa e terá de cumprir trabalho comunitário***

Max Verstappen foi castigado com a obrigatoriedade de realizar trabalho comunitário pela utilização de vernáculo durante a conferência de imprensa de antevisão do Grande Prémio de Singapura.

«Assim que entrei na qualificação, soube que o carro estava f...», foram as palavras do piloto neerlandês da Red Bull quando questionado sobre o desempenho do seu carro no passado fim de semana no Azerbaijão. A Federação Internacional do Automóvel (FIA) considerou que tricampeão mundial utilizou «linguagem grosseira, brusca, o que pode ofender e não se considera adequada», refere-se em comunicado.



IMAGO

Tricampeão mundial disse um palavrão...

A federação internacional considera que esse comportamento configura «má conduta» segundo o artigo 20 do Código Desportivo Internacional. «É política da FIA garantir que a linguagem utilizada nos seus fóruns públicos, como as conferências de imprensa, cumpra com os padrões genericamente aceites para todas as audiências. Os pilotos são modelos a seguir tanto dentro como fora do desporto», diz-se na mesma nota.

É a segunda vez que Verstappen é sancionado com trabalho comunitário, depois de em 2018 ter-lhe sido aplicado na sequência de incidente com o francês Esteban Ocon no final do GP do Brasil.

Vertappen não fez melhor do que 15.º tempo mais rápido no segundo treino livre (TL) em Singapura, a quase 1,3 segundos de Lando Norris, o líder da tabela. O britânico da McLaren tinha sido batido no TL1 por Charles Leclerc (Ferrari), por 76 milésimos, e superou-o depois por 58. Carlos Sainz (Ferrari) foi terceiro com mais de 6 décimos.

BASQUETEBOL

Arábia quer comprar Euroliga

A Arábia Saudita entrou em cena para garantir a compra de parte importante da Euroliga e o fundo de investimento público saudita (PIF) já se move para conseguir esse objetivo. A máxima competição europeia de basquetebol pretende vender entre 30 e 40 por cento da empresa, que deverá traduzir-se num encaixe entre os 1.000/1.300 milhões de euros.

Embiid renova com os Sixers

«Comecei como um Sixer e é aqui que quero estar o resto da minha carreira», afirmou, através de um comunicado, Joel Embiid, de 30 anos, após ter prorrogado contrato com os Philadeplhia 76'ers por três épocas e 192,9 milhões de dólares (173,13 milhões de euros). Conjunto de Filadélfia, que no defeso se reforçou para tentar derrubar os Celtics do trono da Conferência Este e da NBA, assegurou que manterá o seu poste, MVP da Liga em 2022/23, pelo menos até 2028/29.

TÉNIS

Billie Jean King propõe mudanças

A lenda do ténis, Billie Jean King, quer simplificar a forma de pontuação, que os atletas usem camisolas personalizadas com número e nome e ainda que deixe de haver cinco sets nos grandes torneios masculinos. Relativamente à primeira medida, a norte-americana acredita que os jovens não entendem a forma de pontuação e que, por isso, quer simplificar a situação... para 1, 2, 3 e 4. O objetivo da segunda medida é haver igualdade entre homens e mulheres e fazer com que ambos ganhem o mesmo e que não dependam da receita de TV. A terceira é criar uma marca pessoal, ganhar mais dinheiro com merchandising e criar uma ligação entre o atleta e os adeptos.

SURF

Antunes de fora

Afonso Antunes foi eliminado na segunda meia-final do Rip Curl Pro Anglet, 4.ª etapa do Qualifying Series 2024/2025, circuito regional europeu da Liga Mundial de Surf. No último dia do evento de Anglet, França. O surfista de Santa Cruz finalizou em sétimo (1258 pontos) e perde a liderança do ranking do QS para o vencedor da etapa, Keoni Lasa, 10.º antes da etapa francesa. Por seu lado, a portuguesa Teresa Bonvalot terminou em 4.º lugar o mesmo torneio, numa final que coroou a jovem francesa de 13 anos, Tya Zebrowski, líder do *ranking*, três vitórias em quatro etapas. M. M.

Tribuna livre

O sistema é relação



Manuel Sérgio
Filósofo, professor, escritor e político português

Já fomos campeões europeus de futebol; é português o melhor jogador do mundo; José Mourinho, Fernando Santos e Jorge Jesus (e mais nomes poderia citar) podem ombrear com os melhores da atualidade

Tudo é sistema — digo eu e dizem outros que sabem mais disto do que eu! Se bem compreendo a ideia de *sistema*, podemos concebê-lo como uma totalidade organizada, com inter-relações constantes entre os elementos que o constituem. Como se aprende no Método-1, de Edgar Morin: «Fora dos sistemas, há apenas dispersão particular (...). Aquilo a que chamamos natureza não é outra coisa senão essa estranha solidariedade de sistemas emaranhados, construindo-se uns sobre os outros, pelos outros, para os outros, com os outros, contra os outros.» Portanto, um chefe prepotente, que se instalou na convicção que não tem dúvidas, porque vive de princípios absolutamente indiscutíveis; ou um treinador desportivo que vive no conforto de critérios que julga superiores ao tempo e à história — hoje, ambos mostram uma redonda ignorância do que é a Verdade, do que é a Certeza. Certeza só há uma: a Verdade não existe no reino do humano e que nos encontramos tanto mais próximos da inalcançável Verdade, quanto mais, simultaneamente, praticarmos e dialogarmos e estudarmos a área do conhecimento em que nos consideram (e nos consideramos) especialistas. Ninguém, nem nenhuma instituição, possuem a Verdade. Uma Verdade possuída não passa de uma trapaça ou de um logro ou de uma ilusão de um doente mental. A Verdade é um processo em constante construção e, porque é humana, não é uma verdade a-histórica, imperturbável, inamovível, mas um processo em incessante dialética, em imparável devir. Daí, a necessidade absoluta do estudo e do diálogo. A ausência do estudo e do diálogo empurra-nos a verdades inquestionáveis, ou seja, a erros imperdoáveis, ao dogmatismo afinal, que mais não significa do que esclerose e esterilidade do poder criador. Como já o assinalou Bachelard, uma cabeça que se julga bem feita é uma cabeça mal feita que tem a necessidade de ser refeita.



IMAGO

Jorge Jesus, Fernando Santos ou José Mourinho «podem ombrear com os melhores treinadores da atualidade»

Com o estudo, com o diálogo e quando consciencializo que sou a parte de um todo, surgem em mim, como por milagre, qualidades inesperadas, inéditas e novas, as qualidades chamadas emergências, que assim se definem, em Edgar Morin: «Emergências são as qualidades ou propriedades de um sistema, que apresentam um caráter de novidade, em relação às qualidades e propriedades dos componentes considerados isoladamente, ou posicionados de maneira diferente num outro tipo de sistema». Reside na ideia de emergência pedra angular do pensamento sistémico, pois que só há emergência, novidade, progresso, quando há diálogo, inter-relações, sistema. Quando um dirigente desportivo (fenómeno evidentíssimo no futebol) se desentranha em explicações públicas às atuações menos felizes da sua equipa técnica, está normalmente a desviar as atenções dos sócios e simpatizantes da verdadeira patologia de que sofre o seu clube. Porque, por mais que se vistam com as lantejoulas da retórica, a sua presença nos pedestais, nos lugares-de-honra da vida desportiva portuguesa significa, antes do mais, que há, aqui e além (há muita gente séria no futebol) demasiada ignorância e um pavoroso oportunismo, em certos dirigentes do futebol. De facto, se tudo é sistema; se tudo é uma unidade complexa de vários elementos: as culpas das crises que vergam os clubes não se refugiam só nos treinadores (ou nos árbitros), mas nos sistemas que os clubes são. E começam, demasiadas vezes, na incapacidade de auto-crítica dos seus dirigentes e na falta de hábitos de estudo de alguns seus técnicos e na ausência do velho (e dizem que extinto) *amor à camisola* nos jogadores, que o *profissionalismo* extinguiu. Esperava-se de algumas pessoas que tivessem uma mensagem a dar, um sólido projeto a desenvolver, uma obra a construir. E, por vezes, terminam os seus mandatos, com pouca mensagem, com limitadíssimos projetos e com um currículo gotejando inêxitos. Mas com muito ressentimento e muito azedume...

Já fomos campeões europeus de futebol; é português o melhor jogador do mundo; José Mourinho, Fernando Santos e Jorge Jesus (e mais nomes poderia citar) podem ombrear com os melhores treinadores da atualidade; os treinadores portugueses têm um árduo, mas vitorioso, caminho percorrido, ao serviço de clubes estrangeiros; o Dr. Fernando Gomes tem obra inigualável ao leme da Federação Portuguesa de Futebol — não nos falta portanto conhecimento, ou seja, teoria e prática, quero eu dizer: ciência e consciência; liderança e capacidade de comunicação; ganhar condição ética, pela competência, pelo trabalho, pela solidariedade. Os economistas, se bem leio, procuram ensinar que é *informacional* e *global* a economia capitalista: é informacional, porque a produtividade e a competitividade dos seus agentes muito dependem da sua capacidade de criar e aplicar informação, baseada em conhecimento. É global, porque tudo se organiza, principalmente a competitividade, à escala global. Mas é preciso não desistir na luta persistente, na esteira de Edgar Morin, de uma ciência com consciência. É que o progresso, no âmbito da tecnociência, como esconder-se? E, no entanto, é também inquestionável o recrudescimento do desemprego e de uma alta competição marginalizante. Deve-se à tecnociência progressos fundamentais no bem-estar de cada um de nós, mas ainda se investe demasiado na ignorância das maiorias como forma de manutenção de um *status quo* manipulador e alienante. Alguns *agentes desportivos* prestam-se a situações ridículas, não por falta de boa vontade, mas porque a alta competição, sem o apoio de certos valores e de um rigoroso espírito crítico e auto-crítico, deixa, mais tarde ou mais cedo, nos homens (e mulheres) que dizem servi-lo, uma imagem degradada, amesquinhada de si próprios — que afinal não merecem, porque não é fácil gerir a alta competição desportiva, onde há (suprema contradição!) mais irracionalidade do que racionalidade...

Tudo é sistema, quero eu dizer: numa situação de crise, todos os elementos do sistema, por ação, ou ausência dela, por desconhecimento, por cegueira ou por interesse — todos têm a sua quota parte, na crise que se lamenta. Há um escopo primacial a transmitir: é preciso mudar de paradigma! Por outras palavras: é preciso uma revolução paradigmática. Só que uma revolução paradigmática depende de condições históricas, sociais e culturais, que nenhuma consciência poderia controlar. Mas depende também de uma revolução na consciência das pessoas. «O novo paradigma só pode conceber-se e compreender-se, através de um pensamento complexo. Só que este ainda não está enraizado na nossa cultura [*Edgar Morin*]». E, por isso, em situações de crise, ninguém quer esclarecer o que parece disperso, vago, informe. Ninguém tem culpa: a culpa é sempre do outro. E, porque ninguém tem culpa — a culpa não existe, não há transformações a fazer. E assim fica tudo na mesma — porque não há culpados, ou seja, ninguém põe em causa as suas certezas, os seus axiomas, os seus métodos. Por outro lado, os discursos permanecem exteriores uns aos outros, recusam o necessário diálogo, ou a indispensável interdisciplinaridade. No entanto, tudo é sistema: voluntaria ou involuntariamente, a crise (e as causas) está em todos os elementos da mesma totalidade. Não há ideias puras, não há factos puros, não há homens puros. Dentro de cada um de nós, o trigo e o joio crescem inextrincavelmente unidos. Não escondamos o joio que há também em nós... para que a crise se resolva! Entretanto, tudo é sistema: tudo está em tudo! Mas, principalmente no âmbito social e humano, tudo é sistema, porque tudo deve converter-se em relação fraterna.

JAM sessions

O paradoxo da abundância



João Almeida Moreira
correspondente de A BOLA no Brasil
jamoreira@abola.pt

Na hora de convocar, Dalic deve estar-se nas tintas para saber qual é o momento de forma dos jogadores: chama os de sempre, incluindo o então desempregado Perisic, e siga.

Desde 30 de agosto, quando expirou o contrato com o Hajduk Split, sem clube, o médio croata Ivan Perisic assinou a 18 deste mês pelo PSV. Mas a 5 de setembro, no Estádio da Luz, lá estava ele sentado no banco ao lado do selecionador Zlatko Dalic, primeiro, e em campo, depois, para os últimos 15 minutos do Portugal-Croácia.

Na hora de convocar, Dalic deve estar-se nas tintas para saber qual é o momento de forma dos jogadores: chama os de sempre, incluindo o então desempregado Perisic, e siga. À frente de uma seleção de um país com menos de quatro milhões de habitantes, o treinador sabe que não tem base de recrutamento suficiente para experimentalismos e inovações se quiser manter os níveis competitivos.

E esse défice quantitativo tem se revelado... uma benção, traduzida em duas meias-finais seguidas de mundiais.

Já o Brasil, que desde que levantou a taça em 2002 só chegou às meias-finais uma vez e era melhor que não tivesse chegado (levou 7-1 da Alemanha), sofre daquilo que em economia se chama de *maldição dos recursos* ou *paradoxo da abundância*.

Essa tese contraintuitiva defende que países com mais recursos naturais — petróleo e minerais, sobretudo — tendem a ter crescimentos económicos mais baixos, menor desenvolvimento geral da população e índices piores de democracia do que os países com menos.


IMAGO
Ivan Perisic, médio croata de 35 anos

Os economistas que mais a estudaram, Jeffrey Sachs e Andrew Warner, comparam os segundos com a imensidão de cidadãos comuns que têm de administrar, tostão a tostão, o orçamento familiar e os primeiros com os raros vencedores de lotarias que gerem os rendimentos sem cuidado.

Voltando ao futebol, enquanto Dalic chamava Perisic e mais aqueles outros *ic* do costume, Dorival Júnior convocou em 2024, só para o ataque, Endrick, Martinelli, Raphinha, Richarlison, Rodrygo, Savinho, Vinicius Júnior, Galeno, Pepê, Evanílson, Pedro, Estêvão, João Pedro, Luiz Henrique e Lucas Moura. E ainda há Neymar. Como se constrói uma equipa — no sentido de equipa mesmo, oleada, mecanizada — se para as duas ou três posições de ataque há 16 candidatos, todas de qualidade indiscutível, uns mais velhos, outros mais novos, uns mais rápidos, outros mais fortes, todos a reclamarem e a merecerem uma oportunidade, fora mais uns quantos que a imprensa sugere e o público exige? Em suma, pobre Dorival. E rico Dalic.

Por falar no jogo com Portugal, dia 5 na Luz, além de Perisic, estiveram Livakovic, Sosa, Gvardiol, Kovacic, Modric, Kamaric, Pasalic, Budimir e Petkovic. Todos eles, com golo deste último e defesas essenciais do primeiro, eliminaram o Brasil, abundante e cheio de recursos naturais, no jogo dos quartos de final do Mundial-2022 do Catar.

No país das maravilhas



Ricardo Galvão
Cartoonista
rgalvão@abola.pt



Futebol com todos



Alexandre Pereira
Diretor-adjunto
apereira@abola.pt

Cerveja e futebol

Há a rima poética, na qual alma rima com calma ou agitação com animação. Depois há a rima simbólica, que tem também ela uma interessantíssima liberdade poética. Não conheço rima mais simbólica e acertada que a de futebol com cerveja, ou cerveja com futebol.

Há várias práticas diferentes na Europa. Portugal, Israel, Irlanda do Norte, Escócia e França são exemplos de países em que a venda é interdita. Na Bélgica, na Letónia, nos Países Baixos, na Dinamarca, na Chéquia e em Itália a venda é livre. Na Grécia, na Irlanda, na Islândia e em Inglaterra pode beber-se uma cerveja, mas não se pode levá-la para a bancada. Ora aqui está o que me parece um belo compromisso entre o bem-estar de todos e a poesia que ainda deve comandar a experiência de ir ao futebol.

DE CHORAR POR MAIS

Grandes golos de Debast e Kokçu na Liga dos Campeões. Clubes portugueses também dão cartas. E ganham.

NO PONTO

Carlos Queiroz recebeu justa homenagem da Universidade Lusófona. Uma figura incontornável do futebol português.

INSOSSO

Veremos se a Liga consegue que os clubes de primeira deixem os de segunda receber verbas das provas europeias.

INCOMESTÍVEL

Os incêndios pararam o futebol em três distritos, mas isso é o menos importante de tudo. O flagelo persiste.

Livre e Direto

A Visão do Tiago



Rui Almeida
Jornalista

Sou amigo do Tiago há mais de trinta anos, o que em nada influencia a opinião que sobre ele exprimi. Espero que ele continue, em cada função e a cada minuto, a ser o que sempre tem sido.



«Tiago Craveiro é, seguramente, o melhor dirigente português, do ponto de vista da visão e orientação para o futuro» defende Rui Almeida

Julho de 2014. Mundial de futebol. Brasil.

A Seleção portuguesa decide estagiar em Campinas, a cem quilómetros de São Paulo. Escolha estranha, até porque, para a fase de grupos, Portugal defrontaria a Alemanha em Salvador da Bahia, os Estados Unidos em Manaus e o Gana em Brasília.

Quem conhece o Brasil sabe do que falo: temperaturas muito distintas, humidade assimétrica, viagens muito longas e desgastantes. O *país-continente* merece um cuidado muito especial na preparação para competições de topo.

A presença de Portugal no Mundial-2014 saldou-se por um desaire (quase) absoluto, não conseguindo o apuramento para os oitavos de final.

Curiosamente, essa dificuldade foi transformada em oportunidade, porque mais fundo não se poderia ir. Fernando Gomes e Tiago Craveiro, há pouco chegados aos lugares de decisão na Federação Portuguesa de Futebol, quase inverteram as polaridades e repensaram as prioridades: construir de raiz um *edifício* para o futebol português, que aliasse a vertente desportiva e competitiva, a componente formativa e evolutiva, e a substância estrutural essencial para garantir o futuro a médio e longo prazo.

Começava uma grande aventura, justamente a partir de um mau resultado desportivo. A primeira fase da Cidade do Futebol foi inaugurada a 31 de março de 2016, exatamente para servir de base à preparação da Seleção A, que se viria, *apenas*, a sagrar campeã europeia nesse ano, em França.

Isto é, pensava-se o Futebol como um todo, nas suas diversas particularidades e necessidades. Um passo como ninguém havia dado, pese embora a intenção da edificação de uma casa das Seleções fosse um desejo antigo, do tempo dás presidências de Gilberto Madaíl, mas, por isto ou por aquilo, nunca concretizado.

Mas a FPF foi mais longe na sua missão e tornou-se *benchmark* em dois aspetos, a nível mundial. A criação do Canal 11 foi uma *pedrada no charco* da comunicação social portuguesa no que ao tratamento do futebol *global* diz respeito, na sua génese e nos seus objetivos.

E a Portugal Football School, o *braço universitário* da FPF, é hoje referência global na formação de quadros nas mais diversas áreas correlativas ao fenómeno desportivo e na investigação em áreas de ponta relacionadas com o treino do futebol.

É uma história que conta com o engajamento de uma equipa de profissionais de elevadíssima qualidade e reputação. Mas há um nome que, inevitavelmente, emerge como fio de primo e corrente transversal a todo este pensamento estratégico adaptado às necessidades do futebol português e à sua valorização perante os pares internacionais. Tiago Craveiro é, seguramente, o melhor dirigente português, do ponto de vista da visão e orientação para o futuro. E dos mais avessos às luzes da ribalta, o que só o tranquiliza e valoriza.

Independentemente do envolvimento de todos os arquitetos deste processo, Craveiro soube conduzir (por vezes por terrenos desconfortáveis e com marés contrárias...) este barco a bom porto, fruto de algo que falta, sistematicamente, no nosso país: capacidade de elencar necessidades, de ir ao fundo da questão e dos problemas para perceber o que efetivamente necessita de intervenção, gestão de prioridades e de equipas, equilíbrio de sensibilidades, jogo motivacional e visão periférica, de *helicóptero*, a tal que, quando temos, nos mostra uma realidade completamente diferente da perspetiva inicial.

Não me surpreendeu a saída do Tiago para a UEFA, a convite de Aleksander Ceferin. A sua experiência, aliada a uma permanente busca de inovação, já havia proporcionado ao organismo que gere os destinos do futebol continental a criação da Liga das Nações, a tal prova que, desde 2018, permite às seleções nacionais de menores recursos competitivos lutar entre si, conquistar pontos de *ranking*, equilibrar jogos e ganhar motivação, com o sistema de promoções e despromoções da mais recente competição.

Tem também o seu dedo a reestruturação competitiva a nível europeu, que bem dela necessitava para fazer face aos novos desafios dos direitos televisivos, das verbas de publicidade e *marketing* e da necessidade de continuar a gerar envolvimento entre público, negócio, espetáculo e competição.

Seria ele (inequivocamente), o melhor candidato à sucessão de Fernando Gomes na presidência da Federação Portuguesa de Futebol. O mais dotado tecnicamente, o de visão mais ampla e transversal, o mais conhecedor, o mais consensual. O mais competente, portanto.

Duvido que ele queira o cargo, o que é uma pena, porque dificilmente algum dos putativos candidatos já em *trabalho de bastidores* cumprirá tão brilhantemente todos os requisitos (embora, na minha opinião, haja um que se destaca, e dele falarei em breve...).

Fernando Gomes deixará uma marca indelével de competência e arrojo, de estruturação e conquistas. E também sabe, porque é um homem grato, que muito deve a Craveiro em todo o processo.

Nota final: sou amigo do Tiago há mais de trinta anos, o que em nada influencia a opinião que sobre ele exprimi. Espero que ele continue, em cada função e a cada minuto, a ser o que sempre tem sido.

CARTÃO BRANCO

Quatro fases finais de campeonatos do mundo não são para qualquer um. São, aliás, para muito poucos...

Eduardo Coelho, aos 44 anos, cumpre a sua quarta presença na prova máxima do futsal mundial: Tailândia (2012), Colômbia (2016), Lituânia (2021) e Uzbequistão (2024).

O árbitro nascido na cidade francesa de Lourdes passa o testemunho a Cristiano Santos (dez anos mais jovem), que faz a sua estreia em Mundiais este ano, por terras uzbeques.

Para Eduardo Coelho a certeza de que será um exemplo de dedicação, resiliência e competência numa área e numa modalidade em que esses são valores determinantes.

CARTÃO AMARELO

É dos melhores treinadores portugueses e é, sobretudo, um cavalheiro. Porém, a sua saída do Al Nassr reveste-se de contornos tão previsíveis que não havia necessidade de, na véspera, vir a terreiro dizer que «mentir é uma coisa muito feia», quando confrontado por um jornalista com a quase inevitabilidade deste desenlace.

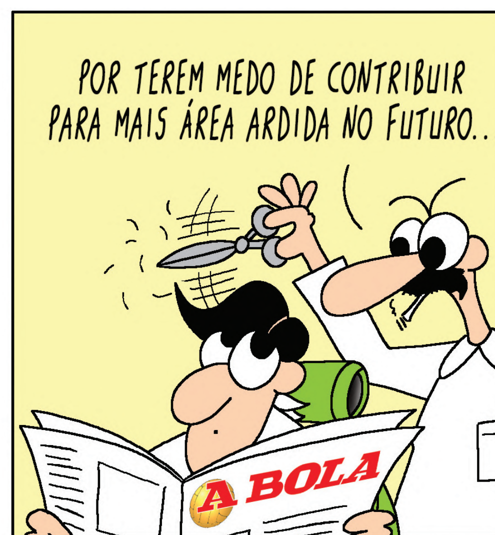
Os jornalistas têm, por vezes, fontes que nem os treinadores dominam, e nem o discurso perfeito, são e escorreito de Luís Castro substitui o dislate da *mentira feia*...

Uma coisa é certa: o técnico português continuará a ser um dos principais nomes na carteira de grandes clubes.

BARBA & CABELO Por Luis Afonso







ARÁBIA SAUDITA

O Carrasco que foi abandonado pelo pai português

No Al Shabab, de Vítor Pereira, há uma estrela belga que tem pai português. Jogou com João Félix no Atl. Madrid e saiu em defesa do internacional luso



Irene Palma
Enviada-especial de A BOLA à Arábia Saudita

RIADE — Yannick Ferreira Carrasco é figura de cartaz do Al Shabab, clube treinado pelo português Vítor Pereira. O avançado, que é internacional pela Bélgica, é filho de mãe espanhola e pai português. E que significado tem Portugal para Yannick Carrasco?

«Portugal faz parte da minha história. Acho que todo mundo sabe que o meu pai me abandonou quando eu era jovem. Ele era português e então uma parte do meu sangue é português», respondeu, garantindo que já não sofre com esta marca de vida: «Não, Portugal não é sofrimento para mim. O segundo marido da minha mãe também foi português e tenho dois irmãos, uma irmã e um irmão, que têm pai português. Eu ia de férias com ele para Portugal, então tenho boas lembranças e passei bons momentos lá também. Ele era de Elvas e o meu pai de Campo Maior.»

Depois de sete épocas (em dois períodos distintos, de 2015 a 2018 e de 2020 a 2023), Yannick Ferreira Carrasco, 31 anos, transferiu-se para o Al Shabab na época passada, durante a qual começou a trabalhar com Vítor Pereira. «Estou muito feliz por [Vítor Pereira] ter chegado ao clube, porque temos tido momentos difíceis e desde que chegou criou uma estabilidade, uma ideia de jogo e a equipa tem melhorado com ele dia após dia», admitiu o internacional belga.

A influência de Carrasco na equipa é notória e o avançado garante sentir-se satisfeito neste desafio na Arábia Saudita. «A motivação é a mesma, só que são outras ideias. Eu amo o futebol, gosto de jogar e sou competitivo. Quero sempre ajudar dentro e fora de campo com o meu talento. É um desafio muito bonito», disse o avançado que na época passada marcou 11 golos e fez oito assistências no Al Shabab na liga saudita.

Esta época Yannick *[como lhe chama Vítor Pereira]* marcou o primeiro golo do Al Shabab na primeira vitória no campeonato, por 1-0. «O que me move no futebol? Bem, tudo, na verdade. O futebol é a minha vida, além da minha família, mas tenho a sorte de poder fazer o que amo. O meu sonho era ser futebolista e estou muito feliz porque há muitos anos que posso fazer este trabalho. Espero fazê-lo muitos anos mais».

A BOLA



Yannick Ferreira Carrasco, 31 anos, está na Arábia Saudita desde o ano passado

«Às vezes o talento não é o mais importante»

Carrasco partilhou balneário com João Félix na caminhada do português no Atl. Madrid

RIADE — Carrasco partilhou o balneário do Atl. Madrid com João Félix quando o português se transferiu para o clube no verão de 2019. Hoje, Carrasco é jogador do Al Shabab e recordou o tempo do internacional luso na capital espanhola: «Todo o mundo sabe que o João *[Félix]* é um jogador com enorme qualidade. Nasceu com muito talento, mas no futebol às vezes o talento não é o mais importante, também é a disciplina, estar concentrado e trabalhar. O Atl. Madrid é uma equipa tão fácil, porque lá pede-se muito esse esforço, e não só jogar com talento. Nota-se que com o mister *[Diego Simeone]* foi um pouco difícil, mas como é um jogador com muito talento, sempre encontrou equipas de topo, como o Barça, o Chelsea, ou o Atlético. Desejo-lhe tudo de bom. Vai crescer ano após ano, chegar tão jovem a um clube tão grande como o Atlético, com a pressão de uma transferência tão cara, não é fácil. Acho que tem melhorado e espero que seja feliz no Chelsea.»

Mas, o que falhou na atitude de Félix? «Nada», garante Carrasco, reforçando: «A atitude dele foi boa, mas pode ser que não tenha feito tudo o que o mister pediu. Quando és jovem, todos os jogadores ofensivos querem atacar e não defender e às vezes pode ser que não tenha defendido o suficiente, como o mister queria. Às vezes os sistemas não entram no estilo de jogo, até do melhor jogador do mundo. Foi um momento difícil para ele no Atlético, mas se lembrarmos os primeiros momentos no Atlético, ele também fez jogos com muito talento. Noutros o mister pode ter gostado um pouco menos do seu estilo de jogo. Para mim também não foi fácil quando cheguei ao Atlético vindo do Mónaco. Não joguei durante três meses. Depois ganhei a minha posição, mas só depois de mudar o chip na minha cabeça. Há jogadores a quem isso custa um pouco mais.»

IMAGO



Carrasco e Félix jogaram ambos no Atl. Madrid, o primeiro está na Arábia e o segundo no Chelsea

A BOLA
MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO
18514
9 770870 177607